

# FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

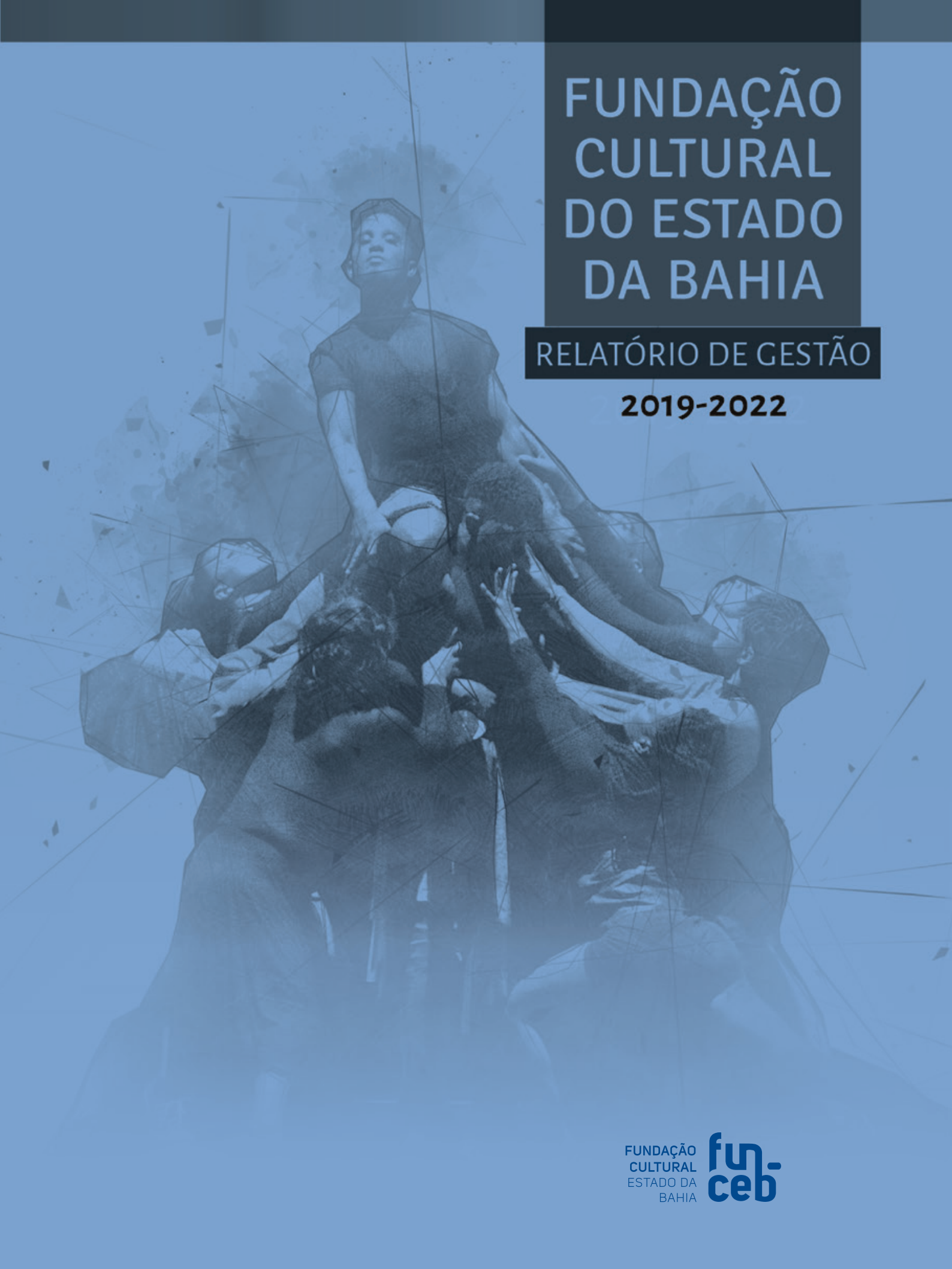
RELATÓRIO DE GESTÃO

2019-2022



FUNDAÇÃO  
CULTURAL  
ESTADO DA  
BAHIA

fun-  
ceb



# FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

RELATÓRIO DE GESTÃO

**2019-2022**

## **EXPEDIENTE**

### **CONTEÚDOS**

Diretoria das Artes (DIRART), Centro de Formação em Artes (CFA), Diretoria de Audiovisual (DIMAS), Teatro Castro Alves (TCA), Assessoria de Comunicação da FUNCEB

### **REDAÇÃO, EDIÇÃO E ORGANIZAÇÃO**

Vanessa Dias da Cruz, Jamile Menezes de Almeida Santos, Valéria Barreto Peruna, Renata Dias

### **FOTOGRAFIAS**

Amanda Moreno, Lucas Malkut, Matheus Leite Buranelli, Ana Devora, Jacson do Espírito Santo, Plínio Gomes, Marcelo Ricardo, Rute Mascarenhas, Emerson Silva, Rafael Martins, Maurício Serra, Acervo Funceb (TCA), Milla Carol, Beatrice Imperial, Lucas Rosário, Rick Caldas, Mário Sérgio Fotografia, Júlia Cavalcanti, Bruna Soares, Adelma Regina, Rana Tosto, Pedro Moares (GOVBA), Mateus Pereira (GOVBA), Jamile Menezes, Gabriela Sanddyego.

### **FOTO DE CAPA**

Lucas Malkut

### **FOTOS PROJETO NOVEMBRO DAS ARTES NEGRAS [p. 126-127]**

Lucas Malkut: 1, 5, 6, 7, 8 e 9

Acervo Funceb: 2, 3, 4, 10 e 11

**Rui Costa**

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

**Arany Santana**

SECRETÁRIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA (SECULTBA)

**Renata Dias**

DIRETORA-GERAL DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

**Vanessa Dias da Cruz**

CHEFA DE GABINETE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

**Maristela Oliveira Nery Lopes**

ASSESSORA TÉCNICA

**Kuka Matos**

ASSESSOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

**Jamile Menezes de Almeida Santos**

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

**Ivan Ornelas**

COORDENADOR DE EDITAIS

**Ana Paula Bastos de Oliveira**

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

**Gabriela Sanddyego**

DIRETORA DAS ARTES

**Renato Marcelo Reis**

COORDENADOR DE ARTES VISUAIS

**Janahina Cavalcante**

COORDENADORA DE DANÇA

**Karina Rabinovitz**

COORDENADORA DE LITERATURA

**Ricardo Rosa**

COORDENADOR DE MÚSICA

**Guilherme Hunder**

COORDENADOR DE TEATRO

**Laisa Cristina Ferreira**

COORDENADORA DO NÚCLEO DE ARTES CIRCENSES

**Daniela Fernandes**

DIRETORA DE AUDIOVISUAL

**Jacson do Espírito Santo**

DIRETOR DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES

**Moacyr Gramacho**

DIRETOR DO TEATRO CASTRO ALVES

**Rose Lima**

DIRETORA ARTÍSTICA DO TEATRO CASTRO ALVES

**Wanderley Meira**

DIRETOR DO BALÉ DO TEATRO CASTRO ALVES

**Maestro Carlos Prazeres**

ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO DA SECRETÁRIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA</b>	<b>6</b>
<b>APRESENTAÇÃO DA DIRETORA GERAL DA FUNCEB</b>	<b>8</b>
<b>COMUNICAÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>FORMAÇÃO/CRIAÇÃO</b>	<b>11</b>
Diretoria das Artes – DIRART	
Centro de Formação em Artes – CFA	
Diretoria de Audiovisual – DIMAS	
Teatro Castro Alves – TCA	
<b>DIFUSÃO</b>	<b>36</b>
Diretoria das Artes – DIRART	
Centro de Formação em Artes – CFA	
Diretoria de Audiovisual – DIMAS	
Teatro Castro Alves – TCA	
<b>FOMENTO</b>	<b>84</b>
Diretoria das Artes – DIRART	
Diretoria de Audiovisual – DIMAS	
Centro de Formação em Artes – CFA	
Teatro Castro Alves – TCA	
<b>PRODUÇÃO</b>	<b>109</b>
Diretoria das Artes – DIRART	
Diretoria de Audiovisual – DIMAS	
<b>MEMÓRIA</b>	<b>110</b>
Diretoria das Artes – DIRART	
Centro de Formação em Artes – CFA	
Diretoria de Audiovisual – DIMAS	
Teatro Castro Alves – TCA	
<b>PROJETO NOVEMBRO DAS ARTES NEGRAS</b>	<b>118</b>

A Bahia tem um enorme potencial cultural, social e histórico, além de reunir condições propícias para promover as linguagens artísticas e colocar o estado como referência nacional e, até mesmo, internacional.

A Fundação Cultural do Estado da Bahia, vinculada à Secretaria de Cultura, assumiu o compromisso de criar meios para estruturar, desenvolver, incentivar e impulsionar a dança, o teatro, as artes visuais, o circo, a música, a literatura e o audiovisual baiano.

Foram quatro anos extremamente desafiadores. Vivemos um período de desmonte das políticas públicas de cultura em âmbito federal e enfrentamos uma pandemia de Covid-19, cujos reflexos toda a sociedade luta até hoje para superar. Ainda assim, mantivemos as iniciativas e investimentos em ações de promoção cultural e incentivo às linguagens artísticas.

É imprescindível salientar o desafio que é implementar políticas públicas de cultura em um estado com dimensões continentais como é a Bahia, que integra em sua

formação 417 municípios e 27 Territórios de Identidade com realidades geográficas e espaciais, administrativas, sociais e históricas complexas e diversas. Mas buscamos construir uma gestão pública estadual comprometida com a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das artes.

Não posso deixar de registrar meus profundos agradecimentos a quem se manteve no fronte de batalha ao longo destes quatro anos, sob todas as adversidades. À Diretoria e servidores da FUNCEB, gratidão pelo espírito aguerrido, pelo compromisso com o campo da cultura e pela companhia na caminhada.

Sigamos na busca do reconhecimento da centralidade da cultura para a transformação e o desenvolvimento social, valorizando a diversidade cultural da Bahia e as possibilidades de construção de um governo democrático.

**Arany Santana**

Secretária de Cultura do Estado da Bahia







A Fundação Cultural do Estado da Bahia é o braço da Secretaria de Cultura, que há 49 anos desenvolve e monitora políticas públicas voltadas para a criação, a produção, a difusão, o fomento, a formação, a pesquisa e a memória das Artes Visuais, do Cinema, do Circo, da Dança, do Teatro, da Música e da Literatura produzida na Bahia. Falamos, portanto, de uma estrutura política que, por voltar-se às Artes e aos Artistas, assimila grande relevância para o desenho das referências elementares que nutrem nossos regimes de sentido. Como mulher negra, foi pessoalmente intrigante dirigir uma estrutura da política pública para as Artes na Bahia, estado cuja lógica dos sistemas de representação entrega como a territorialidade mais negra do Brasil. Encarei este enorme desafio com aquilo que bell hooks, em 2019, nomeou como “olhar opositor”. Ela explica que todas as tentativas de reprimir o direito das pessoas negras de olhar produziram em nós um desejo avassalador de ver, um anseio rebelde, um olhar que corajosamente declara em desafio: *“eu quero que o meu olhar mude a realidade”*.

Esta perspectiva foi refletida no âmbito do Planejamento Estratégico da Funceb. Iniciado no biênio 2017/2018 e continuado no quadriênio 2019/2022, o processo envolve, além dos setores vinculados à Diretoria-Geral (Assessoria Técnica, Procuradoria Jurídica, Coordenação de Editais, Assessoria de Comunicação, Assessoria de Relações Institucionais, Gabinete), a Diretoria das Artes, a Diretoria de Audiovisual, o Centro de Formação em Artes, o Teatro Castro Alves, bem como a Diretoria Administrativo-Financeira. Difundir a importância do processo de planejamento, bem como investir em um esforço integrativo para viabilizar as estratégias coletivamente construídas, foram decisões fundamentais para lidarmos com os grandes desafios dados pela escassez econômica, política e humana que caracterizaram o cenário da gestão pública brasileira neste último quadriênio.

Na tessitura da política pública estadual para as Artes, a busca pela harmonização entre o investimento em iniciativas protagonizadas pela sociedade civil e a necessidade premente de manter eficientes as estruturas internas à instituição equilibraram os sentidos das escolhas políticas. Atuamos intensamente para a valorização das prerrogativas da Lei Orgânica da Cultura do Estado da Bahia e dos desdobramentos indicados nos Planos Setoriais das Artes. Continuamos programas tradicionais da política cultural baiana, como os Salões de Artes Visuais da Bahia, o bianual Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger, o Domingo no TCA, as ações no âmbito do Programa de Filarmônicas da Bahia, o Kit Difusão de Teatro da Bahia, a Bahia Film Commission. Absorvemos novas demandas públicas por meio da criação de novos projetos, a exemplo da Cinemateca da Bahia, do Intercâmbio Artístico Cultural em Festivais, do Programa Cena Aberta, do Programa Se

Mostra Interior, da Residência Artística no Instituto Sacatar, da Campanha Valorize o Circo.

Durante este período, a notável Orquestra Sinfônica da Bahia fez 40 anos crescida em termos de relevância pública, desenvolvendo atividades de difusão e formação artística em sete territórios de identidade (12 cidades) neste período, iniciando um novo ciclo da sua eminente publicação. Ao lado, o Balé do TCA comemorou seus 40 anos produzindo o documentário-dança “A Cidade que Habita em Mim”, unindo dança e cinema para a construção de uma obra híbrida, conduzida pelas memórias e pelo cotidiano de habitantes da cidade do Salvador. O Teatro Castro Alves, casa-monumento que abriga ambos os corpos artísticos, prosseguiu sendo motor da engrenagem da cena artística baiana com a Concha Acústica e a Sala do Coro ampliadas e requalificadas.

A Escola de Dança do Centro de Formação em Artes da Funceb alcançou, além do Pelourinho, o bairro do Nordeste de Amaralina, em Salvador, cidade onde ampliou em 10% as modalidades de cursos ofertados. Entre 2019 e 2022, foram 672 vagas ofertadas anualmente, totalizando mais de 2.600 vagas. Já presente em Lauro de Freitas, os Núcleos de Extensão da Escola de Dança chegaram também ao município de Luís Eduardo Magalhães.

Na Diretoria de Audiovisual, por meio da Cinemateca da Bahia, disponibilizamos o acervo de 10.000 itens como películas cinematográficas, vídeos, DVDs, cartazes, fotografias, revistas, catálogos, livros e roteiros, que contam parte significativa da história do cinema baiano, do século 20 aos dias de hoje, além de contar com peças referentes ao cinema brasileiro e internacional. Seu regimento foi instituído em conjunto com a sociedade civil por meio do Grupo de Trabalho em Políticas de Memória e Preservação Audiovisual da Bahia.

A partir de 2020, os efeitos planetários da pandemia do coronavírus mobilizaram um mundo que foi pego de surpresa e que está ainda constituindo maneiras de dizer o presente e de pensar o futuro. Aqui no Brasil, a Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc, cujo histórico é um marco para a efetivação do Sistema Nacional de Cultura, foi construída mediante intensa articulação nacional entre sociedade civil e entes municipais e estaduais do poder público, nas instâncias legislativa e executiva, a partir da instauração do estado de calamidade pública e depois de intensa mobilização social de agentes culturais, artistas, empresários e empresárias da cultura e gestores e gestoras de espaços culturais, parlamentares situados em pontos distintos do país.

Tivemos na Bahia uma execução exemplar dos recursos provenientes da Lei da Emergência Cultural Aldir Blanc I. Dos R\$ 110 milhões cabidos ao estado da Bahia, somente

à cadeia produtiva das Artes foram dirigidos aproximadamente R\$ 60 milhões, por meio de dois instrumentos executados por esta Fundação: o Prêmio das Artes Jorge Portugal e o Prêmio de Exibição em Audiovisual, realizado em parceria com a TVE.

Isolados socialmente e sem perspectivas de retorno sobre suas atividades profissionais, uma imensa parcela de artistas reconfigurou suas produções com o intuito de migrar para as plataformas virtuais, consolidando plataformas que naquele momento interagiam de maneira dispersa e exclusivamente teleguiada. A fruição do público ocorreu privativamente, na intimidade das suas casas. Hoje estamos ainda avaliando até que ponto esta fissura reorganizou de maneira estruturante as práticas de consumo cultural.

Por fim, cabe destacar que, pela primeira vez na Bahia, editais dedicados às Artes estimularam a classificação de projetos idealizados por negros, mulheres e indígenas. Seja por reserva de cotas ou por aplicação de indutores, estas minorias sociais foram visibilizadas nas chamadas públicas que selecionaram artistas para o Setorial de Audiovisual, para os Salões de Artes Visuais da Bahia, para a Criação Artística em Dança para a Infância, para a Residência Artística para Escritores no Instituto Sacatar, para o Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger, para o Laboratório de Criação Artística Individual; além do Prêmio das Artes Jorge Portugal e do Prêmio de Exibição em Au-

diovisual, executados em decorrência da implementação da Lei da Emergência Cultural Aldir Blanc I.

Sabemos que em 2011 o estado da Bahia sancionou a Lei Orgânica da Cultura, que institui o Sistema Estadual de Cultura da Bahia e apresenta as diretrizes de um pensamento para a política cultural. Desde então, o arcabouço legal que orienta a gestão cultural vem ganhando complexidade e imposto severos limites a gestores e gestoras públicas. Tais leis significam conquistas de direitos da sociedade civil organizada – como o Estatuto da Igualdade Racial de 2014; a Lei do MROSC de 2016; a Lei Aldir Blanc 2 e o Marco Regulatório do Fomento à Cultura de 2021. Por outro lado, trazem sensibilidades para o desenho dos instrumentos da política, a principal delas é a demanda pela interseccionalização do pensamento na elaboração da política pública, de maneira a acolher a diversidade da experiência cultural.

Neste contexto de enormes transformações sociais como o que vivemos, importa atualizar os novos papéis assimilados pelas organizações frente à sociedade. No âmbito da gestão pública, importa difundir a importância do processo de planejamento estratégico, bem como investir em um esforço integrativo para viabilizar uma estratégia comum. Esses me parecem esforços fundamentais para lidarmos com os grandes desafios da humanidade.

**Renata Dias Oliveira**

Diretora-Geral da Fundação Cultural do Estado da Bahia



# COMUNICAÇÃO

A Assessoria de Comunicação da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) tem como função planejar, divulgar, assessorar e fortalecer a instituição em meio às demais instituições governamentais, bem como – e principalmente – em meio à sociedade.

Sua ação se divide entre as áreas de Jornalismo, Design e Redes Sociais, com diversas ações executadas ao longo dos anos, cujo objetivo é garantir a transparência e a visibilidade da atuação da Fundação Cultural, de suas coordenações, diretorias e equipamentos.

A Fundação Cultural do Estado possui site institucional ([www.fundacaocultural.ba.gov.br](http://www.fundacaocultural.ba.gov.br)), no qual são veiculados conteúdos diversos sobre as linguagens artísticas abarcadas pela instituição. A Assessoria presta assistência também à alimentação do site da Diretoria de Audiovisual (Dimas – [www.dimas.ba.gov.br](http://www.dimas.ba.gov.br)), no qual são veiculados conteúdos concernentes à linguagem do Audiovisual.

## JORNALISMO

Entre 2019 e 2022, foram produzidas 7.217 matérias no site da Fundação Cultural e 528 matérias no site da Dimas.

SITE	ENDEREÇO	ACESSOS	CONTEÚDO
FUNCEB	<a href="http://www.fundacaocultural.ba.gov.br">www.fundacaocultural.ba.gov.br</a>	1.171.990 visitas	7.217 matérias
DIMAS	<a href="http://www.dimas.ba.gov.br">www.dimas.ba.gov.br</a>	127.030 visitas	528 matérias

## DESIGN

Criação de peças gráficas, virtuais, logos, identidades visuais demandadas de todas as coordenações e diretorias. Entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022, totalizaram-se 5.051 criações de Design.

## REDES SOCIAIS

A Fundação Cultural dispõe de Facebook, Instagram e Youtube como canais oficiais nas Redes Sociais.

REDE SOCIAL	SEGUIDORES (2022)	CRESCIMENTO (2019-2022)
Facebook	55.000	1.193 seguidores
Instagram	41.000	11.463 seguidores
Youtube	1.000	1.692 inscritos

# FORMAÇÃO

Elo da cadeia produtiva da cultura que diz respeito à formação de artistas e técnicos ligados a toda a cadeia.

# CRIAÇÃO

Compreende a inventividade, exploração e concepção de conteúdos que constituem a matéria-prima das indústrias culturais (p. ex. textos, sons, sketch e trabalho de artes etc.)

## DIRETORIA DAS ARTES – DIRART

### PANORAMA DE CRIAÇÃO EM DANÇA – V SEMINÁRIO DE CRIAÇÃO

O Panorama de Criação em Dança é um projeto de mostra artística e formação voltado para artistas da área da dança, tais como coreógrafos, intérpretes e professores. O objetivo foi fomentar e promover a discussão em torno da criação em dança e proporcionar a vivência teórico-prática dos processos criativos na área. O V Seminário aconteceu na cidade de São Sebastião do Passé, entre os dias 18 e 20 de outubro de 2019. A ação contemplou uma mostra artística com artistas individuais e grupos da região, uma mesa de debate com o tema “Processos Criativos em Dança” e um Workshop de criação ministrado pelo artista convidado David Barros. A ação atingiu um público de 112 participantes.

Foto: Amanda Moreno



## PROJETO ESCRITAS EM TRÂNSITO

O Projeto “Escritas em Trânsito” consiste na realização de oficinas de escrita literária ministradas por artistas da palavra contratados para este fim. O Projeto buscou atender ao programa de formação e às políticas de fomento no âmbito da literatura, bem como possibilitar aos profissionais das letras na Bahia o aprofundamento e o diálogo com outros artistas da palavra. Além disso, possibilitou o acesso à diversidade literária, uma vez que foram oferecidas oficinas de poetas e ficcionistas de várias linhagens e estilos, cujos trabalhos gozam de reconhecimento da crítica qualificada. As três oficinas contaram com a participação de 88 pessoas, selecionadas entre as 205 inscrições submetidas, e aconteceram entre os meses de setembro e novembro de 2019 na cidade de Salvador.



Foto: Divulgação

## CURSO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS

O curso de Elaboração de Projetos, integrante do Programa Ações Formativas, é uma iniciativa em parceria com Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), por meio de um termo de cooperação técnica. À FUNCEB coube disponibilizar os profissionais qualificados para condução de cursos e oficinas. O SENAC, por sua vez, concedeu a infraestrutura para

realização das aulas e a certificação. O curso teve o objetivo de oferecer aos participantes a formação para escrita de projetos culturais com foco nas diferentes linguagens das Artes. Em 2019, entre maio e junho, aconteceram três edições do [Curso de Elaboração de Projetos](#), uma no município de Wagner e duas em Salvador, atingindo um público de 90 participantes.

## PROJETO RESIDÊNCIA ECOLÓGICA PARA ARTISTAS NO INSTITUTO SACATAR

O projeto Residência Ecológica para Artistas no Instituto Sacatar, resultado da parceria entre a FUNCEB e a Fundação Sacatar, previa a seleção de 1 (uma) proposta artística com tema ecológico com foco em uma ou distintas linguagens artísticas para residência artística no Instituto Sacatar, entre 26 de agosto e 21 de outubro de 2019. Essa iniciativa objetivou incentivar a qualificação de artistas da Bahia, estimular a criação e a produção artística baiana e promover a interação dos artistas locais com artistas de outros estados e países, além de estimular a criação e produção artística na Ilha de Itaparica, onde se situa o Instituto. Por meio de edital, o artista selecionado foi Matheus Leite Buranelli com a proposta “Manifesto Animal”.

Projeto Residência Ecológica para Artistas no Instituto Sacatar – Projeto pessoal – Manifestoanimal



Fotos de Matheus Leite Buranelli



Foto: Ana Devora

## PROJETO RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NO INSTITUTO SACATAR

Na sua versão para escritores, o Projeto Residência Artística no Instituto Sacatar é resultado da parceria firmada entre a FUNCEB e o Instituto Sacatar, desde 2014, e consiste na seleção de artistas da palavra residentes na Bahia para participação em residências artísticas nas dependências do Instituto.

Os artistas cujas propostas são selecionadas têm condições de estar inseridos em um ambiente voltado, única e exclusivamente, para a criação, pesquisa e produção artístico-literária. Além disso, o contato com artistas oriundos de outros países e estados promove o intercâmbio de ideias, técnicas e processos de criação, podendo repercutir em futuros projetos realizados por esses agentes e contribuir, também, para a difusão da produção artística baiana no âmbito internacional.

Em 2019, o projeto abriu edital, que teve como finalidade selecionar 1 (uma) proposta na área literária para residência artística no Instituto. O projeto contemplado foi “Aso orixá – no corpo também se lê”, de Gersonice Azevedo Brandão (Eke di Sinha). O período de residência foi de 18 de novembro de 2019 a 13 de janeiro de 2020, na Ilha de Itaparica.

Em 2021, a FUNCEB realizou mais uma edição dessa parceria. O projeto realizou um concurso para seleção de uma proposta entre 15 de junho e 30 de julho. Ao todo, foram recebidas 47 inscrições de propostas das cidades de: Água Fria, Barro Alto, Camaçari, Carinhanha, Cruz das Almas, Feira de Santa-

na, Ilhéus, Irecê, Itabela, Jequié, Olindina, Palmeiras, Paulo Afonso, Porto Seguro, Salvador, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São José do Jacuípe, Uruçuca, Vera Cruz e Vitória da Conquista.

Todas as etapas do concurso foram acompanhadas pela FUNCEB com o Instituto Sacatar. A comissão de seleção, composta por dois membros do poder público, Karina Rabinovitz e Marcio Ramos Junqueira, e por um membro do Instituto Sacatar, Augusto Sérgio Albuquerque Soares, selecionou a artista Luana Reis Rocha, com o projeto “Uma Mulher em Fúria”.

A seleção foi realizada entre 2 e 6 de agosto de forma virtual por meio da plataforma Microsoft Teams. De 23 de agosto a 15 de outubro, a artista selecionada realizou o projeto no Instituto Sacatar, localizado na Ilha de Itaparica. O objetivo do projeto foi desenvolver o argumento do roteiro de uma produção audiovisual, que será adaptado para livro de contos com a temática principal “mulheres em fúria”. Serão narrados relatos de vingança de mulheres. Ao final das oito semanas de troca de ideias, conversas e escrita, a artista finalizou o argumento do projeto, que está em fase de desenvolvimento do roteiro.

Em 2022, foi realizada mais uma edição da parceria entre a Funceb e o Instituto Sacatar para a realização do projeto Residência Artística para Escritores no referido Instituto. Nesta edição do projeto, o número de artistas

selecionados foi ampliado para 5 (cinco), com 30% das vagas dedicados a cotas raciais.

A Funceb concedeu bolsas de criação literária, no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) cada, aos artistas cujas propostas foram selecionadas, a fim de possibilitar a concentração integral do profissional em um projeto específico, com imersão em seus processos criativos. A Fundação realizou, ainda, o repasse de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) para o Instituto Sacatar, a fim de contribuir para o pagamento das despesas com alimentação dos selecionados. Assim, foram investidos no projeto R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) na edição de 2022.

O concurso para seleção das cinco propostas de residência artística foi realizado entre 22 de junho e 31 de julho de 2022. Ao todo, foram recebidas 82 inscrições de propostas das cidades de: Aramari, Cachoeira, Camaçari, Camamu, Candeias, Feira de Santana, Itacaré, Ilhéus, Itaparica, Juazeiro, Novo Horizonte, Poções, Ponto Novo, Porto Seguro, Riachão do Jacuípe, Salvador, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, Teixeira de Freitas, Uibaí, Valente e Vitória da Conquista. Todas as etapas do concurso foram acompanhadas pela Funceb e Instituto Sacatar.

A comissão de seleção, composta por dois membros do Estado, e por um membro indicado pelo Instituto Sacatar, Cristina Lasaitis, selecionou os artistas: Sanara de Santana Rocha, com a proposta “Variações Sobre Ostinato Percussivo”; Nelson Gonçalves, com a proposta “Thank You, Exu”; Bárbara Pessoa Santos Cardoso, com a proposta “Antessa-

la”; Lucas Ribeiro Sousa, com a proposta “Não Sorria para a Câmera”; e Crislane Palma da Silva Rosa, com a proposta “Andografias da Minha Avó”. A seleção foi realizada entre 10 e 24 de agosto de forma virtual por meio da plataforma Microsoft Teams e a Residência Artística foi realizada de outubro a dezembro, no Instituto Sacatar na Ilha de Itaparica.

No rastro da Residência, aconteceu no dia 12 de dezembro, em parceria com a Academia de Letras da Bahia, a roda de conversa [Artistas da Palavra e Residências Artísticas](#). O evento contou com a participação dos cinco artistas premiados na 8ª Edição do Edital, momento em que compartilharam suas pesquisas e processos criativos construídos ao longo dos dois meses de residência. Participaram, também, representantes do Instituto Sacatar, da Funceb e da Academia de Letras da Bahia. O encontro foi realizado em formato virtual, com transmissão pelos canais no YouTube da Funceb e da Academia de Letras da Bahia.

Ainda em dezembro, foi realizada a tarde de [Estúdios Abertos no Sacatar](#) em Itaparica. A atividade marcou a finalização dos processos criativos do 8ª Edital e na oportunidade, os cinco artistas contemplados nesta edição do edital (Bárbara Pessoa, Crislane Rosa, Lucas Ribeiro, Nelson Maca e Sanara Rocha) receberam a comunidade da ilha, artistas, dirigentes da Funceb e o público em geral, apresentando os trabalhos realizados, detalhando os processos de construção e elaboração das propostas. A tarde de Estúdios Abertos no Sacatar foi um momento de diálogos e encontros, marcando a finalização do projeto de 2022.

## OFICINA ON-LINE “BRINCANDO COM AS TEMÁTICAS”

O Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger de 2021 contou com a oficina “Brincando com as temáticas”, feita em parceria com a Aliança Francesa de Salvador na Bahia, realizada gratuitamente e de forma virtual no dia 29 de junho. A ação integra o Programa Educativo Funceb e visa a auxiliar pessoas, comunidades e organizações a serem produtores, guardiões e disseminadores de narrativas de vida a partir da leitura e compreensão da obra de arte.

Tendo por base a filosofia da inteligência coletiva, a

oficina teve por objetivo provocar uma reflexão acerca do significado das categorias anunciadas pelo Prêmio Pierre Verger nesse ano e, assim, aprimorar as propostas dos artistas que desejavam se inscrever no referido edital.

A Oficina foi guiada por Adan Claiton e Mamadou Gaye, respectivamente professor e diretor da Aliança Francesa de Salvador, bem como por servidores da Fundação Cultural do Estado da Bahia.

Com carga horária de 4h, a atividade contou com a participação de 100 pessoas.

## OFICINA “EM TORNO DA IMAGEM FOTOGRÁFICA”

Para auxiliar os proponentes na escrita destes projetos, a Funceb realizou mais uma oficina no dia 17 de julho de 2021, com o tema “Em torno da imagem fotográfica” com Alexandre Sequeira. A ideia foi que a oficina fosse um espaço de reflexão acerca desses projetos, considerando as diferentes possibilidades de redes de participação que aproximam o artista do

coletivo, a fim de ampliar o alcance da compreensão da fotografia para além de sua avaliação formal ou técnica, envolvendo as condições que a precedem e sucedem.

A oficina atendeu a 50 participantes, ocorreu de forma on-line, por meio do aplicativo Zoom, e contou com o recurso de áudio descrição.

## VISITAS GUIADAS PELA EXPOSIÇÃO DO PRÊMIO NACIONAL DE FOTOGRAFIA PIERRE VERGER

A programação foi iniciada no dia 5/11/2021, às 14h, com uma visita guiada com o curador da exposição coletiva da 8ª edição do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger, Eder Chiodetto. Após a visita, houve uma Roda de Conversa com o curador.

No dia 6/11, houve visita guiada à exposição "Homenagem ao Percurso", com fotografias de Arlete Soares, incluindo fotografias de Pierre Verger produzidas por ela, além de peças icônicas do Candomblé, muitas delas pertencentes a Pierre Verger e herdadas por Balbino Daniel de Paula. Essas peças, hoje, fazem parte do seu acervo pessoal e do Terreiro Ilê Axé Opô Aganju.

Outra visita guiada à exposição coletiva da 8ª edição do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger foi feita com outro curador da exposição, o servidor Marcelo Reis. Em seguida, aconteceu uma Roda de Conversa com artistas participantes da exposição coletiva do Prêmio Pierre Verger com mediação da curadora adjunta, Célia Aguiar.

A programação do dia 7/11 foi uma Roda de Conversa "Processo de Criação na Fotografia" com a fotógrafa Marcela Bonfim, que compôs a comissão de seleção desta edição do prêmio.

Dando continuidade ao Programa Educativo Funceb, no dia 11/12 a Fundação Cultural do Estado realizou o Encontro: Ritos, processos artísticos em curso, com premiado e selecionados com menção honrosa na 8ª edição do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger. Na ocasião, os fotógrafos artistas visuais Adriano Machado, Bauer Sá, Diego Sei e Uiler Costa-Santos falaram sobre os seus processos artísticos em curso.

O fotógrafo soteropolitano Diego Sei foi premiado com uma Residência Artística no Instituto Sacatar, com o ensaio

"Onde a casa começa?", desenvolvido nos povoados de Moreré e Monte Alegre com moradores nativos da Ilha de Boipeba. O ensaio busca preservar a memória de famílias de origem afro-indígena e defende o reconhecimento e demarcação dos territórios tradicionais.

O também soteropolitano Bauer Sá foi selecionado na categoria "Ancestralidade e Representação" com o ensaio "Corpos, Cadeira e Luz", que reflete questões ligadas à identificação com a cultura africana e busca sintetizar nos gestos dos corpos a esperança, a determinação e a reação ao processo de exclusão, conflitos raciais e sociais que o negro sofreu e segue sofrendo no Brasil e no mundo.

Adriano Machado, de Feira de Santana (BA), foi selecionado na categoria Livre Temática e Técnica com a proposta "Estudos sobre natureza-morta", com imagens que reúnem em si elementos que provocam tensões visuais para fazer uma leitura sobre a tradição da arte ocidental e a maneira como o termo natureza-morta é traduzido.

Por fim, Uiler Costa-Santos, de Salvador (BA), selecionado para menção honrosa com o ensaio "Coras na Sízígia", com fotografias que revelam instantes de conexão em que mar, solo e rios constroem novos relevos e geografias na maré baixa sob determinadas condições meteorológicas, umidade do ar, luz e visibilidade atmosférica.

Estes e os outros 11 ensaios premiados e selecionados na 8ª edição do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger ficaram disponíveis para visita até 30 de janeiro de 2022, de terça a domingo, das 13h às 17h, no Palacete das Artes (IPAC), gratuitamente.

## ENCONTROS: UMA CONVERSA SOBRE AMIGOS

Esse encontro aconteceu em 2021 e contou com a presença de três amigos de longa data do fotógrafo e etnólogo Pierre Verger e dos homenageados com a exposição "Homenagem ao Percurso", Egbomi Cici de Oxalá, Mestra Griô (Vovó Cici), Luis de Yemonjá (Pai Sereia) e Rina Angulo.

A roda de conversa foi mediada por servidores da Funceb.

Egbomi Cici de Oxalá é pesquisadora, narradora de histórias dos orixás e uma das grandes mestras das tradições culturais negras na Bahia. Rina Angulo é brasileira naturalizada,

produtora cultural e foi sócia da Editora Corrupio por 41 anos. Socióloga, também foi embaixadora de El Salvador no Brasil (2010-2015).

Já o babalorixá Luis de Yemonjá foi iniciado na década de 1980, tem 33 anos de babalorixá do Ilê Axé Opo Yia Ogunte, em Jacaré (São Paulo), é babakekere (Pai-pequeno, segunda pessoa na casa de candomblé) do Ilê Axé Opo Aganju, em Lauro de Freitas (Bahia), e omorixá de Balbino Daniel de Paula Obarayi.

## PROGRAMA EDUCATIVO FUNCEB

O Programa Educativo Funceb, que foi realizado na edição 2022 dos Salões de Artes Visuais da Bahia, objetiva auxiliar pessoas, comunidades e organizações a tornarem-se produtores, guardiões e disseminadores de narrativas de vida a partir da leitura e compreensão da obra de arte. Nesta edição, foi criado material educativo cujo objetivo foi subsidiar o trabalho dos monitores desta edição.

Foi realizado treinamento no dia 3 de outubro de 2022 com a equipe de mediadores que trabalharam na exposição coletiva dos Salões. O conteúdo abordado incluiu apresentação das obras e dos artistas que expuseram, oficina de áudio descrição e de orientação e mobilidade para atendimento ao público cego. Foram treinados 19 profissionais.



## EDITAL LACRI (LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA INDIVIDUAL EM TEATRO)

O Edital objetiva propiciar uma plataforma de investigação e desenvolvimento de projetos/pesquisas, permitindo ao artista-pesquisador-criador uma imersão em processos artísticos na linguagem teatral sob o acompanhamento de um profissional da área. O edital ocorreu por chamada pública, no intuito de selecionar 16 proponentes, com pelo menos 2 de cada Macroterritório da Bahia. Ao todo foram 55 inscritos, 32 selecionados e 19 habilitados. O projeto teve encontros on-line e presenciais. Por 3 semanas, houve encontros virtuais individuais e coletivos, e por 1 semana os encontros foram presenciais. A carga horária total foi de 100h.

O primeiro encontro virtual ocorreu no dia 16 de novembro de 2022, com 15 proponentes selecionados sob a mediação de Fábio Melo Santana e Fernanda Júlia Barbosa e com a participação de servidores da Funceb. Os proponentes foram divididos em dois grupos, um para cada mediador e por 3 semanas realizaram encontros coletivos e individuais paralelamente. De 1 a 4 de dezembro, aconteceram os encontros presenciais, concluindo o projeto com

algumas apresentações, fruto do trabalho de pesquisa.

Os artistas-pesquisadores selecionados receberam prêmio no valor de R\$ 1.325,00 para implementar suas pesquisas. Após a dedução do imposto, o valor líquido que todos os artistas-pesquisadores premiados receberam foi de R\$ 1.060,00.

A Funceb disponibilizou um auxílio-custeio para os participantes do interior do estado no valor de R\$ 600,00 para que custeassem o deslocamento para Salvador, onde as atividades presenciais ocorreram, e mais R\$ 200,00 para os participantes de Salvador.

Os selecionados apresentaram, no prazo de 10 dias após a conclusão do laboratório, um texto entre 2.000 e 3.000 caracteres na modalidade desejada (relatório, texto acadêmico, carta, diário de bordo, entre outros) acerca do seu processo de criação, considerando a imersão, descobertas e possíveis desdobramentos. A Funceb produzirá e publicará em seu site um “Mural Virtual” interativo, contendo relatos sobre a execução das propostas premiadas e demais registros das atividades como memória e difusão das ações realizadas.

## DANÇA PARA INFÂNCIA: PROCESSOS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Tem o objetivo de contribuir com processos criativos voltados para infância, reconhecendo as crianças como indivíduos autônomos, cidadãos e detentores de direitos e promovendo a infância como categoria social e cultural.

Fomentando essa ação direcionada para a infância, reconhece-se a importância da educação por meio das artes e da cultura para esse público. A proposta do projeto é incentivar a experimentação e o desenvolvimento de pesquisas artístico pedagógicas em dança para a infância, em que o pesquisador/artista possa realizar investigações e experimentos, com orientações focadas nas possibilidades artísticas e contribuições para a elaboração de caminhos criativos.

Houve encontros pelas plataformas virtuais com um profissional do Balé do Teatro Castro Alves. Cada proposta sele-

cionada recebeu ajuda de custo em forma de prêmio no valor bruto de R\$ 4.000,00 para subsidiar o processo de pesquisa com duração de dois meses (outubro a dezembro de 2022).

Os participantes receberam capacitação em oficinas/bate-papo virtuais que contribuíram para a realização de suas pesquisas e lhes oportunizaram com informações básicas que potencializaram seu processo criativo. Para as ações formativas gratuitas, contamos com a participação da Coordenação de Teatro da Funceb e mais três bailarinos do Balé do Teatro Castro Alves, além de Professores da Escola de Dança da Funceb. Esses encontros se deram entre 25 e 27 de outubro virtualmente por meio da Plataforma Teams. Ministraram as oficinas, servidores da Funceb com a mediação de Mônica Brandi, Dayana Brito e Douglas Amaral.

### PROPOSTAS SELECIONADAS

CLASSIFICAÇÃO	PROPONENTE	NOME DA PROPOSTA	CONCORRÊNCIA	LOCALIDADE
1	Poliana Lima Bicalho	É hora de desprincesar! Dança para menina e meninos (título provisório)	Ampla Concorrência	Salvador
2	Beatriz Eugenia Pinaud Velasco	“Dança Aérea: Uma Brincadeira”	Ampla Concorrência	Palmeiras
3	Bruno de Jesus da Silva	Um bolero para pisar pés	Ampla Concorrência	Salvador
4	Ingred Dias Conceição	Um Novo Olhar: Dança, Inclusão e Comunidade	Ampla Concorrência	Simões Filho
5	Ananda de Oliveira Rocha Ferraz	CirAndar – Aguar com o Jacuípe	Ampla Concorrência	Feira de Santana
6	Murillo José de Aguiar Araújo	Breaking e Krump: história, cultura e identidade	Ampla Concorrência	Senhor do Bonfim
7	Daniel Faria Dias Cruz	Dança para Sereias e Quimeras	Ampla Concorrência	Salvador
10	Claudiana Santos de Jesus	“Luz, câmera... Pegapega!” – Movimentos do brincar para a cena da dança	Cotista	Salvador
15	Rafael Jesus dos Santos	O Corpo que Brinca, Dança, Aprende: o Corpo que Sou!	Cotista	Gandu
16	Ana Raquel de Oliveira Silva	Criançar: a Dança através da contação e criação de histórias	Cotista	Jequié

## CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES – CFA

### JORNADA PEDAGÓGICA DO CFA

Professores, técnicos e coordenadores do Centro de Formação em Artes (CFA) participaram da Jornada Pedagógica 2020 em Salvador, que objetivou refletir e problematizar questões inerentes às práticas contemporâneas no ambiente de ensino e aprendizagem do Centro, por meio de atividades teórico-práticas em diálogo com as linguagens da dança, música e teatro. A Jornada aconteceu entre 2 e 6 de março de 2020. Participaram da jornada 50 profissionais entre profes-

sos e coordenadores. Em 2021, a Jornada se deu entre os dias 8 e 9 de julho, remotamente. A temática central foi “Desafios da formação artística no contexto pandêmico” e suas atividades contaram com a participação de 33 servidores. Já em 2022, a jornada pedagógica aconteceu entre os dias 14 a 18 de fevereiro de 2022, cuja temática central foi “Pedagogia Transgressora: Ensino da Arte no devir”. A atividade contou com a participação de 33 servidores do CFA.

### CURSO PREPARATÓRIO EM DANÇA

O Curso Preparatório da Escola de Dança da Funceb atua como atividade complementar à escola formal, consolidando, assim, um ambiente de educação integral. Seu currículo contempla diversas modalidades de dança, desde Danças Populares, Dança Afro-Brasileira, Dança Moderna, Ballet Clássico e Capoeira, é destinado a crianças e adolescentes, a partir dos 5 anos. Em 2019, o Curso Preparatório realizado na Escola de Dança da FUNCEB contemplou 247 alunos entre 11 de março e 8 de dezembro.

Já em 2020, foram ofertadas 120 vagas para novos estudantes no turno vespertino: 99 para o público em geral e

21 para cota reservada aos servidores do estado da Bahia. Os 127 restantes corresponderam às renovações de matrículas de veteranos. O Curso Preparatório ocorre na capital baiana.

Em 2021, suas aulas foram as primeiras a serem testadas no formato remoto. Foram ministrados os cursos de: Dança Popular, Dança Afro, Capoeira, Dança Moderna, Ballet Clássico, Musicalização, Danças Urbanas, Brincantes e Danças Contemporâneas, entre março e dezembro de 2021, contemplando 247 estudantes.



Foto: Lucas Malkut

Em dezembro de 2021, 22 integrantes das turmas de 2020.2 e 2021.2 do Curso Preparatório reuniram-se na Sala Walter da Silveira para cerimônia de conclusão do curso e entrega de certificados, acompanhados por amigos e familiares. A atividade contou com a participação de 80 pessoas e apresentação da mostra “Quem dança, resiste”, gravada na Sala do Coro do TCA e que foi concebida a partir dos encontros realizados virtualmente nos componentes curriculares que compuseram o semestre letivo de 2021.2.

Em 2022, aulas do Curso Preparatório retornaram ao formato presencial após o período pandêmico. O CFA ofertou aulas de Danças Populares, Dança Afro-brasileira, Capoeira, Dança Moderna, Ballet Clássico, Musicalização, Danças Urbanas, Brincantes e Danças Contemporâneas, contemplando 177 estudantes.



## CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM DANÇA

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Dança da FUNCEB é de caráter presencial e está alocado no Eixo Tecnológico de Produção Cultural e Design com habilitação Técnico em Dança, ele é de modalidade subsequente ao ensino médio. O currículo do curso é composto por estudos técnicos em Dança, promovidos por meio de experiências artístico-pedagógicas de caráter teórico-prático.

Em 2019, o Curso Profissional realizado na Escola de Dança da FUNCEB contemplou 106 alunos entre 11 de março e 8 de dezembro. Foi realizado, também, o Curso de Teatro nos níveis iniciante e intermediário e ocorreram entre 29 de abril e 30 de novembro. Foram 1.041 inscritos via formulário on-line.

As audições aconteceram entre 29 de abril e 7 de maio, contemplando a participação de 778 pessoas. Ao final do processo, foram aprovadas 137 pessoas: 82 para o curso de iniciação e 55 para o curso intermediário.

Em 2020, o Curso Profissional contemplou 129 estudantes entre renovações de matrícula e novos ingressantes da Região Metropolitana de Salvador.

De março a dezembro de 2021, os 129 estudantes matriculados participaram de aulas remotas e em formato híbrido a partir de outubro de 2021. Os conteúdos práticos do curso foram divididos em aulas presenciais, com transmissão ao vivo. Já as aulas teóricas continuaram sendo realizadas na modalidade virtual, até novembro de 2021.



Foto: Lucas Malkut



Entre 12 e 16 de julho de 2021, aconteceu a Semana Inaugural do Semestre Regular Remoto 2021.2 do Curso com programação virtual, contando com profissionais renomados do campo da dança implicados nas ações de formação profissional, carreira e mercado de trabalho.

## OFICINAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

As Oficinas de Qualificação Profissional são vinculadas ao Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Dança da Funceb e almeja oferecer um processo de formação continuada por meio de estudos voltados para a formação do corpo de profissionais da dança, aquisição e/ou complemen-

Para formação de novas turmas em 2022, a Funceb iniciou o processo seletivo para novos estudantes do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Dança entre 13 de outubro e 13 de novembro, recebendo inscrições de estudantes interessados. Foram oferecidas 50 vagas, preenchidas segundo o resultado das audições presenciais que ocorreram entre 6 e 10 de dezembro de 2021. O processo seletivo contou com a participação de 353 candidatas.

Em dezembro de 2021, a Funceb realizou a formatura da 32ª turma do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Dança no formato híbrido. Devido à pandemia da Covid-19, esta foi a primeira formatura neste formato: 13 pessoas presencialmente e 7 pessoas por meio da plataforma Zoom. O evento aconteceu na Sala de Cinema Walter da Silveira e contou com a presença de 80 pessoas (familiares e estudantes).

Em 2022, os 130 estudantes matriculados só retornaram às aulas em formato presencial, a partir de março, após o período de atividades remotas em decorrência do isolamento social para o enfrentamento da Covid-19. O curso estendeu-se até dezembro e contemplou toda a Região metropolitana de Salvador.

Vale ressaltar que em outubro foi realizado o processo seletivo – com audição e prova escrita – para o ingresso de 50 novos estudantes para a Turma de 2023. A seleção contou com 214 jovens e adultos inscritos.

tação de conhecimentos e habilidades e desenvolvimento dos profissionais. Em 2021, foram ofertados cursos de Ballet Clássico e Pilates, ambos transmitidos virtualmente, sempre de segunda a quinta, de maneira gratuita. Entre 12 de julho e 30 de novembro, 25 pessoas participaram das atividades.

## OFICINA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO INTERIOR (CULTURA EM MOVIMENTO)

A Funceb realizou em 2021 Oficinas de Qualificação em Dança Afro-brasileira, Jazz e Dança Contemporânea nas cidades de Itapetinga e Itabuna. As oficinas aconteceram nos dias 6 e 7 de novembro, no Centro Social Urbano (Itapetinga) e no

Colégio Modelo (Itabuna). A programação aconteceu das 8h às 18h nos dois municípios, e também contou com atividades de Mediação Cultural. Ao todo, cerca de 150 pessoas foram impactadas com essa ação.

## CURSO DE MÚSICA ON-LINE

O primeiro curso on-line de Qualificação em Música da Funceb teve seu início em 4 de outubro e encerramento em 1º de dezembro de 2021. As aulas síncronas foram realizadas por meio das Plataformas Zoom e Google Meet. Foram ofertados cursos de canto, percussão, piano, violão, guitarra, contrabaixo, bateria, saxofone, trompete, tuba, bombardino, flauta, clarinete e Universo Percussivo Baiano. O Curso contemplou

166 pessoas em diversas cidades do Brasil e do exterior.

Paris, Lima, Rio de Janeiro, Niterói (RJ), São Paulo, Recife, Porto Alegre (RS), Santa Maria (RS), e os municípios baianos de Salvador, Dias D'Ávila, Ilhéus, Irecê, Jequié, Porto Seguro, Eunápolis, Feira de Santana, Tanque Novo, Catu, Muritiba, Barreiras, São Desidério, Maragogipe, Cachoeira, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista.

## CURSOS LIVRES

Os Cursos Livres do Centro de Formação em Artes configuram-se como um espaço aberto para artistas da dança, e de áreas afins, promoverem ações artístico-pedagógicas durante 1 ano.

Com os Cursos Livres, que aconteceram entre 11 de março e 20 de dezembro de 2019, a FUNCEB distribuiu 250 bolsas em todas as modalidades de dança. Os Cursos foram oferecidos à noite e ministrados por profissionais de diferentes técnicas, selecionados via convocatória. Os cursos aconteceram mediante cessão de uso das salas da Escola de Dança, atingindo 650 pessoas.

A convocatória de 2020 contemplou 27 profissionais (docentes) de diversas estéticas, técnicas e linguagens artísticas, mediante cessão de uso das salas do Centro de Formação em Artes. Os cursos foram ofertados no turno noturno e atingiram 650 pessoas da Região Metropolitana.

A programação dos Cursos Livres 2020 disponibilizou 1.300 vagas, distribuídas em 31 modalidades, destinadas para iniciantes ou pessoas com experiências no campo das artes. Foram ofertadas 126 bolsas integrais (em sorteio on-line)



para a comunidade interessada nas ações formativas dos Cursos Livres.

Em 2022 o Centro de Formação em Artes ofertou 745 vagas, distribuídas em 26 modalidades, atingindo um total de 450 pessoas inscritas.

## NÚCLEOS DE EXTENSÃO DA ESCOLA DE DANÇA DA FUNCEB

Os Núcleos de Extensão da Escola de Dança da FUNCEB, entre 11 a 20 de março de 2019, registraram 688 pessoas com matrículas efetuadas para as aulas de Capoeira, Dança Afro-brasileira, Danças Populares, Pilates, Ballet Clássico, Dança Moderna, Dança Contemporânea e Danças Urbanas. As atividades desenvolvidas nos núcleos funcionam como importante estímulo na mediação, formação e qualificação

artístico-cultural de crianças, jovens e adultos. Em 2020 foram matriculados 688 estudantes entre os núcleos do Nordeste de Amaralina (Salvador), Engelho Velho de Brotas (Salvador), Lauro de Freitas e Luiz Eduardo Magalhães.

Em 2022, os Núcleos de Extensão da Escola de Dança da FUNCEB no Nordeste de Amaralina e no Engelho Velho de Brotas matricularam 250 pessoas para as aulas.

Foto: Aldren Lincoln



## CURSO DE FÉRIAS

Por meio do Curso de Férias, que acontece durante todo o mês de janeiro, a FUNCEB distribuiu 100 bolsas em todas as 26 modalidades de dança ofertadas em 2019. Os cursos oferecidos foram ministrados por profissionais de diferentes técnicas, selecionados via convocatória. Os cursos aconteceram entre 07 de janeiro a 31 de janeiro, mediante cessão de uso das salas da Escola de Dança. Os Cursos de Férias atingiram um público de 690 pessoas.

Em janeiro de 2020, com 900 vagas na programação, o Centro de Formação em Artes selecionou 25 modalidades de cursos dos mais variados estilos e linguagens por meio de convocatória pública. Os cursos foram realizados no turno matutino e vespertino, ministrados por profissionais (docentes) de diferentes técnicas.

Foram distribuídas 100 bolsas para a comunidade interessada nas 25 modalidades de cursos ofertados no Centro de Formação em Artes – Região Metropolitana. Os Cursos foram realizados no turno matutino e vespertino, ministrados por profissionais de diferentes técnicas, selecionados via convocatória.

Em dezembro de 2021, a Funceb selecionou 26 modalidades de cursos e a seleção ocorreu em duas etapas: análise de planos de curso e entrevistas com professores proponentes. A convocatória contemplou profissionais de diferentes técnicas/estéticas, para a oferta de cursos em janeiro de 2022. A Funceb sorteou 36 bolsas para a comunidade interessada nas modalidades dos cursos ofertados, que aconteceram 03 de janeiro a



Acervo Funceb

28 de janeiro de 2022, mediante cessão de uso das salas pela Funceb. O sorteio contou com 1.054 candidatos inscritos via formulário *on-line*.

Em novembro de 2022 foi realizado o processo de seleção de artistas e docentes que ministraram cursos de dança na programação dos Cursos de Férias de 2023. Foram 50 entrevistados com a seleção de 10 profissionais.

## AULÕES BENEFICENTES

Na Escola de Dança, foram realizados em 2019, quatro Aulões Benéficos (Street jazz, Body Heat, Swing Baiano, Danças Africanas e Afro Contemporânea, e Dança Afro Brasileira).

Em 2020 não foi realizado nenhum Aulão Benéfico em função da pandemia.

Em setembro de 2021, o Centro de Formação em Artes da Funceb realizou os Aulões Benéficos com transmissões virtuais aos sábados, direcionados para o público em geral. Diante do contexto pandêmico, os participantes se inscreveram via formulário *on-line*, e puderam contribuir com qualquer valor (via transferência) para a Chave Pix da instituição beneficente escolhida pelos professores. Ao todo, 332 pessoas participaram desta ação.

2021.2

# Aulão Virtual Beneficente

CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES

**04/09 | 10h às 11h30**  
VOGUE / STREET JAZZ  
Instituição Beneficiada: Casa Aurora Centro de Cultura e Acolhimento LGBTQIAP+

**11/09 | 14h às 15h30**  
BODY HEAT / JAZZ DANCE  
Instituição Beneficiada: Casaah - Casa de Apolo

**18/09 | 14h às 15h30**  
DANÇA DE REIS E RAINHAS DE BLOCOS AFROS / SWING AFRO BAIANO E SUAS CONEXÕES  
Instituição Beneficiada: Movimento Erê na Praça

**25/09 | 10h às 11h30**  
AFRO BRASILEIRO / AFRO CONTEMPORÂNEO / DANÇAS AFRICANAS  
Instituição Beneficiada: Instituição de Caridade Lar Irmã Maria Luíza



90 vagas | ZOOM

inscrições: [fundacaocultural.ba.gov.br](https://fundacaocultural.ba.gov.br)






## ATIVIDADES ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS REMOTAS DO CFA

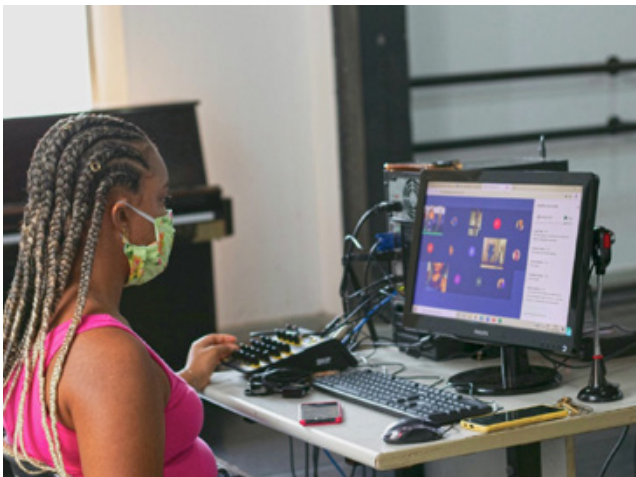


Foto: Lucas Malkut

Diante do contexto pandêmico da Covid-19, para o ano de 2020, o Centro de Formação em Artes desenvolveu um programa de ações artístico-pedagógicas com foco para os estudantes vinculados ao Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Dança da FUNCEB na perspectiva de potencializar as experiências formativas desses sujeitos durante o período de isolamento social, atendendo aos protocolos sanitários vigentes.

As atividades foram desenvolvidas por meio de plataformas digitais (Teams e Google Meet) sob a mediação dos docentes e coordenadores pedagógicos, a partir de encontros síncronos, com duração de 2 horas cada, contemplando 100 estudantes.

As atividades se deram entre 1º de setembro a 18 de dezembro na Região Metropolitana.

## PROGRAMA ARTEVIDADE

Acervo Funceb



O Programa Artevidade é destinado para familiares dos alunos da Escola de Dança da FUNCEB e comunidade do Centro Histórico de Salvador. O programa tem como objetivo estreitar as relações desses públicos com a instituição por meio de ações artístico-pedagógicas. Entre 18 de março

a 30 de novembro, no Centro de Formação em Artes – CFA, foram realizadas oficinas, palestras, seminários e bate-papos contemplando temáticas contemporâneas presentes no cotidiano do público-alvo. O Artevidade atingiu 111 pessoas ao longo do ano.

## COMPANHIA DO CURSO PROFISSIONAL

A Companhia do Curso Profissional é um projeto voltado para a comunidade estudantil do Curso Profissional da Escola de Dança da FUNCEB, com o objetivo de proporcionar encontros, como ponto de partida para a transformação social dos sujeitos envolvidos, colaborando com o desenvolvimento artístico e técnico. A companhia selecionou 25 novos

integrantes, que atuaram entre 6 de maio e 8 de dezembro de 2019 com a perspectiva de promover a autonomia da dança profissional, assegurando suas singularidades/especificidades, por meio de pesquisas, workshops, produções, apresentações e diálogos, envolvendo artistas da dança, professores e toda comunidade estudantil.

## PLANTÃO PEDAGÓGICO DO CFA

Foi criado em 2022 o Plantão Pedagógico do CFA, voltado para o debate acerca do Projeto Político Pedagógico e suas especificidades, bem como o compartilhamento das experiências relacionais dos estudantes durante o curso com encontros individuais e coletivos. O plantão

pedagógico mediu encontros com familiares e estudantes vinculados ao Curso Profissional, Curso Preparatório, Núcleos de Extensão e Curso de Iniciação Teatral. Ao todo ocorreram 10 encontros contemplando a participação de 250 pessoas ao longo do ano.

## CELEBRAÇÃO DO DIA DO CIRCO

No dia 27 de março de 2022, o Dia do Circo foi celebrado pelos estudantes do Curso Profissional por meio de oficinas de Tea-

tro e Circo com professores convidados nos dias 27/03 e 01/04. As atividades reuniram 50 estudantes de semestres diversos.

## SEMANA DO EMPREENDEDORISMO NA DANÇA

Entre 29 de agosto e 2 de setembro de 2022, a Escola de Dança da Funceb realizou a Semana do Empreendedorismo na Dança, reunindo atividades como debates e oficinas de profissionais da dança para compartilhamen-

to da trajetória artística e possibilidades de atuação no mercado de trabalho da Dança. O evento foi aberto ao público e contou com a participação de aproximadamente 50 pessoas

## INTERCÂMBIO COM ESTUDANTES DA OHIO STATE UNIVERSITY

Em março de 2020, o Centro de Formação em Artes recebeu estudantes do Departamento de Dança Contemporânea da Ohio State University (OSU), uma das instituições de ensino superior mais conceituadas dos Estados Unidos. O intercâmbio aconteceu em Salvador e teve como objetivo central a troca

de conhecimentos entre os docentes e estudantes de ambas instituições. O evento aconteceu em parceria com a Associação Cultural Brasil Estados Unidos (Acbeu). Foram três dias de encontros – 11, 12 e 13 de março – atingindo um total de 400 estudantes vinculados ao Curso Profissional e Curso Preparatório.

Foto: Lucas Malkut





## INTERCÂMBIO DE CHICAGO FOOTWORK – KING CHARLES

Em fevereiro de 2020, o Centro de Formação em Artes promoveu intercâmbio com o bailarino e MC King Charles, difusor da técnica de dança denominada Chicago Footwork. O intercâmbio contou com um workshop para a comunidade da dança, uma intervenção performática para videodança na festa de Iemanjá e um bate-papo com artistas, grupos e coletivos cujo foco de atuação são as expressões artísticas urbanas. A ação debateu/problematizou a inserção das danças urbanas no conjunto de ações formativas da Escola de Dança FUNCEB, ação iniciada em 2018. As atividades atingiram um total de 2.000 pessoas virtual e presencialmente em Salvador.



Foto: Jacson do Espírito Santo

## CURSO DE INICIAÇÃO TEATRAL

O Curso de Iniciação Teatral contemplou jovens e adultos a partir de 15 anos de idade, sem experiência prévia na área. As aulas ocorreram sempre nas segundas e quartas-feiras, no Centro

de Formação em Arte, durante 8 meses, com início no dia 18 de abril de 2022 e finalização em 30 de novembro de 2022. O curso contemplou 40 estudantes, de um universo de 311 inscritos.

## CURSO DE EMPREENDEDORISMO E MEDIAÇÃO CULTURAL

Durante o segundo semestre de 2022, os familiares dos estudantes do Curso Preparatório participaram de um Curso de Empreendedorismo e Mediação Cultural voltado ao desenvolvimento de novos negócios. Os conteúdos incluíram a elaboração de plano de negócios, empreendedorismo e gestão financeira apresentados e discutidos por

meio de referenciais teóricos. Como atividade, o curso realizou, ainda, visitas a espaços culturais como a Biblioteca Central do estado da Bahia, nos Barris, o Museu Cidade da Música, no Comércio, Igreja e Convento de São Francisco, no Pelourinho, entre outros. O Curso contou com a participação de 30 familiares.

## CURSOS DE EXTENSÃO EM BALLET CLÁSSICO

De março a novembro de 2022, a Escola de Dança ofertou o Curso de Extensão em Ballet Clássico. Trinta pessoas foram contempladas por meio de um processo seletivo que exigia a

apresentação de carta de intenção que demonstrasse conhecimento prévio na área. Foram aproximadamente 300 inscrições para participar da seleção.

## WORKSHOP DA CIA. DEBORAH COLKER

No dia 9 de abril de 2022, a Escola de Dança recebeu bailarinos da Companhia de Dança de Deborah Colker para a realização de uma oficina de dança contemporânea destinada a estudantes do

Curso Profissional. A atividade possibilitou o intercâmbio entre artistas do circuito profissional de dança com estudantes em processo de profissionalização. A oficina contemplou 18 estudantes.

## DIRETORIA DE AUDIOVISUAL-DIMAS

### CIRCUITO LUIZ ORLANDO DE EXIBIÇÃO

O Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual é um programa de suporte e formação a Pontos de Exibição na capital e no interior da Bahia. A ação pretende difundir a produção baiana no segmento, ampliar o acesso e estimular reflexões e diálogos em torno de temas relevantes para agenda contemporânea, a partir da perspectiva audiovisual.

Além disso, o Circuito sistematiza a distribuição do acervo de materiais produzidos por meio do Fundo de Cultura do estado da Bahia, realiza atividades de formação e mediação cultural dentro da linguagem audiovisual e elabora materiais de uso pedagógico com conteúdo de apoio aos exibidores e educadores.

No âmbito das ações do Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual, a DIMAS promoveu o evento voltado para a formação dos Coordenadores do projeto Escolas Culturais, com vistas à sensibilização do olhar para o cinema, educação e pensamento crítico. Durante 2019, participaram presencial e virtualmente, os 84 coordenadores culturais participantes das Escolas Culturais, projeto promovido pela Secretaria de Cultura (SECULT), Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) e



Secretaria de Educação (SEC), com supervisão da Casa Civil.

A DIMAS promoveu, ainda, seminário sobre Produção Audiovisual e participação no Circuito Luiz Orlando, além de mecanismos de acesso às políticas e serviços da Diretoria Audiovisual da FUNCEB. A ação aconteceu no Colégio ICEIA, no Barbalho, em 25 de outubro de 2019, sob mediação da DIMAS para um público de 75 alunos.



## PUBLICAÇÃO DO CADERNO PEDAGÓGICO – CIRCUITO LUIZ ORLANDO DE EXIBIÇÃO

Em 2019, a Funcab criou o Caderno Pedagógico do Circuito Luiz Orlando de Exibição objetivando sua disponibilização no site do Circuito Luiz Orlando e distribuição aos professores cadastrados como coordenadores dos 377 pontos de exibição no projeto.

O caderno tem o objetivo de auxiliar e subsidiar as exposições a partir da reflexão sobre Cinema e Educação com a utili-

zação de 5 artigos: Pensamento Crítico – Diante da Imensidão Azul, de Adolfo Gomes; Encontro com o Público: A Importância da Difusão, de Claudio Marques; Explorando as Pedagogias das Imagens – Café com Canela e Era o Hotel Cambridge, de Ana Paula Nunes; O Audiovisual Baiano: Trajetória e Perspectiva, de Rafael Carvalho; e Ensaio de um Manual de Cinema e Educação, de Daiane Silva.

## OFICINA DE ROTEIRO NA COLÔNIA PENAL LAFAYETE COUTINHO E LEMOS DE BRITO

Realização de ação formativa no âmbito do Novembro das Artes Negras, partindo da perspectiva de ressocialização do agente infrator com vistas ao seu retorno ao convívio social. As oficinas de Roteiro foram ministradas nas unidades prisionais da Colônia Penal Lafayette Coutinho e Penitenciária Lemos de Brito, entre 11 e 14 de novembro de 2019, com 12 horas de duração por dia, para 15 e 20 internos respectivamente. A metodologia da oficina trabalhou a construção de roteiros a partir do debate de temáticas sociais, vivências dos internos e exibição de filmes, com a reflexão sobre as aproximações e diferenças de formatos audiovisuais e do estímulo ao pensamento crítico acerca da sociedade.

A oficina de filme-carta no Presídio Feminino foi ministrada entre 11 e 14 de novembro de 2019 para 10 internas da Penitenciária Feminina. A proposta da oficina de filme-carta foi promover o encontro presencial com atividades teóricas e práticas. A metodologia trabalhou a projeção de filmes-carta, filmes em primeira pessoa, curtas metragens experimentais, conteúdos audiovisuais contemporâneos como canais de YouTube e Inter Programas, além de discussão de seus conteúdos, partindo do ponto de vista de linguagem e narrativa; confecção de texto de carta coletiva; realização de filmagens e gravações de áudio com as internas e com as facilitadoras, cujo produto final foi um filme-carta feito pelas internas.



Foto: Ascom/Acervo Funcab

## CINEMATECA DA BAHIA

A implantação da Cinemateca da Bahia visa a preservar a memória do audiovisual baiano, salvaguardar bens materiais e imateriais, estimular a pesquisa e dinamizar o acesso do público, tanto à história do audiovisual baiano quanto aos registros da história do nosso Estado realizados por meio de imagens em movimento.

A Cinemateca da Bahia aponta sua lente para a perspectiva de estabelecer espaços de discussões acerca dos conceitos de preservação, restauro, salvaguarda, das técnicas e transformações do audiovisual ao longo do tempo, além da legislação para o campo.

Integrando em seu escopo ações de mediação cultural e difusão do cinema no Estado, a iniciativa fortalece a atuação da Fundação Cultural do estado da Bahia, por meio da sua Diretoria do Audiovisual (DIMAS), com as relações com a sociedade civil por meio da disseminação do patrimônio audiovisual baiano.



## VISITA GUIADA À CINEMATECA DA BAHIA

Em novembro de 2019, foi promovida pela Diretoria de Audiovisual da FUNCEB a Visita Guiada à Cinemateca da Bahia para os alunos da Oficina de Vídeo do projeto “Corra pro Abraço”, unidade Nordeste de Amaralina. A ação contou com

a presença de 25 visitantes, entre eles estudantes e facilitadores do referido projeto. Além da visita guiada, ocorreu também a sessão de filmes do Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual.

Acervo Funceb



Entre 2019 e 2022, foram realizadas cinco visitas guiadas, reunindo 120 pessoas – Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Jorge Amado, Curso de Audiovisual, Cinema e TV, promovido pela Fundação Gregório de Mattos por meio do projeto Boca de Brasa – Subúrbio 306, Alunos da Oficina de Vídeo do projeto Corra pro Abraço, unidade Nordeste de Amaralina, Alunos do Curso de Arquivologia da UFBA.



Foto: Plínio Gomes

Foto: Marcelo Ricardo

## CURSO GESTÃO DE ACERVOS AUDIOVISUAIS: COMO PRESERVAR NOSSO PATRIMÔNIO DE IMAGENS EM MOVIMENTO

O curso “Gestão de Acervos Audiovisuais: como preservar nosso patrimônio de imagens em movimento” foi uma atividade formativa teórica, realizada com inscrição prévia para participação em dois módulos (teórico e prático).

O objetivo foi trabalhar componentes fundamentais para gestão de acervos audiovisuais e para o trabalho com filmes em película que instrumentalizaram os participantes com estruturas desenvolvidas pela Cinemateca Brasileira e experiências da pesquisadora ministrante.

As aulas do Módulo Teórico ocorreram na Sala Walter da Silveira, entre os dias 19 e 23 de novembro de 2019, das 13h às 19h, atingindo um público de 64 pessoas por dia, envolvendo profissionais como professores, pesquisadores, museólogos, cineastas, historiadores e arquivistas.



O Módulo Prático ocorreu na Sala da Cinemateca da Bahia e no acervo de películas, entre os dias 25 e 29 de novembro de 2019, em duas turmas.

## OFICINA DE AUDIOVISUAL NA CIDADE DE ANDORINHA

A Oficina de Audiovisual na Cidade de Andorinha foi ministrada entre os dias 25 e 30 de novembro de 2019, na cidade de Andorinha, aberta ao público com inscrição prévia. A ação contou com atividades teóricas e práticas acerca da linguagem audiovisual documental e de ficção, contemplando trinta estudantes de faixa etária entre 12

e 45 anos que participaram em duas turmas, oriundos da sede e zona rural.

A culminância ocorreu em praça pública da cidade com exibição dos filmes produzidos na Oficina e no Circuito Orlando, atingindo um público de 30 pessoas na oficina e 40 pessoas durante a exibição.

Foto: Rute Mascarenhas



Foto: Emerson Silva

## CICLO DE OFICINAS FORMATIVAS

Diante das demandas institucionais no âmbito da preservação e memória audiovisual, a Cinemateca desenvolveu atividades dedicadas à formação e a requalificação dos seus profissionais.

O curso “Projeccionista Cinematográfico – do Analógico ao Digital” ocorreu, em sua primeira etapa, entre os meses de novembro e dezembro de 2021, dedicado à projeção de cinema em alguns dos seus vários formatos possíveis, desde a película em 8mm, passando pela S-8mm, 16mm e 35mm até o cinema digital. O curso foi teórico e prático, realizado na Sala de Cinema Walter da Silveira, utilizando os equipamentos da cabine de projeção e da sala de exibição, tratando das características da película e o que envolve a profissão.



Cinco profissionais foram treinados dentre profissionais técnicos em audiovisual e projeccionistas da Cinemateca da Bahia e da Sala de Cinema Walter da Silveira.

## CURSO DE HIGIENIZAÇÃO E ACONDICIONAMENTO PARA ACERVO SUPORTE EM PAPEL

Numa parceria da Funceb com o IPAC e a Fundação Pedro Calmon (FPC), o curso foi voltado para os funcionários e as funcionárias das três instituições e ocorreu no laboratório do IPAC, ministrado por servidor da FPC. Trinta e cinco servidores do campo da memória audiovi-

sual foram treinados, em 2021, no manuseio do acervo da Cinemateca da Bahia para organização e catalogação dos bens artísticos, bem como na utilização de equipamentos adequados para realizar a higienização das sujidades e fungos.



Foto: Acervo Funceb

## PALESTRA CINEMA – MUNICÍPIO CACHOEIRA – BAHIA

Nos dias 19 e 20 de junho de 2022 a Funceb participou da “Finisterra – Festival AfroBarroco” no município de Cachoeira, realizando palestra sobre Cinema na Escola na Fundação Hansen Bahia, com um público de aproximadamente 80 pessoas

entre professores, alunos, coordenadores, diretores e cineclubistas. Na oportunidade ocorreu oficina de sensibilização do olhar para 50 alunos de escolas estaduais e municipais da região de Cachoeira, Santo Amaro e São Félix.

## TEATRO CASTRO ALVES – TCA

### A HISTÓRIA DO SOLDADO

A montagem do espetáculo “A História do Soldado” foi um projeto realizado em parceria com a Orquestra Sinfônica da Bahia. O espetáculo apresentou uma releitura do texto de Ferdinand Ramuz com a obra musical de Stravinsky. Em cena, apresentaram-se 13 bailarinos do

BTCA, 8 músicos da OSBA e 2 atores convidados. Foram realizadas 5 apresentações de estreia, nos dias 19, 20 e 21 de julho de 2019, na Sala do Coro do Teatro Castro Alves, atingindo um público total de 729 pessoas, envolvendo 41 profissionais.

### ESPETÁCULO “A HISTÓRIA DO SOLDADO”



Foto: Rafael Martins

### CURSOS DO TCA

Numa parceria entre o Núcleo de Produção da Diretoria Artística do TCA e a OSBA, o Teatro Castro Alves ofereceu cursos de música ministrados por músicos da própria orquestra.

Esses cursos têm como proposta levar conhecimentos teóricos e práticos ao público na linguagem da música, além de fomentar a educação voltada para a arte, de forma prática e acessível. Até 2019, as aulas foram presenciais, passando ao modo virtual a partir de 2020, em razão da pandemia.

Os cursos oferecidos neste período foram: “Filarmônica de Cordas”; “A música e seus segredos”; “A linguagem musical no contexto da orquestra sinfônica”; “Conhecendo a vida e a obra

de grandes compositores da música clássica”; “Educação musical e formação de orquestra de cordas”; “Uma viagem pela história de música”; “Iniciação à flauta doce”; “Curso de Violino”, contemplando 2.870 pessoas.

Em 2021, todos os cursos foram ministrados mensalmente, no formato virtual, com carga horária de 40 horas em sua maioria, beneficiando um total de 2.530 alunos. Foram ministrados os cursos: Apreciação Musical e História da Música; Música Clássica, Concerto e Câmara; Iniciação à Flauta Doce; Violino.

Em 2022, foram abertas três edições dos cursos de iniciação à música sinfônica, disponibilizando um total de 565 vagas.

Além dos cursos de música, foram realizados cursos de maquiagem para cinema, e diversos outros realizados pelo

Balé do Teatro Castro Alves, como o Curso de Práticas Corporais integradas às danças e outros listados no quadro a seguir:

EVENTOS	Nº DE EVENTOS	ACESSOS	PÚBLICO
Aulas de Pilates	26	49	-
Aulas de Balé Clássico	47	132	-
Aulas D. Contemporânea	1	1	-
Aulas de Dança Afro	5	11	-
Aulas de Alongamento	5	12	-
Outras aulas abertas	3	4	-
Ensaio aberto	1	2	-
Projeto "Outras artes"	11	3.587	-
Projeto "A cidade que habita em mim"	3	13	-
Domingo no TCA	2	1.502	-
Participações: Sarau, Futurível (OSBA); E-Fórum.	10	2.038	-
Laboratórios	8	721	-
Conversas Plugadas	3	1.265	-
Bate-papo dos pés à cabeça	11	1.311	-
Conversas formativas	2	8	-
BTCA em exibição no Youtube	8	4.671	-
Momento 40 anos	2	2.094	-
Apresentações presenciais em Salvador: TCA de Perto (no TCA); Lançamento do documentário "A cidade que habita em mim" (Sala do Coro); 8º Prêmio Pierre Verger; Virada Sustentável (no Palacete das Artes).	8	-	895
Filme "A cidade que habita em mim"	3	690	-
#BTCAPlay	9	4.497	-
Visualização mensal – biblioteca de vídeos	11	22.386	-
TOTAL DE ACESSOS	-	-	44.994
TOTAL DE PÚBLICO	-	-	895
<b>TOTAL DE BENEFICIADOS</b>	-	-	<b>45.889</b>

## BALÉ TEATRO CASTRO ALVES – BTCA

Ao longo de 2019, o BTCA abriu o acesso a ensaios dos espetáculos seguidos de bate-papos com o público no intuito de compartilhar o processo de criação estabelecido em cada espetáculo como forma de contribuir para a formação de artistas e, ao mesmo tempo, informar o público em geral sobre o trabalho desenvolvido pelos artistas da dança. Foram realizados 10 ensaios abertos na sede da Companhia, no Piso C do Teatro Castro Alves, e na Sala do Coro. O público atingido foi de 271 pessoas, envolvendo 19 profissionais.

Com as aulas abertas, a Companhia abre suas atividades de treinamento diário aos profissionais independentes da dança, de maneira a contribuir para qualificação do setor. Além da participação prática nas aulas, o BTCA recebe grupos

de crianças e jovens em formação, de escolas públicas e privadas de dança, para assistirem às aulas como ouvintes. Ao longo do ano, foram oferecidas aulas de Balé Clássico, Danças Afro-brasileiras, Jazz, Pilates e Alongamento, com participação de bailarinos profissionais e em formação de Salvador, Lauro de Freitas, Mata de São João, Simões Filho e Pojuca. As aulas acontecem na sede da Companhia, no Piso C do Teatro Castro Alves, de segunda a sexta-feira. Neste ano foram oferecidas 138 aulas abertas e foi atingido um público de 820 pessoas, envolvendo 28 profissionais.

Em 2020 as atividades do BTCA, abertas ao público, ocorreram entre janeiro e março. A partir de então, as atividades passaram a ser virtuais.



Neste período entre aulas, apresentações e outras atividades, foram registradas:

<b>1)</b> 21 realizações presenciais	<b>3)</b> 530 de público beneficiado presencialmente
<b>2)</b> 250 realizações virtuais	<b>4)</b> 71.877 de público beneficiado virtualmente (acessos)

### CONCERTO PARA O GUARDA ROUPA



Foto: Maurício Serra

ATIVIDADES	REALIZAÇÕES PRESENCIAIS/VIRTUAIS	PÚBLICO	ACESSOS
Aulas abertas de Pilates	8 presenciais / 40 virtuais	28	2.106
Aulas abertas de Dança Contemporânea	0 presenciais / 27 virtuais	0	172
Aulas abertas Balé Clássico	8 presenciais / 68 virtuais	54	3.504
Aulas abertas Afro	2 presenciais / 7 virtuais	28	37
Aulas abertas Yoga	0 presenciais / 1 virtuais	0	310
Aulas abertas de jazz	1 virtual	0	0
Alongamento	0 presenciais / 22 virtuais	0	536
Apresentações no TCA Sala do Coro	2 presenciais	133	0
Apresentações externas – MAM	1 presencial	287	0
Apresentação “Concerto para o guarda roupa”	1 virtual	0	18.453
Apresentação “Se Frida dançasse”	1 virtual	0	700
*Apresentação Domingo no TCA “LubDub”	1 virtual	0	630
Apresentação Domingo no TCA “A História do Soldado”	1 virtual	0	352
Conversas Plugadas	1 virtual	0	43
Bate papo: “Ponto de vista”	7 virtuais	0	770
Bate papo: “Dos pés à cabeça”	8 virtuais	0	3.273
Laboratório de dança TCA Ano II	20 virtuais	0	19
Projeto “Voltando aos Palcos”	4 virtuais	0	5.532
Participação em eventos	2 virtuais	0	36
Visualizações mensais na biblioteca de vídeos	Sem registro informado	0	19.926
Outras visualizações: Encontros, Solos de estar, Btca Play, Mov. Home.	16 virtuais	0	9.898
Aulas de investigação vocal	4 virtuais	0	25
Atividades especiais com exposições e participações de artistas de outras linguagens da arte	11 virtuais	0	3.471
<b>TOTAL</b>	<b>21 presenciais / 250 virtuais</b>	<b>530</b>	<b>71.877</b>

Fonte: Relatórios do BTCA enviados à ASPLA em 2020

## DESFACE – BTCA E OSBA



Foto: acervo ASCOM / TCA

### LABORATÓRIO BTCA DE CRIAÇÃO E REALIZAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – LAB BTCA

O projeto Laboratório BTCA de Criação e Realização em Artes Cênicas (LAB BTCA) realizado no Cine-Teatro Lauro de Freitas, em parceria com a Diretoria de Espaços Culturais, tem o objetivo de capacitar artistas iniciantes para um processo de realização artística, considerando a composição técnica e a produção. Foram realizadas duas edições em 2019, uma em cada semestre, com carga horária de 144 horas cada, com um total de 20 alunos concluintes. Cada edição realizou uma mostra final, nos dias 13/06 e 13/12, na Sala principal do Cine-Teatro Lauro de Freitas,

com um público de 112 e 62 pessoas, respectivamente.

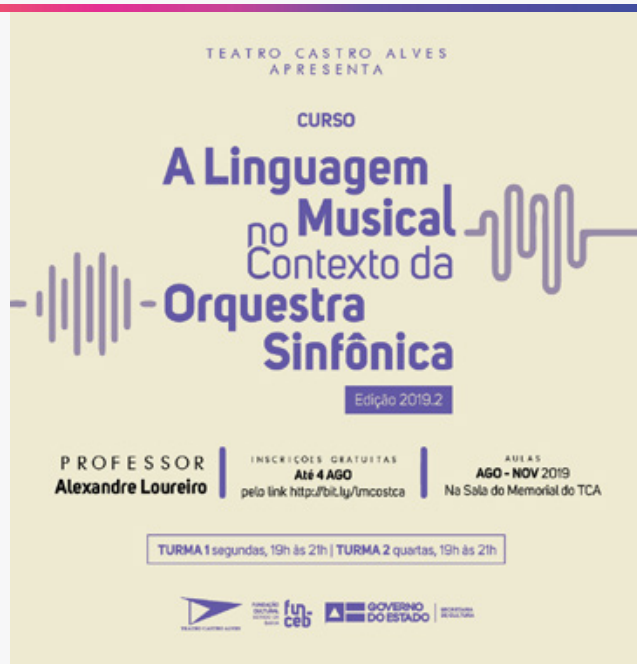
Em 2021, houve ação conjunta entre o Balé Teatro Castro Alves (BTCA) e Coordenação de Dança, para realização do II do Laboratório de Criação e Realização em Artes Cênicas (LAB BTCA) – Solos, ficando sob a responsabilidade da Coordenação de Dança organizar e divulgar o processo de inscrição de 19 a 25 de julho de 2021, bem como participar da seleção e assessoria no processo de execução, durante o mês de agosto. Contou com 76 inscritos, foram selecionados 21 participantes e 10 suplentes.

## CURSOS DE MÚSICA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA (OSBA)

O Teatro Castro Alves oferece cursos de música, ministrados pela OSBA. Os cursos têm como finalidade dar acesso ao público a conteúdos relevantes dentro do universo da Música, conduzindo-o e capacitando-o com conhecimento prático e teórico em grau básico. Em sua maioria, esses cursos ocorrem no próprio teatro e eventualmente em outros locais e têm como proposta levar ao público conhecimentos teóricos e práticos na linguagem da música, além de fomentar a educação voltada para a arte de forma prática e acessível, utilizando métodos divertidos e diversificados. A apreciação musical de obras diversas, audição consciente, percepção estética e artística, instrução formal em música, são alguns dos aspectos abordados nos cursos, que são oferecidos ao longo de cada mês, podendo haver mais de uma turma, a depender da procura.

Em 2019, foram ofertados os seguintes cursos: “Filarmonia de cordas”; “A música e seus segredos”; “A linguagem musical no contexto da orquestra sinfônica”; “Conhecendo a vida e a obra de ilustres compositores da música clássica”; “Educação musical e formação de orquestra de cordas”; “Uma viagem pela história da música”, contemplando 822 pessoas.

Inicialmente, eram realizados presencialmente no espaço Memorial do TCA. Com a pandemia e o distanciamento social, as aulas passaram a ser ministradas na modalidade on-line, tendo sido adaptadas para este fim.



Os cursos foram ofertados a partir de fevereiro de 2022, os mais procurados foram:

- A linguagem musical da orquestra sinfônica;
- História da Música: compositoras e compositores;
- Iniciação à Flauta Doce;
- Violino.

### QUADRO – CIDADES PARTICIPANTES DOS CURSOS DE MÚSICA 2022

CIDADE	ESTADO
Maceió	Alagoas
Salvador, Ipiaú, Camaçari, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Cruz das Almas, Muritiba, Eunápolis, Jacobina, Sátiro Dias, Candeias, Simões Filho, Canudos, Itabuna e Jequié, Buerarema, Irará	Bahia
Fortaleza	Ceará
São Luís e São José de Ribamar	Maranhão
Belo horizonte e Mariana	Minas Gerais
Belém	Pará
Recife	Pernambuco
Mossoró	Rio Grande do Norte
Imbé	Rio Grande do Sul
Rio de Janeiro e Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
Florianópolis	Santa Catarina
Cajamar, Itapevi, Sorocaba, Campinas, São Paulo, São Bernardo dos Campos e Mairiporã	São Paulo
Aracaju	Sergipe
Palmas	Tocantins

## QUADRO CURSOS DE MÚSICA 2022

CURSOS	EDIÇÕES MENSAIS	BENEFICIADOS
Linguagem Musical da Orquestra Sinfônica	Fevereiro a dezembro	1.435
Iniciação à Flauta doce	Fevereiro a dezembro	630
Violino	Fevereiro a dezembro	214
Iniciação ao Universo da Música Sinfônica	Fevereiro a dezembro	485
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS		2.764

Em razão do uso das plataformas virtuais para ministrar suas aulas, em 2022, os cursos passaram a ser conhecidos em âmbito nacional, o que ampliou sobremaneira sua abrangência e alcance de público. Atualmente o Tea-

tro Castro Alves da Funceb recebe inscrições de diversas cidades do Brasil, revelando aumento da capilaridade para além do Complexo TCA, confirmando o êxito das atividades virtuais.

## SALA DE ENSAIO TCA



Foto: Divulgação

## SALAS DE ENSAIO DO TCA

O TCA possui, ainda, duas Salas de Ensaio que têm suas pautas cedidas gratuitamente para ensaio de espetáculos e

realização de atividades formativas, operando nos três turnos. Foram atendidas 1.247 pessoas.

## CAPACITAÇÕES EM ENGENHARIA DO ESPETÁCULO

O Centro Técnico tem como objetivo a criação, supervisão, assessoria e produção de figurinos, cenários e adereços. Ele oferece qualificação continuada nas áreas que integram a engenharia do espetáculo, facilitando o acesso à informação técnica, por meio da organização, informação e disponibili-

zação do Acervo Técnico do TCA para a comunidade técnica e artística do estado. Em 2019, o Centro realizou 1 treinamento e 13 visitas técnicas; em 2022 as capacitações foram retomadas após a pandemia, tendo sido realizada 1 ação de qualificação e 5 visitas técnicas.

# DIFUSÃO

Implica os aspectos de mediação, reflexão, divulgação, fruição e dinamização artística de espaços públicos.

## DIRETORIA DAS ARTES – DIRART

### CAMPANHA VALORIZE O CIRCO

A Campanha Valorize o Circo tem por objetivo colaborar para o registro e difusão da memória da arte circense na Bahia por meio da produção de audiovisual. A captação de vídeo, áudio e registro fotográfico são divulgados por meio dos canais virtuais de comunicação da FUNCEB e instituições parceiras como a TV Educativa da Bahia (TVE) e TV Kirimurê, entre outros canais de divulgação.

Em 2019, entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro, foi gravado o oitavo vídeo da Campanha na cidade de Serra Grande. A Campanha, desde 2017, já atingiu um público de mais de 20.000 pessoas nas redes sociais e institucionais da FUNCEB.

Já a Comemoração do Dia do Circo – 27 de março – aconteceu com exibições dos vídeos da campanha “Valorize o Circo” como atividade da disciplina de artes, na Escola Municipal Hildete Lomanto, no Garcia, em Salvador para um público de 65 alunos. Após a exibição dos vídeos, os alunos conheceram a Funceb e os Projetos desenvolvidos pelo Núcleo das Artes Circenses.

Acervo Funceb



## SE MOSTRA INTERIOR

O Projeto “Se Mostra Interior”, realizado entre junho a dezembro de 2019 em parceria com a Associação Grupo Estado Dramático, entidade que administra o Teatro Gamboa, teve como objetivo promover e difundir a produção artística de municípios do interior da Bahia, contemplando artistas e grupos, por meio de mostra de artes na capital baiana.

Foram realizados seis espetáculos de artes cênicas distribuídos entre teatro, dança e circo e selecionou seis obras

de artes visuais para ilustrar a capa do card de divulgação da programação que também aconteceu no Gamboa. As obras selecionadas, por meio de convocatória pública, vieram dos seis macroterritórios do estado.

As cidades contempladas foram: Alagoinhas, Pilão Arcado, Feira de Santana, Ilhéus, Ipiaú, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Palmeiras, Salvador, Ubaitaba, Vitória da Conquista, Wagner. O público de 470 pessoas foi envolvido pelo trabalho de 30 profissionais e artistas.

### “MULHERES MALÊS”



Foto: Milla Carol

## PROJETO CULTURA QUE MOVIMENTA

Idealizado pela Coordenação de Música da FUNCEB, o projeto “Cultura Que Movimenta” foi um webinar de desenvolvimento e articulação de redes de trabalho para profissionais baianos da música que incluiu um evento virtual composto por quatro webinarários e duas lives shows divididos em dois dias: 4 e 5 de dezembro de 2020.

A live show “Larissa Luz convida Hiran” aconteceu no dia 4 de dezembro de 2020 e a live show “Pedro Pondé convida Laís Marques” aconteceu no dia 5 de dezembro de 2020. Ambas ocorreram na Sala King da Fundação Cultural do estado, sem a presença de público devido a pandemia de Covid-19, com



Foto: Lucas Malkut

transmissão on-line ao vivo pelo canal do Youtube da FUNCEB. O conteúdo já alcançou mais de 500 visualizações.

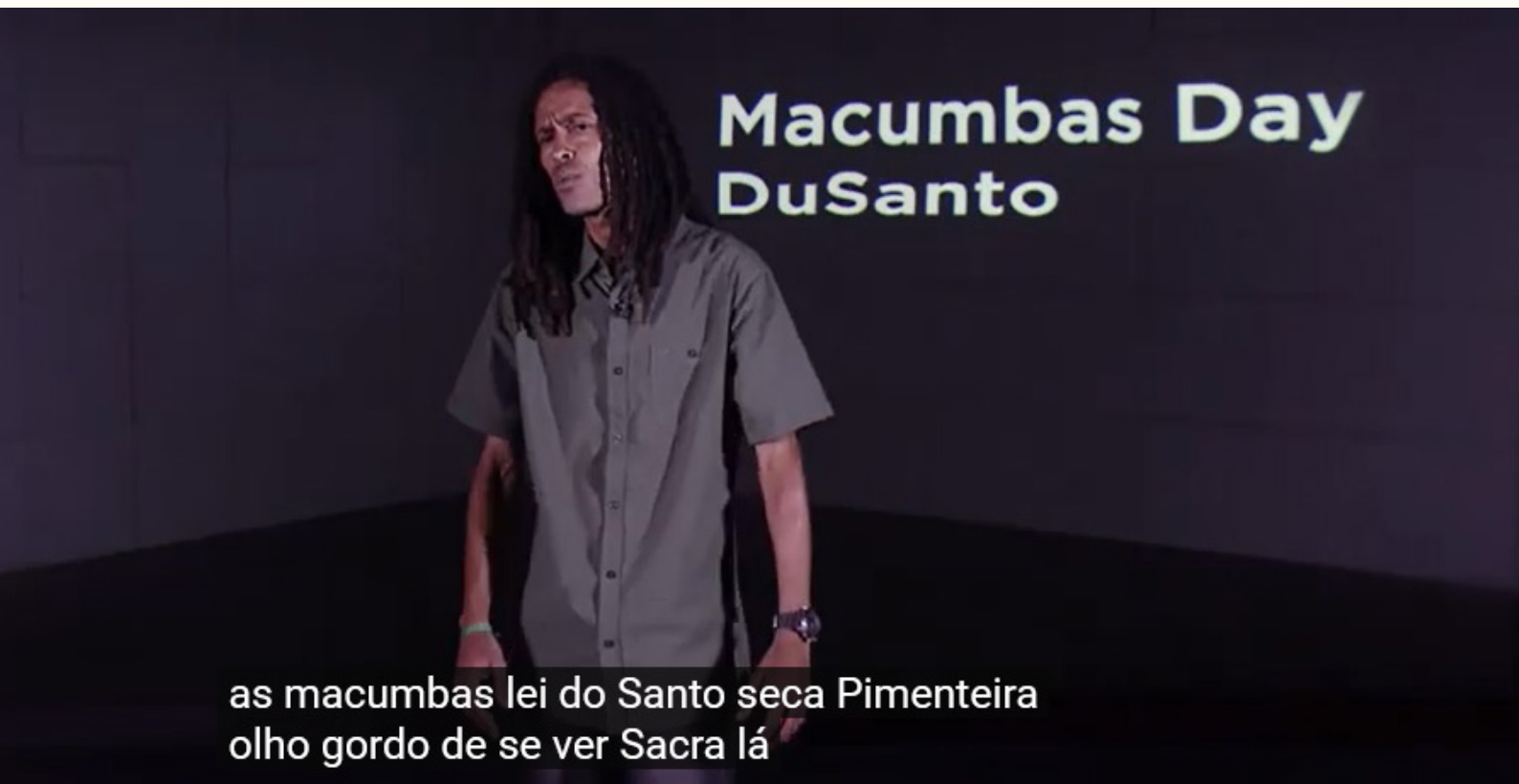
## PROJETO GRAFIAS ELETRÔNICAS

O Projeto Grafias Eletrônicas, em sua 2ª edição, no ano de 2019, visa à promoção e difusão de artistas da palavra, de sua produção literária e da literatura baiana por meio da linguagem audiovisual. O Projeto é realizado em parceria com o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB).

Nessa edição foram selecionados 20 textos literários, correspondendo a 20 artistas da palavra: 12 de Salvador e os demais das cidades de Brumado, Ibotirama, Irará, Ita-

beraba, Juazeiro, Lauro de Freitas, Santa Cruz de Cabrália e Teixeira de Freitas.

A leitura do texto selecionado foi feita por cada autor/autor e o material foi filmado, editado e difundido em formato de Inter programas curtos que ficaram no ar, na TVE e Rádio Educadora FM, de outubro de 2019 até março de 2020, além de outros canais de comunicação digital da FUNCEB. A 2ª edição do Projeto atingiu um público de mais de 10 mil pessoas.



DuSanto

## PROJETO INTERCÂMBIO ARTÍSTICO-CULTURAL EM EVENTOS LITERÁRIOS

O Projeto Intercâmbio artístico-cultural em eventos literários teve como objetivo geral garantir a participação de artistas da palavra em eventos literários contribuindo com a formação, difusão e intercâmbio da produção literária baiana em eventos literários na Bahia.

Em outubro de 2019, foram realizadas ações na Festa Literária Internacional de Cachoeira (FLICA), promovendo o “Sarau Grafias Eletrônicas” e o sarau de lançamento dos vídeos da 2ª edição do Projeto Grafias Eletrônicas, que contou com a participação de 20 artistas da palavra selecionadas(os) pelo referido projeto, e foi prestigiado por um público estimado de 90 pessoas.



Foto: Amanda Moreno







No dia 6 de julho de 2020 aconteceu a primeira edição do **“Diálogos Virtuais das Artes – Bahia”**, iniciativa da Fundação Cultural do estado da Bahia, que reuniu dirigentes, assessores e coordenadores da Funceb a artistas, produtores e profissionais das artes de todo o estado para tratar da Lei nº 14.017/2020, conhecida como a Lei Aldir Blanc.

O evento foi realizado na plataforma Google Meet com transmissão por meio do canal do Youtube da FUNCEB. Foram recebidas 347 solicitações de inscrição entre 2 e 4 de julho de

2020. As vagas foram preenchidas por ordem de solicitação, priorizando a representatividade territorial.

Posteriormente à realização, o evento foi publicado no Youtube da FUNCEB, alcançando mais de 1.500 visualizações e promoveu um crescimento de 300 novos inscritos no canal.

Posteriormente, foram realizados Diálogos direcionados para cada uma das sete linguagens artísticas gerida pela FUNCEB com o intuito de ampliar o debate sobre a Lei Aldir Blanc.

## MOSTRA DANÇA PARA A INFÂNCIA: MÊS DAS CRIANÇAS

No mês das crianças, outubro de 2021, foram exibidos no Youtube da FUNCEB quatro vídeos resultados do Edital Dança para Infância: Processos de Criação

Artística. O intuito foi dar maior visibilidade às produções de dança, estimulando a difusão da linguagem no estado.

## DIÁLOGOS VIRTUAIS PRÊMIO NACIONAL DE FOTOGRAFIA PIERRE VERGER

Os Diálogos Virtuais foram uma iniciativa da Funceb para debater uma nova configuração do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger. O diálogo teve a participação de aproximadamente 80 artistas de todo o Brasil, que deram as suas contribuições para atualizar e modernizar o Prêmio.

O primeiro evento aconteceu no dia 11 de fevereiro de 2021, por meio da plataforma Teams. Um segundo encontro

aconteceu dia 11 de março, também por meio da plataforma Teams. Nesta oportunidade, a FUNCEB apresentou o resultado das contribuições colhidas no encontro anterior, a fim de atualizar a metodologia do Prêmio, de modo que ele não só seja visto como o mais importante mas também o mais moderno, nas questões que dizem respeito à análise do material dos artistas ou às condições características que levam esses artistas a serem premiados.



Foto: Beatrice Imperial

## ENCONTRO PARA OS SALÕES DE ARTES VISUAIS DA BAHIA

Integrando as ações de divulgação dos Salões de Artes Visuais da Bahia – edição 2022, uma equipe da Funceb esteve em Porto Seguro entre os dias 16 e 19 de novembro/2021 para encontrar artistas e visitar espaços culturais na região. Esta ação buscou potencializar ainda mais a visibilidade dos artistas selecionados ao conectá-los a outros tantos artistas em circulação pela cidade.

A equipe da Funceb fez reuniões com artistas, gestores e pesquisadores locais, além de visitar espaços culturais, como o Ateliê Oiti Pataxó, localizado na Reserva da Jaqueira. Aconteceram ainda reuniões com artistas e produtores culturais dos distritos de Trancoso e Caraíva, além das visitas à Galeria Casado e ao ateliê Zacura, ambos em Arraial d’Ajuda. Foi realizada, ainda, uma reunião com a Universidade Federal do Sul Baiano, representada pelo decano Richard Santos do Centro de Formação em Artes e Comunicação, contando com a participação da professora Juliana Gontijo.

Houve uma visita também à Casa da Lenha em Porto Seguro para ver a exposição da Volta do Manto Tupinambá, organizada pela professora Juliana Gontijo. Na oportunidade ficou clara a validação e a promoção da cultura pela Funceb



Foto: Beatrice Imperial

em face da sociedade. Percebeu-se a importância de se estabelecer diálogos e estratégias que fomentem e promovam os artistas e as artes no nosso estado.

## FUNCEB NA FLICA 2022 – CASA INSUBMISSA DE MULHERES NEGRAS

Durante a 10ª edição da Festa Literária Internacional de Cachoeira (Flica), a Funceb realizou a “Casa Insubmissa de Mulheres Negras” em parceria com a Plataforma Diálogos Insubmissos de Mulheres Negras. No evento, a Funceb integrou a programação ao longo dos quatro dias e garantiu, também, um espaço para divulgar e exibir resultados dos projetos da sua coordenação de Literatura.

A Casa Insubmissa de Mulheres Negras foi realizada na Casa da Música de Cachoeira, espaço cedido especificamente

para realização desta atividade. Na programação, a realização de mesas com autoras negras selecionadas no Edital de Residência Artística para Escritores no Instituto Sacatar e Edital Prêmio das Artes Jorge Portugal – Premiação Aldir Blanc. **Mais de 1.100 pessoas passaram pela Casa Insubmissa**, de 4 a 6 de novembro, onde houve batalha de poesia negra, shows musicais e bate-papos com autoras negras baianas das diferentes vertentes literárias. Na ocasião foram distribuídos 550 livros do acervo da Funceb.



Fotos: Lucas Malkut

## ENCONTRO COM ARTISTAS SALÕES DE ARTES VISUAIS DA BAHIA

Integrando as ações de divulgação dos Salões de Artes Visuais da Bahia – edição 2022, uma equipe da Funceb esteve nas cidades de Porto Seguro, Jequié, Vitória da Conquista, Santa Maria da Vitória, Bom Jesus da Lapa, Santo Amaro e Cachoeira entre novembro de 2021 e maio de 2022, para encontrar artistas e visitar espaços culturais na região.

Esta ação buscou potencializar ainda mais a visibilidade dos artistas selecionados ao conectá-los a outros tantos em circulação pela cidade.

A equipe da Funceb fez reuniões com artistas, gestores e pesquisadores locais, além de visitar espaços culturais, ateliês de artistas e realizar reuniões com grupos menores para a preparação para a reunião principal. Esta ação contou com a participação de 137 artistas.

O lançamento da exposição aconteceu no dia 8 de outubro de 2022, no Museu de Arte da Bahia, em Salvador. A programação iniciou-se com a fala da Secretária da Cultura, da Diretora-Geral da Funceb e da artista selecionada Sandra Silva, assim abriu-se o espaço para o público conhecer a exposição coletiva dos Salões e assistir a 3 performances das artistas selecionadas: Ana Fraga, Sandra Silva e Talita Melo. Em seguida, na presença de 280 convidados, foi feita a divulgação dos 14 premiados pelas autoridades presentes.

## ENCONTRO EM SANTA MARIA DA VITÓRIA



Foto: Beatrice Imperial



Foto: Lucas Malkut

## LIVE “RESGATE DE PERCURSOS – SEMINÁRIOS ECOS PERIFÉRICOS”

Integrando a programação dos Salões de Artes Visuais da Bahia – 64ª edição, foi realizado no dia 7 de junho a live “Resgate de Percursos – Seminários Ecos Periféricos”, que objetivou resgatar o histórico dos 30 anos dos Salões de Artes Visuais da Bahia e funcionou como ação prepa-



Fotos: Lucas Malkut

ratória para o Seminário Ecos Periféricos, que foi realizado em julho de 2022. O encontro teve mediação da Coordenação de Artes Visuais da Funceb e da Diretoria-Geral da Fundação Renata Dias e contou com a participação de 50 pessoas.

A live teve participação de Nando Zâmbia, coordenador do Centro de Cultura de Alagoinhas, onde os Salões foram criados. Além de Zâmbia, participou a artista visual e doutoranda em Processo de Criação Artística (UFBA), Rogéria Marciel (Vitória da Conquista) e a Doutora em Artes Visuais, Maristela Ribeiro (Feira de Santana) que iniciou seu percurso artístico em meados dos anos de 1990 por meio dos Salões de Artes Visuais da Bahia.

O Seminário Ecos Periféricos foi criado para discutir a relevância das memórias coletivas e individuais e comemorar os 30 anos dos Salões de Artes Visuais da Bahia, projeto da Funceb. A atividade aconteceu entre 31 de agosto e 2 de setembro no Museu de Artes da Bahia, com entrada gratuita. O primeiro dia teve a participação do artista plástico e crítico de artes, Justino Marinho, que

em 1992 foi um dos criadores dos Salões com outros nomes: Juraci Dórea, Eduardo Evangelista, Edson Calmon, Reynaldo Nunes e Marise Veloso.

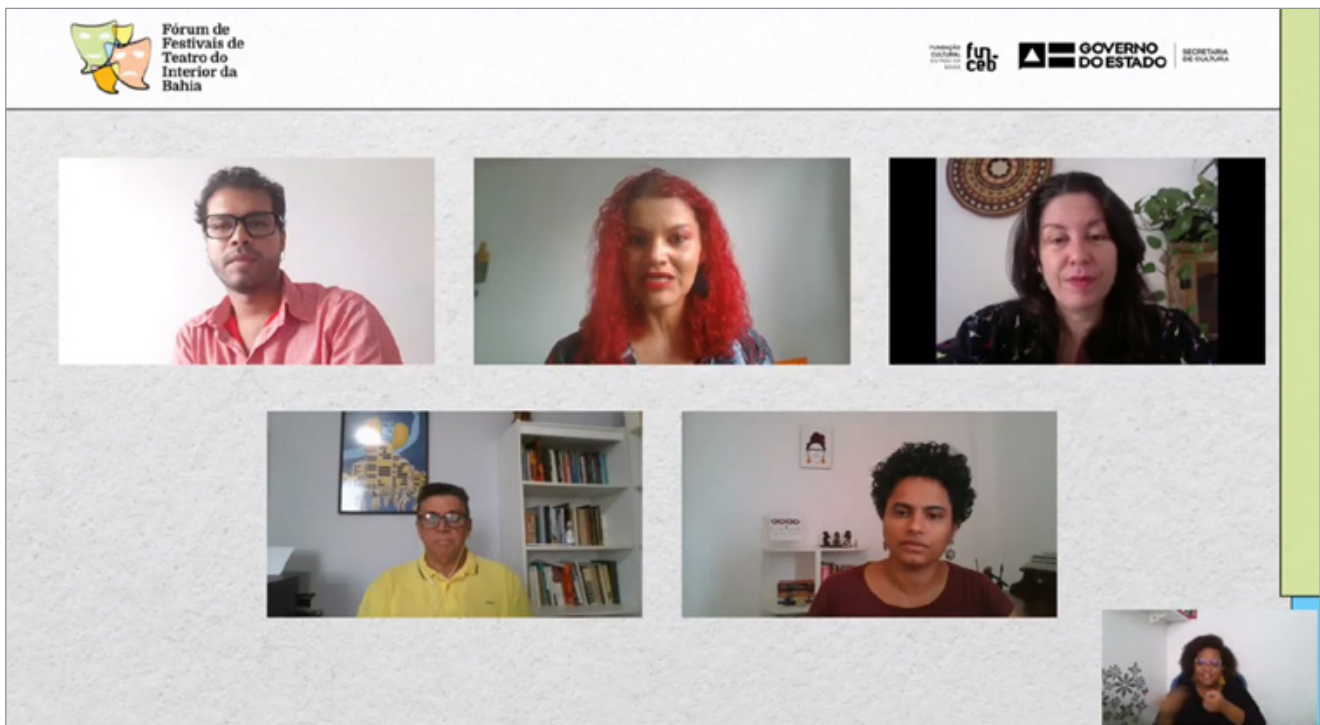
As mesas do dia 1º de setembro foram dedicadas à comemoração dos 30 anos dos Salões com as presenças da artista visual de Vitória da Conquista, Rogéria Maciel tratando do tema “Processos e trajetórias a partir dos Salões de Artes Visuais da Bahia: uma conversa entre artistas”, e do artista visual Maxim Malhado, da cidade de Massarandupió, com a palestra “...vou viver lá adiante...” – trajetórias em torno dos Salões de Artes Visuais da Bahia”.

No último dia do seminário a pernambucana, artista visual e fotógrafa, Ana Lira, apresentou de forma remota a palestra “Entrelinhas e [in]visibilidades: embrenhamentos nas estratégias de adaptação como lugar de recusa”. A artista discutiu as possibilidades de viver em lugares que ainda reverberam contextos coloniais.



Fotos: Lucas Malkut

A última fala foi do historiador e professor da UFBA, Luiz Freire, ampliando a discussão sobre o percurso do modernismo baiano, dentro das comemorações dos 100 anos da Semana de Arte Moderna do Brasil.



## FÓRUM DE FESTIVAIS DE TEATRO DO INTERIOR DA BAHIA

Em 23 e 24 de março de 2022, aconteceu o Fórum de Festivais de Teatro do Interior da Bahia, que teve como objetivo proporcionar um espaço para intercâmbio entre realizadores dos festivais do interior e participantes contemplados pelo Prêmio Jorge Portugal – Lei Aldir Blanc. Dessa forma, é um meio de contribuir para o fortalecimento da rede produtiva do teatro do interior da Bahia.

O Fórum contou com participação de 5 festivais. No dia 23 de março, Cynthia Margareth, artista convidada, que é gestora cultural, atriz e fundadora da Aflorar Cultura, iniciou as atividades falando sobre suas experiências com produção de Festivais. Em seguida, pôde-se ouvir Hendye Gracielle, representante da Mostra de Teatro do Interior da Bahia – MOTIN e Paulo Atto do Festival de Teatro da Caatinga.

No segundo dia, participaram Vânia Nogueira (da Mostra de Teatro do Velho Chico), Nando Zâmbia (da 4ª Edição do Festival de Alagoinhas) e por fim Helen Carregosa (da Caravana Teatro Itinerante). Em ambos os dias houve a participação da Diretoria das Artes da Funceb fazendo considerações e provocações

acerca da produção de festivais de teatro no interior do estado.

O evento ocorreu pelas plataformas digitais, de forma gratuita, no canal oficial da Funceb no Youtube e Facebook para o público em geral, sobretudo os fazedores de teatro, e contou com a participação de 104 pessoas.

## PAMBA – PANORAMA DA MÚSICA DA BAHIA

A Secretaria de Cultura do estado da Bahia, por meio do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) e da Fundação Cultural do estado da Bahia, em junho de 2022 nos Largos Tereza Batista e Quincas Berro D'Água no Pelourinho e a Sala King na Fundação Cultural do Estado, realizou o PAMBA (Panorama da Música da Bahia), um Festival que objetiva difundir as cenas contemporâneas da música do Estado.



Fotos: Lucas Malkut

A programação do Panorama foi formada por ciclo de atividades formativas e mostra musical.

Das ações formativas, participaram Vince de Mira do Circuito Modular, Bono da Costa do Pro Music Business 360, Carol Morena do Festival Radioca, Maria Clara do Festival Jazz Trancoso, Geraldo Junior do Festival Opará, DJ Branco da Casa do Hip Hop Bahia, Joílson Santos da Casa Noise e Fabian Orrico da Casa Toca do Raul.

Já a mostra musical teve 20 atrações: Africana, Ana Barroso, Andrea Martins, Cangaço, Coral, Dona Iracema, Enio |X| Kafé, Giovani Cidreira, Igor Gnomo, Joana Terra, Laiô, Livia Nery, Manuela Rodrigues, Mateus Aleluia Filho, Melly, Pedro Pondé, Roça Sound, Ronei Jorge, Toco Y Me Voy e Yayá Masmemba – selecionadas por curadoria feita a partir de chamada pública.



Fotos: Lucas Malkut

## GRUPO AFRICANIA



Foto: Lucas Rosário



O Panorama se constituiu como uma iniciativa na implementação da política de promoção e fomento da música da Bahia, possibilitando o encontro de seus artistas, produtores e agentes e estabelecendo elos entre os macroterritórios, além de estimular a formação de um circuito musical independente e sustentável.

O projeto está em consonância com o Plano Nacional de Cultura, instituído pela Lei nº 12.343/2010, especialmente com os objetivos consignados em seu art. 2º. A realização do PAMBA (Panorama da Música da Bahia) atende especificamente às metas nº 10, 24, 25 e 28 do Plano Nacional de Cultura.



Foto: Lucas Rosário



Fotos: Lucas Malkut



## FESTIVAL DOIS DE JULHO – FILARMÔNICAS DA BAHIA

A Secretaria de Cultura do estado da Bahia, por meio do Centro de Culturas Populares e Identitárias, da Fundação Cultural do estado da Bahia e do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, em julho de 2022 nos Largos Pedro Archanjo e Quincas Berro D'Água no Pelourinho, realizou o Festival Dois de Julho – Filarmônicas das Bahia.

As filarmônicas na Bahia são reconhecidas como manifestação secular que mobiliza grande número de pessoas e representa de forma marcada a cultura baiana. Com sua expressividade engajada nas tradições locais e função educacional, são respeitadas por grandes artistas e professores do segmento da música erudita e popular.

O Festival “Dois de Julho – Filarmônicas da Bahia” se constituiu em ação de incentivo e valorização desta tradição do nosso estado, que contribui de forma significativa e simbólica para a preservação da diversidade e da memória musical da Bahia.

A programação do Festival foi composta por uma mostra musical com 12 filarmônicas selecionadas por curadoria de Dão, Juliana Ribeiro, Manuela Rodrigues, Mariella Santiago e Roberto Mendes a partir de chamada pública.

### AS SELECIONADAS FORAM:

- Sociedade Lítero Musical Minerva Cachoeirana
- Filarmônica Terpsícore Popular
- Filarmônica Lyra Popular
- Sociedade Filarmônica Lyra Santamarense
- Sociedade Lítero Musical Vinte e Cinco de Dezembro
- Filarmônica Guerreiros do Sol
- Sociedade Filarmônica União Sanfelixta
- Sociedade Filarmônica Ramo da Oliveira
- Filarmônica 30 de Junho
- Oficina de Frevos e Dobrados
- Filarmônica 4 de Janeiro
- Sociedade Filarmônica Minerva

O projeto está em consonância com o Plano Nacional de Cultura, instituído pela Lei nº 12.343/2010, especialmente com os objetivos consignados em seu art. 2º. A realização do Festival “Dois de Julho – Filarmônicas da Bahia” atende especificamente às metas nº 10, 22, 24, 25 e 28 do Plano Nacional de Cultura.



## CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES – CFA

### 35 ANOS DA ESCOLA DE DANÇA DA FUNCEB

Integrando a programação dos 35 anos da Escola de Dança da FUNCEB, foi realizada uma temporada de apresentações artísticas, entre 21 a 24 de novembro de 2019, no Teatro Vila Velha, contando com espetáculos

dos Grupos Residentes da Escola de Dança e da Companhia do Curso Profissional (“Aramimo”), totalizando 100 participantes. A temporada atingiu um público de 450 pessoas

### ESPETÁCULO “ARAMIMO” DA COMPANHIA DO CURSO PROFISSIONAL



Foto: Rick Caldas

### FESTIVAL DE DANÇA ITACARÉ – ANO VII

A Companhia do Curso Profissional participou da programação do Festival de Dança Itacaré – ANO VII, apresentando as coreografias “Sabe de nada Inocente” e “Aramimo”. Os espetáculos foram apresentados nos dias 8 e 9 de novembro de 2019, no Centro Cultural Porto de Trás e na Passarela da Vita (Centro). As apresentações contaram com a participação de 20 alunos e atingiram um público de 300 pessoas.





Foto: Marcelo Ricardo

## CELEBRAÇÃO DA CULTURA POPULAR

Em agosto de 2019, ocorreu o evento “Celebração da Cultura Popular”, em que foram realizadas apresentações de danças afro-brasileiras, danças populares e capoeira pelos estudantes do Curso Preparatório da Escola de Dança. O evento aconteceu na Praça Teresa Batista do Centro de Culturas Populares e Identitárias, contando com a participação de 200 alunos e atingindo um público de 300 pessoas.

## MOSTRAS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS DO CFA

As Mostras Artístico-Pedagógicas do CFA celebraram os 35 anos da Escola de Dança da FUNCEB, instituição responsável por um projeto político de formação no campo das artes, por meio da valorização da cultura brasileira, em especial, dos povos indígenas e de matriz africana.

As mostras artístico-pedagógicas aconteceram nos dias 7 e 8 de dezembro de 2019, no Teatro Castro Alves. As apresentações celebraram e reafirmaram o protagonismo da instituição como lugar de proteção, produção, fomento e difusão de práticas pedagógicas de dança. As mostras contaram com a partici-

pação de 770 alunos, atingindo um total de 3.500 espectadores.

Em abril de 2021, foi exibido no canal oficial da FUNCEB no Youtube, o espetáculo “Andanças”, mostra artístico-pedagógica do Curso Preparatório (ciclo iniciante) apresentada no Teatro Castro Alves em 2019.

No mesmo mês, foi exibido o espetáculo “Memórias Festivas com Perfume de África”, também das turmas de 2019 do Curso Preparatório (ciclos intermediário e avançados). Ao todo 1.041 pessoas já assistiram às transmissões na plataforma.



© MÁRIO SÉRGIO  
FOTOGRAFIA  
@mariofoto1

mariofoto1.blogspot.com  
2019-12-07 18:20 MSX 1/00

Em julho de 2021, foi exibida a Mostra Coreográfica da 32ª turma do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Escola de Dança, no canal oficial da FUNCEB no Youtube. Esse trabalho foi fruto de atividades remotas desenvolvidas por docentes com os estudantes do 5º semestre do Curso Profissional. Transmitido nos dias 12 e 16 de julho, a ação obteve 281 visualizações.

Com objetivo de homenagear artistas, em especial artistas da dança, e as pessoas que faleceram em decorrência da pandemia de Covid-19, estudantes dos Ciclos I, II e III do Curso Preparatório em Dança e dos Núcleos de Extensão do Centro de Formação em Artes da Funceb realizaram a mostra virtual “Danço, logo vivo”, exibida no canal oficial da FUNCEB no Youtube.

As atividades foram concebidas a partir de elementos técnicos e estéticos trabalhados virtualmente nos componentes curriculares que compuseram o semestre letivo de 2021.2. A Mostra alcançou um público de 213 pessoas.

Em 2021 também aconteceu a mostra interna SANKOFA realizada por estudantes do Curso Profissional, sob a mediação dos professores de dança afro-brasileira da Escola de Dança da Funceb. O tema da mostra foi: “Caminhos, Descaminhos, Encruzilhadas para ressignificar os atravessamentos contemporâneos”. As atividades aconteceram de forma virtual e presencial, na Escola de Dança da Funceb. A ação contou com a participação de pesquisadores e pessoas com forte atuação nos estudos e na prática das religiões de matrizes africanas. O evento contou com a participação de 80 pessoas.

Já em dezembro do mesmo ano, estudantes do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Dança 2021.2 da Escola de Dança da Funceb apresentaram a mostra coreográfica “D.A.A.M.”, resultado do componente curricular Dança Afro-Brasileira. O trabalho foi apresentado no canal no Youtube do OFDA – Odara Festival de Dança. A Mostra registrou 101 visualizações.

CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES APRESENTA:

**32 ANOS ESCOLA DE DANÇA DA FUNCEB**

**UMA ESCOLA QUE ABRAÇA O MUNDO**

**MEMÓRIAS FESTIVAS COM CHEIRO DE ÁFRICA**

MOSTRA DO CURSO PREPARATÓRIO CICLO INTERMEDIÁRIO E CICLO AVANÇADO

>> Dia **07 de dezembro de 2019, às 19h**  
 Sala Principal do Teatro Castro Alves

Foto: Deyse Oliveira

Centro de Formação em Artes | FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO | **funceb** | GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DE CULTURA

Centro de Formação em Artes apresenta:

MOSTRA INTERNA DE DANÇA AFRO BRASILEIRA

**SANKOFA**

Caminhos, descaminhos, encruzilhadas para ressignificar os atravessamentos contemporâneos

**PROGRAMAÇÃO**

**25/NOV | 8H ÀS 9H (VIRTUAL)**

Exibição da Mostra Vídeo Dança dos Estudantes 1º e 3º semestre do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Dança

Bate Papo com Marcelo Barros  
 Advogado e Pesquisador da Mitologia Africana

**25/NOV | 9H ÀS 10H30 (PRESENCIAL)**

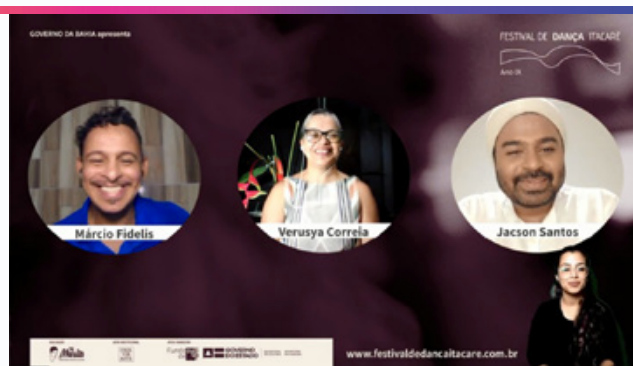
Aula - experimento com a Profa Edlese Gomes  
 Mostra em Dança e doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar e Multi-institucional em Difusão do Conhecimento – DMNDC

Foto: Marcelo Barros / Desenvolvido

OFDA | FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO | **funceb** | GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DE CULTURA

## FUNCEB NO FESTIVAL DE DANÇA DE ITACARÉ

Entre 8 e 14 de novembro de 2021 aconteceu de forma semipresencial o Festival de Dança de Itacaré – 9ª Edição com oficinas, conversas, palestras, performances e danças filmadas. No dia 11, a Fundação Cultural, por meio do Centro de Formação em Artes integrou as atividades do evento de forma on-line. A mesa foi composta por representante da Funceb, pelo professor de danças populares da Escola de Dança da Funceb e a idealizadora do Festival. O tema da mesa foi “Centro de Formação em Artes: por uma política formativa afrodiáspórica”. Onze profissionais participaram da Mesa.



## NÚCLEO DE ESTUDOS EM DANÇAS AFRO-BRASILEIRAS – AGÔ

O Núcleo de Estudos em Danças Afro-Brasileiras – Agô é uma iniciativa que visa a promover a integração entre alunos regularmente matriculados na Escola de Dança da FUNCEB, artistas e a comunidade. O Agô nasce em consonância com os princípios orientadores da Política Estadual da Cultura,

descritos na Lei Orgânica da Cultura (Lei nº 12.365/2011). Os encontros do Núcleo Agô aconteceram entre 15 de março e 31 de novembro de 2019, são realizados no âmbito do Curso Profissional da Escola de Dança, contemplando um total de 40 estudantes.

## PAPO EM FAMÍLIA

O Papo em Família é uma ação de mediação cultural do Centro de Formação em Artes destinada aos familiares dos estudantes do Curso Preparatório. Em 2020, foram realizados encontros virtuais com objetivo de informar, sensibilizar, orientar e mobilizar os familiares/responsáveis.

Com isso, abriu-se um canal de escuta e diálogo quanto ao posicionamento da Escola de Formação frente às demandas internas e externas da instituição. Ao todo ocorreram 5 encon-

tros virtuais com a média de 20 familiares de alunos residentes em Salvador por reunião, entre 11 de março e 18 de dezembro.

Em 2021, ocorreram 5 encontros virtuais contemplando 150 familiares ao longo do ano. Já em 2022, a FUNCEB realizou encontros remotos e presenciais com familiares dos estudantes do Curso Preparatório vinculados a Escola de Dança. Ao todo ocorreram 10 encontros, contemplando a participação de 100 familiares ao longo do ano.



Foto: Julia Cavalcanti

## REQUALIFICAÇÃO DA SALA CÊNICA

A fim de estimular a difusão de produções artísticas da comunidade escolar vinculada ao Centro de Formação em Artes, a FUNCEB promoveu, em 2022, a requalificação de uma das salas da Escola de Dança da FUNCEB, que possui acesso independente para a Rua do Bispo (Pelourinho).

A intervenção previu a constituição de uma sala de apre-

sentações atendendo à demanda de ocupação de espaços cênicos, pauta contínua dos cursos do CFA e objetivou a difusão de atividades artístico-pedagógicas, a valorização do fazer cultural e promoção das produções artísticas desenvolvidas em sala de aula. Já no mês de novembro, a sala contemplou um público de aproximadamente 150 pessoas.

## PROGRAMA DE DIFUSÃO DA DANÇA 2022

Essa atividade tem o objetivo de catalogar e disponibilizar informações sobre as produções de dança presenciais e virtuais em execução no estado, valorizando o trabalho, os

profissionais, os processos e as produções de todas as vertentes do fazer cultural e artístico em dança. De janeiro a junho foram divulgados 9 eventos em formatos presencial e virtual.

## PARTICIPAÇÃO NO NOVEMBRO NEGRO EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS

A convite da Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude no município de Santo Antônio de Jesus, a Funceb por meio de profissionais e estudantes do seu Centro de Formação em artes – CFA realizou, em 2021, a abertura do evento dedica-

do ao Novembro Negro da cidade com a coreografia “Padê”. O evento contou com a participação de autoridades e artistas locais, organizações sociais e a Diretoria Geral da Funceb. Ao todo, 120 pessoas assistiram ao evento.

### ENCENAÇÃO DE “PADÊ”



Foto: Beatrice Imperial

## MOSTRA COREOGRÁFICA DO CURSO PREPARATÓRIO “SOB O SOL DA LIBERDADE”



Foto: Jacson do Espírito Santo

Em novembro de 2022, aconteceu a Mostra do Curso Preparatório da Escola de Dança, com apresentação das criações coreográficas desenvolvidas durante o ano letivo. O espetáculo “Sob o Sol da Liberdade” abordou os movimentos insurgentes do estado e a Independência da Bahia. A mostra contemplou estudantes dos Ciclos I, II e III do Curso Preparatório e Núcleo de Extensão do Nordeste de Amaralina, foi realizada na sala principal do Teatro Castro Alves. A apresentação foi aberta ao público, contemplando aproximadamente 1.300 pessoas.

## EXIBIÇÃO DA QUADRILHA JUNINA DA FUNCEB

Em 2019, o Centro de Formação em Artes abriu inscrições para formação da **Quadrilha Junina da Funceb, ofertando 80 vagas**. A ação integrou a programação dos **35 anos da Escola de Dança da Fundação**. A quadrilha atua enquanto espaço de fortalecimento das tradições e saberes populares, potencializando o estudo das culturas populares brasileiras que permeiam este movimento sociocultural, artístico e político inserido em todo o país.

Em junho de 2021, no canal oficial da FUNCEB no Youtube, foi reexibida a mostra coreográfica da Quadrilha Junina da Funceb, apresentada em 2019, no Teatro Castro Alves. A transmissão ocorreu em homenagem aos festejos juninos. A transmissão obteve 280 visualizações.

## CIRANDA DIGITAL DO CFA

O projeto Ciranda Digital consistiu na realização de lives com temáticas diversas que abordam a atuação do Centro em dança, música e teatro, relacionadas à gestão e ao pensamento pedagógico da Instituição. O projeto ocorreu nas quartas-feiras do mês de outubro de 2021, sempre às 19h, no Instagram da Funceb. Em cada encontro, o público on-line presenciou debates sobre os seguintes temas: “Encontros possíveis em Dança”, “A Roda que Brinca Ensina para Vida” e a “Docência em Dança e Trajetórias”. O evento contemplou 2.745 pessoas em visualizações.



## MOSTRA COREOGRÁFICA – PRÁTICA SOLÍSTICA 2022

Em 22 de julho, ocorreu a Mostra Coreográfica de Prática Solística da turma do 4º semestre do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Dança da Escola de Dança, no Teatro Gregório de Matos. O evento foi resultado da disciplina de Laboratório de Habilidades Criativas IV – Prática Solística. A mostra apresentou procedimentos de composição em dança para o formato solo, com encaminhamentos sobre princípios técnicos/estéticos no fazer artístico a partir de laboratórios investigativos/criativos. A atividade contou com uma plateia de 300 pessoas.

## MOSTRA COREOGRÁFICA DOS CURSOS LIVRES – YALODÊ

No dia 27 de novembro de 2022, foi realizada a mostra coreográfica dos Cursos Livres da Escola de Dança da FUNCEB denominada “Yalodê”, que celebrou as personalidades femininas da sociedade baiana, uma homenagem que exaltou suas

trajetórias e representatividade sociocultural. A apresentação reuniu 300 estudantes distribuídos em várias estéticas de dança, ao longo de duas horas de espetáculo. O Teatro Castro Alves recebeu aproximadamente 1.100 pessoas na plateia.



Foto: Lucas Malkut

## QUARTETO OFUN NO FESTIVAL DE JAZZ DE TRANCOSO 2022

Em janeiro de 2022, o Quarteto da Orquestra da Funceb (OFUN) integrou a programação do Festival de Jazz de Trancoso (BA) com apresentação pública no palco principal do evento, além da realização de oficinas de percussão, canto e instrumentos de cordas para jovens e adultos no Centro de Cultura de Porto Seguro e Vila do Divino (Trancoso). A apresentação da OFUN contemplou um público de 500 pessoas, foram registrados 50 participantes nas oficinas.



Foto: Beatrice Imperial

## MOSTRA DO CURSO DE INICIAÇÃO TEATRAL – “RETALHOS DE NÓS”

No dia 22 de novembro de 2022, foi realizada a mostra do Curso de Iniciação Teatral do Centro de Formação em Artes “Retalhos de Nós” na Sala do Coro do Teatro Castro Alves. A mostra compartilhou com os presentes o processo criativo desenvolvido ao longo do ano letivo, experiência cênica que problematizou as representações étnico-raciais da sociedade baiana, utilizando a memória coletiva como mote criativo. A apresentação foi aberta ao público, contemplando aproximadamente 176 pessoas.

Foto: Lukas Makut



## DIRETORIA DE AUDIOVISUAL – DIMAS

### CIRCUITO LUIZ ORLANDO DE AUDIOVISUAL

O Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual é um projeto que, em 2019, alcançou 125 Pontos de Exibição na capital e no interior da Bahia, entre Escolas Culturais, Pontos de Cultura, Cineclubes e Associações. A ação promoveu 320

Exibições de Filmes baianos para um público de 16.885 espectadores. Com o objetivo de ampliar o acesso e estimular reflexões e diálogos em torno de temas relevantes da agenda contemporânea, a partir da perspectiva audiovisual.



Foto: Bruna Soares



Durante o IV Ciclo do Circuito Luiz Orlando de Audiovisual, que aconteceu em 2020, foram realizadas exibições nos pontos de cultura e escolas das cidades cadastradas no circuito. O calendário de exibição dos filmes no IV Ciclo foi estendido de 2019 até início de 2020 por conta da dinâmica de algumas cidades e instituições e pela oportunidade que esta extensão representou de realizar trabalhos de sensibilização e mobilização durante as férias.

Foram 9 exibições entre escolas, cineclubes e casas de cultura com um público total de 252 pessoas entre alunos, professores e moradores das áreas contempladas dos municípios de Salvador, Mata de São João e Mutuípe.

Em 2022, a partir da assinatura de convênio entre a Secretaria da Cultura e Secretaria da Educação, a Funceb no bojo do projeto Circuito Luiz Orlando de Exibição lançou uma chamada pública convocando escolas públicas de todo o estado a se cadastrarem como pontos de exibição de curtas-metragens nas suas dependências.

Foram exibidos 20 curtas-metragens baianos contemporâneos, contemplados no edital Prêmio de Exibição e Prêmio Jorge Portugal da Lei Aldir Blanc Bahia. Nesta edição foram contempladas 377 escolas públicas.

**No dia 20/09/2022, em parceria com a Secretaria de Educação, as escolas cadastradas receberam o seguinte material:**

- Formulário de Preenchimento do Relatório da sessão do Programa 1
- Vídeo Institucional do Projeto Circuito Luiz Orlando de Exibição, que deverá ser exibido antes das sessões
- Vídeo de Boas-vindas com fala da pesquisadora Barbara Maia Cazé
- Vídeo de Boas-vindas com fala do Cineclubista Claudio Lyrio
- Texto da Curadoria e Programação
- Paper do projeto Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual
- Link dos Filmes do Programa 01



Foto: Adelma Regina

Entre setembro e novembro de 2022, mantivemos disponíveis para a realização das sessões nas escolas os curtas-metragens do Programa 1 e disponibilizamos o Programa 2, além de um programa especial em comemoração ao Novembro das Artes Negras. Nesses 3 meses, foram disponibilizados 10 curtas-metragens, além de realizadas reuniões de acompanhamento com alguns professores cadastrados e a Secretaria de Educação do governo do estado.



Foto: Acervo



Foto: Lucas Malkut



Foto: Lucas Malkut

## SALA DE CINEMA WALTER DA SILVEIRA

A Sala de Cinema Walter da Silveira é o único espaço público de difusão inteiramente dedicado ao audiovisual em atividade no estado da Bahia, ou seja, é o único cinema público do estado que realiza projeções em todas as bitolas de película além de cinema digital. Promove, de maneira gratuita e sistemática, o acesso a conteúdos baianos, brasileiros e internacionais, com ênfase na filmografia latino-americana, por meio de sessões diárias (estreias e lançamentos), mostras especiais, atividades cineclubistas e retrospectivas históricas, realização de cursos, seminários, palestras e eventos ligados à sétima arte, além de teste de exibição.

A Sala Walter da Silveira com suas exibições de rotina ofereceu, em 2019, mais de 200 filmes, entre curtas, médias e longas-metragens, durante sua programação regular e gratuita. Foram ofertadas ao público produções de diversas nacionalidades. Destaque para o lançamento da primeira ópera rock baiana de animação, “Anunnaki – Mensageiros do Vento” (abril); a estreia do documentário “Assim Era Dadá”, de Manoel Santos Neto (maio); além das exibições de produções nacionais e baianas: “TranChan”, de Aline Lucena e Rick Caldas (junho); “Mulheres da pá virada” (julho), “Democracia em Vertigem”, de Petra Costa (outubro). Atingiu o público de 4.500 espectadores, por meio da exibição de 218 filmes, em 222 sessões.

A Sala Walter acolheu, em março de 2019, mais uma edição da Mostra “Lugar de Mulher é no Cinema”, com foco na formação e no debate sobre questões de gênero, democratização do acesso ao audiovisual e outras pautas relacionadas à diversidade e inclusão social. O evento teve um público de 207 pessoas em oficinas e na sessão de abertu-

ra, ambas sediadas no cinema dos Barris, contou com a presença de realizadoras audiovisuais e interessadas em cinema.

Com a implantação da Cinemateca da Bahia e consolidação da Sala Walter como espaço de difusão da nova unidade de preservação e memória do audiovisual do estado e do Brasil, uma mostra especial de filmes clássicos e baianos marcou a retomada da programação diária da Walter, entre 4 e 10 de abril de 2019, atingindo um público de 127 pessoas.

Em parceria com a Academia Brasileira de Cinema (ABC), a Sala Walter acolheu a programação do Ciclo “Grande Prêmio da ABC”, com os filmes indicados ao voto popular da premiação nacional. Em 2019, também foram incluídas produções latino-americanas. A ação aconteceu no mês de julho, com público total de 267 pessoas.

O Cine Horror – Mostra de Cinema Fantástico do Nordeste realizou mais uma edição na Sala de Cinema Walter da Silveira, e além das exibições ocorreram homenagens a profissionais da área, debates e bate-papos entre o público e realizadores convidados. A ação ocorreu em outubro de 2019, com um público total de 307 pessoas.

Em 2020 foi realizada uma sessão no dia 7 de março contemplando 73 pessoas.

**Em razão dos efeitos decorrentes da pandemia de Covid-19**, respeitando o [decreto](#) do Governo do estado da Bahia e Prefeitura Municipal de Salvador, que proibiu o funcionamento das salas de [cinema](#) e a necessidade de medidas de restrição às aglomerações de pessoas, a programação de exibições de filmes na sala de cinema se manteve interrompida de janeiro a novembro de 2021.

Com novos decretos do Governo do estado da Bahia e Prefeitura Municipal de Salvador, em dezembro de 2021, a Dimas, atendendo aos processos de readequação aos protocolos de segurança contra Covid-19, abriu as solicitações de pauta.

Em 20 de dezembro de 2021, a Dimas recebeu a solicitação da equipe do “Na Rédea Curta” com a proposta de utilizar o espaço da sala para a gravação do 3º episódio da série, intitulada “Cinema”, com a participação de 15 pessoas da equipe.

Em 2022, durante os meses em que a Sala Walter da Silveira esteve fechada para a reforma, a Funceb se dedicou à pesquisa para montagem da programação que se organiza dentro das categorias: Cinema Baiano, Cinema Baiano Contemporâneo, Estreia Brasileiro I, Retrospectiva Brasileiro, Cine Inclusão, Cine Escola, Sessão Cinemateca da Bahia, Cineclube Walter da Silveira, Cinema Infantil, Mostras e Exibições Externas e Mostras Internacionais.

O levantamento dos filmes foi feito em parceria com distribuidoras como a Descoloniza Filmes, Taturana Mobilização Social, Tarrafa Produtora, Cinemateca da Bahia e outras estruturas da Funceb, além de realizadores e cineastas veteranos e da nova geração.

Nos meses de junho, julho e agosto, realizou-se a Sessão Defensoria Pública com a exibição do longa-metragem Marighella, promovido pela Coordenação de Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado, seguido de uma conversa entre debatedores e Maria Marighella, acerca dos principais temas abordados na película, houve ainda exibições como a Mostra de Finalistas do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, O Festival Varilux e o lançamento do curta-metragem Procura-se Bixas Pretas.

De fevereiro a março, a sala ficou fechada para manutenção e com o retorno em junho de 2022, o espaço foi requisitado por produtores independentes, artistas, instituições internacionais e organizações sociais, garantindo um permanente diálogo com a sociedade civil e democratizando a utilização do equipamento cultural pela comunidade. A reabertura foi feita com o lançamento do filme “Procura-se Bixas Pretas”, com direção do soteropolitano Vinícius Eliziário, autor do filme Rebento, de 2019, e contou, ainda, com os filmes “Pele Suja Minha Carne”, de Bruno Ribeiro (RJ); “Meninos Rimam”, de Lucas Banzai (SP); “Looping”, de Maick Haander (RJ) e com o anúncio das protagonistas do curta “Tigreza”.

Em julho, a Sala Walter recebeu as exibições do Festival Varilux de Cinema Francês 2022, que foram realizadas de 7 a 9 de julho em todo Brasil. Desde a sua primeira edição, em 2010, o Festival demonstrou ser uma opção para exibição de filmes de arte tanto em cinemas independentes como em complexos comerciais. Neste momento de retomada pós-pandemia, mais uma vez, o fes-

tival levou o melhor da produção francesa para as salas, apostando na oferta de conteúdos atrativos para reconquistar o público do cinema de arte.

Sala Walter da Silveira serviu, também, como locação para o documentário intitulado “NOT DEAD”, produzido por Marília Oliveira Cunha, e acolheu o projeto “Trilhando na Cultura – Especial Clã Sagrado”, que foi gravado para ser distribuído em formato de show live.

Em agosto, a sala foi fechada para iniciar as obras de requalificação do espaço, que foram concluídas em dezembro do mesmo ano, cuja reabertura está prevista para janeiro de 2023.

### Cineaut – Cinema adaptado e inclusivo

Criado em 2018 por graduandos de Relações Públicas da Universidade do estado da Bahia (UNEB), orientados pelo professor responsável pela disciplina “Oficina de Produção de Eventos”, Suênio Campos de Lucena, “Cineaut – Inclusão Cultural e Acessibilidade Autista” tem como objetivo promover a inclusão cultural do autista por meio do cinema, com a disponibilização de espaços culturais adaptados para crianças autistas e seus familiares. O projeto, fruto de uma parceria com a Origem Produtora, proporciona sessões de cinema para essas crianças, exibindo filmes infantis educativos de média duração. Esta iniciativa amplia o acesso de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) a espaços culturais.

No dia 11 de Junho de 2022, a Sala Walter recebeu a terceira edição do Cineaut. Suas duas edições anteriores, em 2018 e 2020, também ocorreram na Sala Walter da Silveira, onde foram exibidos filmes de produtoras independentes, para o público alvo. É um evento gratuito, que foi dividido em três momentos: a exibição de um documentário sobre o projeto apenas para convidados; a exibição de filmes de curta metragem infantis para crianças com autismo e seus familiares; a promoção de uma roda de conversa que discutiu o impacto de iniciativas como esta para o público alvo do projeto.

### “Temporada de Premiados”

Mostra de filmes premiados nos circuitos de festivais e, também, consagrados pelo público e crítica nas listas dos melhores de associações e academias cinematográficas no Brasil e no mundo dos anos 2018 e 2019. Com destaque para sucessos como “Era uma vez em Hollywood”, de Quentin Tarantino, “Rocketman”, de Dexter Flechter, e “Coringa”, de Todd Phillips. Uma exibição especial do filme “Bacurau” foi, também, realizada.

A temporada iniciou-se com apresentação especial dia 29 de fevereiro e seguiu de 3 a 11 de março de 2020 com a participação de 715 pessoas.



Resgatando as exibições do ciclo Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, interrompido em 2020 devido à pandemia de Covid-19, foi realizada a mostra de premiados em 2022.

O Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, um dos mais importantes do Brasil, outorgado anualmente pela Academia Brasileira de Cinema, tem a finalidade de premiar os melhores filmes e condecorar a excelência dos melhores profissionais nas suas diversas categorias. A Sala Walter da Silveira, entre abril e agosto, atraiu um público de aproximadamente 600 espectadores para a mostra dos vencedores.

Foram 15 títulos diferentes, entre curtas, médias e longa metragens nacionais e estrangeiros. Foram disponibilizadas 17 sessões com exibições de alguns filmes, como: Marighella, A Última Floresta, Oito Presidentes um Juramento – A História de um Tempo Presente, Deserto Particular, Homem Onça, entre outros.

Ainda em julho, a Funceb participou do Ciclo de Coreocinema na Otratierra, que compreende atividades de exibição, debates, residências artísticas e oficinas, promovidas em Salvador e Santo Amaro por profissionais audiovisuais e das artes do corpo.

Trata-se de uma iniciativa da Otratierra – Escola de Artivismos, com o Sítio Cores Vivas e o Ativa Atelier Livre, e conta com a participação da curadora e realizadora mexicana Ximena Monroy (Festival Agite y Sirva), da dançarina e curadora venezuelana Nirlyn Seijas (Otratierra), da produtora e realizadora baiana Larissa Leão (Mulheres do Paraguassú), e da dançarina e videoartista Alana Falcão (Nii Colaboratório). Foi um encontro em que as curadoras exibiram uma seleção de filmes que instigou o público a pensar o que é uma produção videoartística feminista. Após as exibições, foi realizado debate com Nirlyn Seijas e Alana Falcão sobre a questão.

Também em julho, a Funceb recebeu Heron Brandão Santos, professor de Audiovisual e Fotografia do Centro Estadual de Educação Profissional Isaías Alves, para realização do Festival de Vídeo Estudantil CEEP Isaías Alves – Eternamente Marília Mendonça, e da exposição fotográfica “Um Olhar Por meio das Lentes”. O evento foi realizado com a participação dos 80 alunos e professores, além de convidados incluindo os pais e a comunidade, com exibições de curtas metragens produzidos pelos alunos.

### Mostra Espelhos D'África

Com foco na produção cinematográfica negra e na ancestralidade cultural de matriz afrodescendente, a Mostra Espelhos D'África reuniu produções de quase todo o continente africano, do Brasil e da Bahia, em sessões gratuitas na Sala Walter da Silveira, durante maio de 2019. O evento obteve um público total de 323 pessoas.



Foto: Rute Mascarenhas

### Parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (SEAP) e Goethe Institut – Exibição de Filmes

Exibição de filmes clássicos brasileiros, parte da coleção 100 anos de cinema na Bahia, com títulos como “Deus e o diabo na terra do sol”, de Glauber Rocha, “A Grande Feira”, de Roberto Pires, entre outros, totalizando 20 títulos disponíveis. Foi fornecida toda a estrutura audiovisual para exibição e execução do projeto como o projetor, tela de projeção, caixa de som, fios e adaptadores.

Foi realizada, também, a parceria com o Goethe Institute, instituto de origem alemã, para a realização do projeto “Cine Drive-in”, ação de adequação e exibição para o público em geral, fornecendo a tela de exibição de 6 metros, baseando-se nos critérios de distanciamento social e padrões estaduais de controle e prevenção da Covid-19. As exibições ocorreram de 5 de julho a 12 de novembro de 2020.

## CINEMATECA DA BAHIA

Integrando em seu escopo ações de mediação cultural e difusão do cinema no estado, a Cinemateca da Bahia fortalece a atuação da Fundação Cultural do estado da Bahia, por meio da sua Diretoria do Audiovisual (DIMAS), com as relações com a sociedade civil por meio da disseminação do patrimônio audiovisual baiano.

### Sessão Cinemateca da Bahia – TVE

A Sessão Cinemateca tem como missão preservar, divulgar e promover a conscientização sobre a importância de circulação e conservação da filmografia baiana e brasileira, buscando rememorar e aproximar o público baiano das realizações audiovisuais produzidas no estado. Doze programas foram montados em torno de afetos: sentimentos transversais e representativos das experiências sociais, culturais e íntimas de cineastas e realizadores baianos.

As sessões contaram com filmes de tamanhos e suportes variados do cinema, desde curtas a longas metragens, de 16mm à produção digital, com produções que datam desde a década de 1950 aos dias atuais. Os doze programas foram baseados em torno dos afetos: Saudade, Amizade, Persistência, Surpresa, Pertencimento, Resiliência, Ardor, Esperança, Desencanto, Comunhão, Inspiração e Afeto.

As sessões aconteceram de 9 de maio a 25 de julho de 2020 e foram apresentadas pela TVT-SP com uma audiência de mais de 390 mil pessoas da Região Metropolitana de São Paulo.

Em seu segundo ano de exibição e terceira temporada, a Sessão Cinemateca da Bahia – 2021 teve como tema “Caminhos das Memórias”. Tiveram lugar a exibição de filmes em homenagem ao Dia da Preservação Audiovisual, celebrado em 27 de outubro; e uma sessão especial no Dia das Crian-

ças. A programação ocorreu aos sábados na TV Educativa da Bahia (TVE/BA), entre 9 e 30 de outubro de 2021, com curadoria da Funceb e a edição de VT e cards de divulgação dos 6 programas foram realizadas pela Bahia Film Commission. Mais de 100 municípios foram alcançados.

Para a Sessão Cinemateca Ano II, foram selecionados 4 longas-metragens e 4 curtas-metragens. E, para a Mostra de lançamento da Casa do Hip Hop Bahia, em parceria com a Mostra Taturana, foram selecionados 6 curtas-metragens.

### Já na Sessão Cinemateca da Bahia – Ano III, tivemos veiculados pela TVE a apresentação dos eventos a seguir:

- 24/11/2022 (quinta) reapresentação 28/11 (segunda) – Programa 1 – Trilogia do Recôncavo
- 1º/12/2022 (quinta) reapresentação 05/12 (segunda) – Programa 2 – Premiados na Jornada
- 08/12/2022 (quinta) reapresentação 12/12 (segunda) – Programa 3 – Premiados na Jornada
- 15/12/2022 (quinta) reapresentação 19/12 (segunda) – Programa 4 – Premiados na Jornada

Em 2022, a Cinemateca da Bahia realizou ainda a curadoria para a exibição dos curtas-metragens que compõem a programação da homenagem aos 50 anos da Jornada de Cinema da Bahia e 5 anos sem Guido Araújo e a Sessão Cinemateca da Bahia Ano III.

A Funceb realizou, também, pesquisa sobre a história das jornadas, com a pesquisadora Izabel de Fátima Cruz Melo, autora do livro “Cinema é Mais que Filme” – Uma história

Foto Lucas Malkut



das Jornadas de Cinema da Bahia e da tese Cinema, Circuitos Culturais e Ambiências na Bahia. Esta pesquisa resultou no levantamento de 7 curtas-metragens dirigidos por Guido Araújo e 41 filmes baianos premiados nas jornadas nos anos 1970, 1980, 1990 e 2000. Após o levantamento realizado pela equipe de preservação da Cinemateca da Bahia, a programação apresentada ficou como se segue.

- Programa 1 – 3 curtas-metragens que compõem a “Trilogia do Recôncavo”, dirigido por Guido Araújo,
- Programa 2 – Premiados das Jornadas Anos 70 – 3 curtas-metragens
- Programa 3 – Premiados das Jornadas Anos 80 – 3 curtas-metragens
- Programa 4 – Premiados das Jornadas Anos 90 – 2 curtas-metragens

### Sessão Cinemateca da Bahia – TVT/TV Kirimurê

Em sua segunda edição em TVs públicas, os 12 programas da Sessão Cinemateca da Bahia foram exibidos na Rede TVT (canal 44, em São Paulo), aos sábados, às 21h, a partir de 9 de maio e retransmitida pela TV Kirimurê, uma TV comunitária localizada em Salvador, que utiliza o canal aberto digital 10.2 por meio do sinal multiplexado da TV Educativa da Bahia. As sessões aconteceram de 6 de abril a 15 de maio de 2020 nos municípios que dispõem de sinal da TVE.

Na TV Kirimurê em 2022, o Doc Kirimurê apresentou a Sessão Cinemateca da Bahia às 12h de sábado e reapresentação às 10h de domingo

- 26/11 (sábado) reapresentação 27/11 (domingo) – Programa 1 – Trilogia do Recôncavo
- 03/12 (sábado) reapresentação 04/12 (domingo) – Programa 2 – Premiados na Jornada
- 10/12 (sábado) reapresentação 11/12 (domingo) – Programa 3 – Premiados na Jornada
- 17/12 (sábado) reapresentação 18/12 (domingo) – Programa 4 – Premiados na Jornada

### Descrição dos programas

#### Programa 1 – Trilogia do Recôncavo – Guido Araújo – 61 min.

- Maragogipinho (1969) – 22'
- Feira da Banana (1972) – 16'
- As Mortes das Velas do Recôncavo (1976) – 23'

#### Programa 2 – Premiados na Jornada anos 70 – 45 min.

- 1975 – Agreste – Robinson Barreto – 11'
- 1977 – Cajaíba – Tuna Espinheira – 12'23"
- 1978 – Dia de Êre – Olney São Paulo. doc 16 mm – 22'

#### Programa 3 – Premiados na Jornada Anos 80 – 41 min.

- 1981 – Irmandade da Boa Morte – Afonso Rodrigues (BA) – 08'40"
- 1984 – Porta de Fogo – Edgard Navarro (BA) – 21'
- 1988 – Memória de Sangue – Conceição Sena – 12'

#### Programa 4 – Premiados na Jornada Anos 90 – 42 min.

- 1991 – Adeus Rodelas – Agnaldo Siri Azevedo (BA) – 20'
- 1996 – O Capeta Caribé – Agnaldo Siri Azevedo – 22'

### Difusão da memória audiovisual baiana

Difundindo a memória audiovisual, entre 25 de maio – 25 de junho de 2022 foi realizada a parceria com o Cinelimito, uma organização americana sem fins lucrativos, sediada em Nova York, dedicada à exibição, distribuição e restauração do repertório do cinema brasileiro, expandindo o acesso nos Estados Unidos.

Por meio da Bahia Film Commission, ligada à Diretoria de Audiovisual da Funceb, realizou-se o programa “Você Acredita em Cinema na Bahia? – O Cinema de Salvador (1953-1961)”, como primeira parceria internacional da Cinemateca, dedicada a apresentar o cinema baiano em atividades presenciais no Spectacle Theater em Nova York e virtuais, cujos registros podem ser encontrados no site: [www.cinelimito.com](http://www.cinelimito.com).

### Programação de filmes on-line:

- Entre o mar e o tendal (1953), dirigido por Alexandre Robatto Filho
- Vadição (1954), dirigido por Alexandre Robatto Filho
- Redenção (1959), dirigido por Roberto Pires
- Pátio (1959), dirigido por Glauber Rocha
- Um Dia na Rampa (1960), dirigido por Luiz Paulino dos Santos
- Bahia de Todos os Santos (1961), dirigido por Trigueirinho Neto

### Programação das Exibições no Spectacle Theater:

- A Grande Feira (1961), dirigido por Roberto Pires
- Tocaia no Asfalto (1962), dirigido por Roberto Pires
- Barravento (1962), dirigido por Glauber Rocha

### Sessão de Curtas-Metragens e Oficina no Centro Juvenil de Ciência e Cultura

No dia 1º de junho foi realizada 1 sessão dos curtas-metragens Orun Aiyê e 5 Fitas na abertura do Cine Curta do Centro Juvenil de Ciência e Cultura (CJCC) de Salvador para um público de 30 estudantes do curso de Letras que naquela ocasião estavam visitando a escola.

Nos dias 22 e 23 de agosto de 2022, foi realizada, no turno vespertino, a oficina de sensibilização do Olhar para os alunos e alunas do CJCC. A oficina com carga horária de 8h teve como objetivo mobilizar os estudantes a participarem mais ativamente das sessões do Cine Curta, cadastrado como Ponto de Exibição do Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual.

### Oficina de Vídeo – Município Trancoso – Bahia

Entre 07/08 e 13/08 de 2022, a Funceb coordenou e acompanhou a Oficina de vídeo, no espaço Casa das Festas, no município de Trancoso (BA). Parte do Circuito Luiz Orlando de Exibição, a oficina se constituiu em uma atividade de sensibilização para a produção de curtas-metragens e mobilização de público para o Festival de Cinema de Trancoso, que aconteceu em setembro.

Com a participação de 30 pessoas, entre Estudantes do colégio Municipal Honorina Passos e Moradores da Região de Trancoso, a oficina gerou, como produto, 2 curtas-metragens de ficção e documentário que foram finalizados e exibidos no festival em setembro de 2022. Já as sessões de exibição contaram com 250 pessoas no total.

### Inauguração do Cineclubes Mocambo Axé no município de Mata de São João

No dia 1º de setembro de 2022, foi realizada no Colégio Estadual Alaor Coutinho, a aula de abertura do Cineclubes Mocambo Axé no município de Mata de São João – Bahia. A aula contou com a participação da Funceb, cujos servidores ministraram palestra sobre cineclubismo e educação e do cineasta Roque Araújo, que falou sobre a história do cinema baiano e expôs equipamentos e materiais que compõem o acervo do Instituto Roque Araújo.

A inauguração aconteceu no turno matutino e, de acordo com a organização do cineclubes, o evento contou com um público de 200 alunos e 20 professores.

### Pré-Lançamento do Documentário Corra para o Abraço

O programa Corra para o Abraço é uma parceria da Sala Walter da Silveira com a Secretaria da Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), cujo objetivo é promover cidadania e garantir os direitos das pessoas que fazem uso abusivo de drogas em contextos de vulnerabilidade, ou afetadas pela criminalização das drogas.

Baseado nas estratégias de redução de danos físicos e sociais, aproxima seus beneficiários das políticas públicas existentes, prioritariamente nas áreas de saúde, assistência social, educação e justiça.

O documentário, produzido no âmbito do Programa, trata da história de atuação do Programa nos 8 anos de existência e fala sobre a importância da Redução de Danos como estratégia de cuidado e, também, mostra o método de trabalho usado.

### Serviço de Pesquisa

A Cinemateca da Bahia possui serviços de pesquisa, empréstimo e análise de obras cinematográficas mediante solicitação. Esses serviços são prestados por demanda espontânea de pesquisadores e comunidade audiovisual por meio de solicitação à Cinemateca.

Entre janeiro a dezembro de 2020, 27 pesquisadores enviaram e-mail solicitando pesquisa em acervo, contabilizando 3 pesquisas por mês.

Já entre janeiro e dezembro de 2021, 38 pesquisadores enviaram e-mail solicitando pesquisa de acervo, contabilizando 7 pesquisas por mês.

Por sua vez, durante o ano de 2022, nos meses de janeiro a novembro, 15 pesquisadores enviaram e-mail solicitando pesquisa em acervo, 38 pesquisas sobre diversos cineastas e assuntos, contabilizando 4 pesquisas por mês.

### Empréstimos

#### Empréstimo de Películas

- 2019 – Revisão Técnica das Películas em 35mm para projeção por terceiros – 10 filmes
- 2020 – Revisão Técnica das Películas em 35mm para projeção por terceiros – 1 filme
- 2021 – Revisão Técnica das Películas em 35mm para projeção por terceiros – 2 filmes
- 2022 – Revisão Técnica das Películas em 35mm para projeção por terceiros – 1 filme

### Análise Técnica

Foram analisados com elaboração de relatório técnico 8 filmes em película para terceiros.

## TEATRO CASTRO ALVES – TCA

### SALA DO CORO

A Sala do Coro do TCA é a menor das salas de espetáculo do TCA, comporta 176 pessoas, onde são priorizadas produções experimentais locais de pequeno porte, independentes e emergentes.

Uma programação de retomada foi realizada de setembro de 2018 a fevereiro de 2019, reintegrando artistas e públicos na rotina do espaço, como resultado da “Convocatória Especial Nova Sala do Coro – Ocupação da Pauta Artística da Nova Sala do Coro do TCA”. Foram mais de 110 sessões de 29 projetos artísticos selecionados, com a

Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA), o Balé Teatro Castro Alves (BTCA), os Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (NEOJIBA) e as Escolas de Dança e de Música da Funceb.

Mantendo o procedimento de sistematização de normas, critérios e prazos para definir a programação do espaço, foram lançadas em 2019 outras duas edições da “Convocatória para Ocupação de Pauta da Sala do Coro do TCA”, relativas ao 1º e 2º semestres daquele ano, possibilitando a seleção de 43 propostas.

### RONEI JORGE NA SALA DO CORO DO TCA



Foto: Rana Tosto

Em 2022, com a retomada de eventos com presença de público, a Convocatória foi retomada de forma normalizada, fazendo acontecer, na soma dos dois semestres, 70 projetos neste palco, com grande adesão de públicos.

As ações desenvolvidas neste espaço são essencialmente eventos artísticos, realizados por, pelo menos, uma das 7 linguagens artísticas existentes, quais sejam: audiovisual, artes visuais, circo, dança, literatura, música, teatro.

Os eventos não artísticos (cujas temáticas têm interfaces com o desenvolvimento do espectro cultural), tais como

palestras, seminários, comemorações, premiações, salas de bate-papo, festivais, congressos, observatórios, entre outros, também são contemplados nesta sala.

Entre janeiro e dezembro de 2019, foi realizado nesta sala um total de 217 eventos, para um público de 21.838 pessoas. Em 2020, as apresentações da Sala do Coro, abertas ao público, ocorreram entre os meses de janeiro e março, em função da pandemia da Covid-19. Neste período foram registradas 28 apresentações para um público de 2.679 pessoas.



EVENTO	DATA
<b>SALA DO CORO 2020</b>	
Os Pássaros de Copacabana	15/01/2020
Aos 50 – Quem me Aguenta?	16/01/2020
Aos 50 – Quem me Aguenta?	17/01/2020
Aos 50 – Quem me Aguenta?	18/01/2020
Me Brega, Baile!	08/03/2020
5 Segundos	11/03/2020
5 Segundos	12/03/2020
Me brega, baile!	13/03/2020
Me brega, baile!	14/03/2020
Me brega, baile!	15/03/2020
Aos 50 – Quem me Aguenta?	19/01/2020
Os pássaros de Copacabana	22/01/2020
Aos 50 – Quem me Aguenta?	23/01/2020
Aos 50 – Quem me Aguenta?	24/01/2020
Aos 50 – Quem me Aguenta?	25/01/2020
Aos 50 – Quem me Aguenta?	26/01/2020
Os pássaros de Copacabana	29/01/2020
Os pássaros de Copacabana	05/02/2020
Btca – “Chama”	08/02/2020
Btca – “Chama”	09/02/2020
Amaro Freitas – RASIF	11/02/2020
Paquito – “Xará”	12/02/2020
Osba – Série Carybé	14/02/2020
Jussara Silveira e Luiz Brasil	03/03/2020
5 Segundos	04/03/2020
5 Segundos	05/03/2020
Me Brega, Baile!	06/03/2020
Me Brega, Baile!	07/03/2020

Fonte: Relatórios do Núcleo de Produção e ASCOM do TCA, em 2020.

Em quase todo o curso de 2021, a Sala do Coro se manteve fechada em razão dos protocolos sanitários, contudo alguns eventos foram realizados presencialmente. Foram 3 apresentações do Balé do Teatro Castro Alves (BTCA), a exibição do filme “A Cidade que Habita em Mim”, o espetáculo “LUB DUB”



(BTCA) e o Festival Virada Sustentável. O público presencial da Sala do Coro neste ano foi de 1.492.

Em julho de 2022, a Sala do Coro completou 4 anos após a reformada e buscando priorizar os artistas e produções locais, o espaço apresentou espetáculos inéditos e outros já conhecidos. Música e teatro foram as principais linguagens apresentadas na sala, entre janeiro e novembro.

No teatro o destaque vai para os espetáculos: “Monólogo das sombras”, com 9 apresentações, “A desafortunada história de Julieta e Romeo” e “Namíbia, não!” com 16 apresentações e uma edição do Conversas Plugadas do mês de setembro, em razão da comemoração dos 10 anos da peça.

Os espetáculos de natureza híbrida, unindo linguagens artísticas e causas sociais, têm sido cada vez mais comuns. Em 2022, a Sala do Coro teve como destaque o coletivo indígena Cabokaji, cuja proposta é “o encontro músico-performático dos cantores, compositores e pesquisadores da arte Caboclo de Cobre, Issa, Ejigbo e Mayale Pitanga, movidos pela necessidade de pôr em pauta a herança dos povos originários com um olhar de reparação social, patrimonial, histórica e ambiental”.

Também entre as ações híbridas, destaca-se a 11ª edição do Concurso Super Talento. Esse evento, considerado social e artístico de caráter musical e teatral, tem como objetivo incentivar e fomentar a arte transformista drag queen, por meio de ações de expansão e valorização dessa arte. Os critérios adotados para o concurso foram: brilho, glamour, inteligência, criatividade, performance, militância e empoderamento.

De janeiro a dezembro de 2022, foram realizados 135 eventos com público total de 15.535 espectadores.

## SALA PRINCIPAL

A Sala Principal do Teatro Castro Alves – TCA é um dos 3 espaços mais importantes e conhecidos do Complexo Castro Alves, comportando, em um ambiente climatizado e beneficiado por um sofisticado projeto acústico, um público de 1.554 pessoas. As ações desenvolvidas neste espaço são predominantemente eventos artísticos, são realizados por, pelo menos, uma das 7 linguagens artísticas existentes, quais sejam: audiovisual, artes visuais, circo, dança, literatura, música, teatro.

Contudo, os eventos não artísticos (cujas temáticas têm interfaces com o desenvolvimento do espectro cultural), tais como palestras, seminários, comemorações, premiações, salas de bate-papo, festivais, congressos e observatórios também tiveram espaço garantido no teatro.

Em 2019, 217.378 pessoas frequentaram o espaço com cerca de 175 eventos, a exemplo do “Prêmio Braskem”; “11ª Bienal da UNE”; “4º Fórum Brasileiro de Direitos Humanos e Saúde Mental”; “60 Anos da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Salvador”; “Festival Radioca”; “Mulher com a Palavra” e “Fronteiras Braskem do Pensamento”.

Em 2020 as apresentações da Sala Principal, abertas ao público, ocorreram entre os meses de janeiro e março, em função das pandemia da Covid-19. Neste período foram registradas 18 apresentações para um público de 22.212 pessoas, a exemplo do Troféu UJAAMA – FEMADUM (Olodum), Titãs Trio Acústico, o musical “A Cor Púrpura”, e o espetáculo Sísifo, com Gregório Duvivier.

A Sala Principal se manteve inacessível ao público durante quase todo o ano de 2021. Com a flexibilização dos protocolos sanitários, em razão da diminuição dos casos de Covid-19, foi possível a realização de uma série de apresentações com público presencial, nos últimos meses do ano. Foram 18 apresentações, totalizando um público presencial de 17.196 pessoas. Foram eles: Ballet Bahiano de Tênis – 45º BBT Gala Performance, 19º Festival de Música da Educadora FM – Show de Maria Bethânia, Adriana Calcanhotto – Voz e violão, Ballet Helena Palma – O circo chegou, Domingo no TCA – “Kayala”, Domingo no TCA – “Bye bye 2021”, Domingo no TCA – Verão Osba, Ebateca Costa Verde apresenta Lovin’ move, Ebateca Pituba e Premium Pituba – Suítes clássicas, Etudes Escola de Ballet: Cinderella, Kowalski Academia de Dança – “Tempo”, Natal da Osba 2021, Neojiba – Orquestra Castro Alves e Orquestra 2 de Julho, Neojiba – Orquestra Castro Alves, Orquestra Pedagógica Experimental e Coros Infantil e Infante-juvenil, Novembro das Artes Negras, Osba na França, Studio A de Dança – Awards – da TV ao Palco, Studio Livezdance – Ainda Existe Amor pra Recomeçar.

Ao cumprir as normas sanitárias, tão necessárias à proteção do público, em razão da pandemia ainda presente na

cidade, o TCA manteve um número restrito de público por alguns períodos. No decorrer de 2022, uma lenta flexibilização foi implementada em seus espaços, até a liberação completa da lotação da sala, o que ocorreu a partir de abril, de forma gradual, sem abrir mão dos protocolos de saúde, o que vem sendo cumprido para a proteção, conforto e segurança do seu público.

Entre janeiro e dezembro de 2022, a Sala Principal realizou apresentações de pauta, abrangendo diversas linguagens artísticas, além de premiações, congressos e festivais. Neste período, foram realizados 144 eventos com público total de cerca de 168.556 espectadores que puderam aproveitar grandes espetáculos com destaque para a música, o teatro e a dança.

Na música, foram vistos espetáculos inéditos e novas turnês como “Meu Coco”, de Caetano Veloso; “Lembrei de nós” de Oswaldo Montenegro e pós-turnês, como a de Daniel Boaventura, recém-chegado a Salvador após temporada no México; shows comemorativos, como “40 anos de amor à música”, de Ângela Rorô e 50 anos de João Bosco, com “Abricó de Macaco”; shows intimistas, repletos de reflexões pós-pandêmicas, de Arnaldo Antunes e de Maria Rita.

O fim do distanciamento social também chegou aos palcos nos encontros e reencontros entre artistas como Geraldo Azevedo e Chico César em “Violivoz”; Renato Teixeira, Xangai e Nando Cordel em “Encontro de Cantadores”, com roda de viola e “contação de caso”. Encontros de gerações em família como o de Zizi e Luíza Possi em “O Show”, Lenine e Bruno Giorgi em “Rizoma”, Benito Di Paula e Rodrigo Velloso em “Benito 80”.

O samba foi destaque nos cânticos sagrados de Marianne de Castro, fiel representante da cultura afro-baiana, com ritmos das nações Kêtu, Angola, Jêje e Fon em “Povo de Santo”.

O 20º Festival de Música da Educadora foi marcado pelo tributo a Gal Costa, com presenças de Marianne de Castro, Gaby Guedes, Illy e Ricardo Castro.

Cada vez mais aplaudidos e prestigiados, os tributos e os espetáculos *in concert* vêm abrindo espaço na cena musical com apresentações como: Queen Experience, Pink Floyd Experience, Abba Mamma Mia & Géminis Bee Gees, Amazing Tenors in Concert. Merecidos tributos a artistas nacionais como Raul Seixas, na voz de Marcos Clement e ao também saudoso Letieres Leite, com a banda Rumpilezz, também fizeram parte dos destaques da música na sala principal.

Na dança, o destaque foi para a montagem inédita do BTCA “Viramundo” em comemoração aos 80 anos de Gilberto Gil. Nesta montagem, a companhia de dança entra no universo de Gil, interpretando variadas canções de sua autoria em parceria com a Orquestra Afrosinfônica e presença da OSBA a convite da companhia.



Além do BTCA, a dança também foi representada pelo consagrado Balé Bolshoi, em duas sessões e também pela premiada Companhia Débora Colker, que fez três sessões na Sala Principal, uma delas é para o Projeto Domingo no TCA. O destaque, entretanto, vai para o Balé Folclórico com a montagem “O Balé que você não vê”, iniciando sua turnê mundial na Sala Principal do TCA no dia da Consciência Negra, dia 20/11.

E para finalizar o ano, os festivais de dança das escolas e companhias de dança têm presença garantida, com destaque para as artistas mirins.

No teatro, a peça recém-premiada “Concerto para dois – o musical” recebeu o Prêmio Bibi Ferreira 2022 de melhor ator para Jarbas Homem de Melo, quatro meses depois de uma série de 3 apresentações na Sala Principal, com a atriz Cláudia Raia, em turnê por Salvador.

## CONCHA ACÚSTICA

A Concha Acústica é o maior espaço de espetáculos do TCA, comportando um público de 5.000 pessoas, em uma arena ao ar livre e mais 06 camarotes cobertos.

Assim como na Sala Principal e na Sala do Coro, as ações desenvolvidas neste espaço são essencialmente eventos artísticos, são realizados por, pelo menos, uma das 7 linguagens artísticas existentes. Raros são os eventos não artísticos, tais como palestras, seminários, comemorações, premiações, salas de bate-papo, festivais, congressos e observatórios, a exemplo do “Festival / Congresso / Observatório “Da tropicália à Digitalia”, projeto que tem como objetivo debater sobre a cultura digital no país.

Entre janeiro a dezembro de 2019, foram realizados 47 eventos na Concha Acústica do TCA, para um público de 169.843 pessoas. Em 2020, tendo em vista a pandemia mundial, as apresentações da Concha Acústica, abertas ao público, ocorreram entre os meses de janeiro e março. Neste período foram registradas 13 apresentações para um público de 39.746 pessoas.

Em razão da pandemia, apenas no final do ano de 2021 foi possível a realização de um espetáculo com público presencial de 1.205 pessoas: “Mágico Amore” – com Thiago Arancam.

Seguindo as normas sanitárias de proteção e segurança, a Concha Acústica foi normalizando suas atividades a partir de abril de 2022. Foram 48 espetáculos, dos quais 13 com capacidade máxima preenchida (5.000 pessoas). O número total de público para o período foi de 182.821 pessoas, contabilizando, portanto, uma média de quase 4.000 espectadores, por show.

Foto: Mateus Pereira/GOVBA



## Quando-resumo das atividades das salas do Complexo TCA:

2019		
EVENTO	Nº DE APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Sala Principal	175	217.370
Sala do Coro	201	20.528
Concha Acústica	47	174.757
<b>TOTAL</b>	<b>423</b>	<b>412.655</b>

2020		
EVENTO	Nº DE APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Sala Principal	18	22.212
Sala do Coro	27	2.679
Concha Acústica	12	39.746
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	<b>64.637</b>

2021		
EVENTO	Nº DE APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Sala Principal	18	17.196
Sala do Coro	6	1.492
Concha Acústica	1	1.205
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>19.893</b>

2022		
EVENTO	Nº DE APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Sala Principal	144	168.556
Sala do Coro	135	15.535
Concha Acústica	48	182.821
<b>TOTAL</b>	<b>327</b>	<b>366.912</b>

## ESPAÇOS ALTERNATIVOS DO TCA – FOYER, VÃO LIVRE, ESPLANADA E JARDIM SUSPENSO

Os espaços alternativos do TCA são utilizados eventualmente por serem considerados apropriados para eventos muito específicos. São eles: *foyer*, vão livre, esplanada e jardim suspenso.

Com 688 m<sup>2</sup>, o Foyer é o portal de entrada da Sala Principal do Teatro Castro Alves. O ambiente abriga eventos como exposições, lançamentos de livros, debates, solenidades e apresentações de música de câmara. Um dos espaços de maior circulação do TCA, o Foyer realizou em 2019 diversas exposições, quais sejam: “Femina Áurea” (exposição fotográfica sobre a beleza da mulher com deficiência física); “Bravíssima Corte Feminina” (ensaio fotográfico sobre corporações de Bombeiras Militares); Exposição interativa do musical “Bem Sertanejo” (história da música sertaneja); Exposição “Sensações” (da Ebateca sobre Irmã Dulce); Exposição Fotográfica da OLT); 13ª Edição da *Cow Parede* (considerado o maior evento a céu aberto do mundo); Exposição Escritores Escolares (evento da Fundação Pedro Calmon); “Pombagira, a Deusa” (lançamento do livro). Aproximadamente 45.703 pessoas visitaram o Foyer em 2019.

2020	
ESPAÇOS	BENEFICIÁRIOS
FOYER	1.554 (“50 Anos da TV Aratu” – em janeiro / 2020)
JARDIM SUSPENSO	
VÃO LIVRE	1.554 (“50 Anos da TV Aratu” – em janeiro / 2020)
ESPLANADA	
<b>TOTAL</b>	<b>1.554(*o mesmo público para os dois espaços)</b>

Fonte: Núcleo de Produção, em 2020.

2021	
ESPAÇOS	BENEFICIÁRIOS
<b>TOTAL</b>	<b>o (espaços fechados em razão da pandemia)</b>

Fonte: Núcleo de Produção, em 2021.

QUADRO – ESPAÇOS ALTERNATIVOS 2022	
ESPAÇOS	BENEFICIADOS
Foyer	2.157
Jardim Suspenso	0
Vão Livre	1.134
Esplanada	0
<b>TOTAL</b>	<b>3.291</b>

## PROJETOS ARTÍSTICOS DO TCA

Em 2020 os projetos artísticos do TCA foram realizados em dois formatos: presencial e virtual. No período anterior à pandemia, foi possível apresentar, de forma presencial, espetáculos de dois de seus antigos projetos, o Concha Negra e o



Domingo no TCA nas edições de janeiro e fevereiro de 2020.

Já durante o período de pandemia, alguns projetos do TCA, antigos e em curso, foram exibidos no formato virtual:

- 1) Domingo no TCA (nas edições de março a dezembro)
- 2) Terça da Música
- 3) Conversas Plugadas
- 4) TCA de Braços Abertos com “Loucura pouca é bobagem”

Foi possível, ainda, a criação de projetos inéditos adaptados às limitações impostas pela crise sanitária. Esses projetos foram exibidos, também, em formato virtual, seus conteúdos foram engajados à realidade do cenário mundial vigente. São eles:

- 1) Um concerto para o guarda-roupa
- 2) Voltando aos Palcos
- 3) Abraço no Tempo

## PROJETO DOMINGO NO TCA

Preço simbólico, qualidade, acessibilidade e diversidade da programação são as principais características do projeto Domingo no TCA. Trata-se de uma ação de política pública cujo principal objetivo é contribuir com a democratização do acesso de diferentes camadas da população a espetáculos artísticos culturais e à Sala Principal do Teatro Castro Alves.

O seu formato visa a facilitar o acesso do público por meio da venda de ingressos a preços populares: R\$ 1,00 a inteira e R\$ 0,50 a meia-entrada. Em 2019, foram realizadas 12 apresentações do projeto: 1 espetáculo a cada mês (eventualmente em mais de uma sessão), que ocorrem às 11 horas da manhã, atingindo um público de 15.433 pessoas. Vale registrar também que o acesso do público se dá imediatamente após a compra, prática que tem por objetivo combater a ação de cambistas.



Cine Concerto – OSBA (Banner: acervo ASCOM/TCA)

### QUADRO-RESUMO: APRESENTAÇÕES E PÚBLICOS DO DOMINGO NO TCA – 2019

DATA	EVENTO	LINGUAGEM	PÚBLICO
20/01/2019	J. Velloso com participação de Mariene de Castro e Cortejo Afro	MÚSICA	1.537
24/02/2019	OSBA em “Bailinho de Quinta e Armandinho”	MÚSICA	1.554
31/03/2019	Lira em “Poesia Eletrônica”	LITERATURA	554
28/04/2019	VIVADANÇA Festival Internacional	DANÇA	1.042
26/05/2019	OSBA em Família	MÚSICA	1.180
30/06/2019	“Parem de Falar Mal da Rotina”, com Elisa Lucinda	TEATRO	1.537

DATA	EVENTO	LINGUAGEM	PÚBLICO
14/07/2019	“Pele Negra, Máscaras Brancas”, com Cia. de Teatro da UFBA (2 sessões)	TEATRO	3.091
18/08/2019	“Embarque Imediato”, com Rocco e Antônio Pitanga	TEATRO	1.455
29/09/2019	“O Velho Homem Rio”, com CeloCosta	MÚSICA / LITERATURA	753
06/10/2019	BTCA em “A História do Soldado”	DANÇA	959
03/11/2019	Dão canta Roberto Carlos	MÚSICA	1.171
08/12/2019	35 anos da Escola de Dança da Fuceb	DANÇA	603
TOTAL			15.433

Fonte: Portal Ingresso Rápido e ASPLA / TCA (planilha de arrecadação), em 2019.

Em 2020, as apresentações do Projeto Domingo no TCA, abertas ao público, ocorreram nos meses de janeiro e fevereiro. Já nos meses seguintes, de março até dezembro, as apresentações ocorreram de forma virtual.

Entre janeiro e fevereiro foram registradas 2 apresentações presenciais para um público total de 2.562 pessoas.

Entre abril a dezembro, ocorreram 10 apresentações virtuais para um público de 9.133 pessoas.

DATA	ESPECTÁCULO	LINGUAGEM	PÚBLICO OU VISUALIZAÇÕES
19/01/2020	Juliana Ribeiro em “Preta Brasileira”	Música	1.065 pessoas
16/02/2020	Baile Concerto, com a OSBA	Música	1.497 pessoas
29/03/2020	“Foi Por Esse Amor”	Teatro	1.600 visualizações
21/06/2020	40 em 40 – 40 anos em 40 minutos	Audiovisual	350 visualizações
26/07/2020	CineConcerto – Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA)	Música	1.492 visualizações
30/08/2020	LubDub – Balé Teatro Castro Alves (BTCA)	Dança	630 visualizações
27/09/2020	“Saudade”	Cinema	444 visualizações
25/10/2020	“A História do Soldado” (OSBA e BTCA)	Dança e Música	352 visualizações
29/11/2020	Letieres Leite	Música	294 visualizações
20/12/2020	OSBA em “Natal na Espanha”	Música	1.409 visualizações

Fonte: Relatórios do Núcleo de Produção do TCA, enviados à ASPLA; relatórios do BTCA, OSBA e programação do site TCA, em 2020.

Durante 2021, o projeto se manteve no formato virtual em 8 edições, mas contou com 2 edições presenciais no final do ano, seguindo a flexibilização dos protocolos sanitários, por

ocasião da baixa de casos de Covid-19. Apenas duas edições foram canceladas. Ao final, foi contabilizado um público presencial de 813 pessoas e 11.112 acessos em plataforma on-line.

## RESUMO DAS APRESENTAÇÕES E PÚBLICO DO PROJETO DOMINGO NO TCA EM 2021

MÊS	ESPECTÁCULO	LINGUAGEM	PÚBLICO PRESENCIAL	VISUALIZAÇÕES
Janeiro	“Capitães de Areia”	Audiovisual	-	1.827
Março	“Abraço no tempo” – BTCA	Dança	-	959
Abril	“Memórias em Movimento”	Dança (documentário)	-	543
Mai	“Em família”	Teatro	-	932
Junho	“São João Sinfônico” – OSBA	Música	-	6.128
Julho	“Saudação” – Ana Mametto	Música	-	313
Agosto	NEOJIBÁ	Música	-	274
Setembro	“A filha da Monga” – Zeca	Teatro	-	136
Novembro	“Kaiala” – Sulivã Bispo	Teatro	384	-
Dezembro	“Bye Bye 2021”	Stand-up comedy	429	-
TOTAL			813	11.112

O projeto completou 15 anos de existência em 2022. Os destaques foram a montagem coreográfica “Cura”, de Deborah Colker, que fez três apresentações na Sala Principal, uma delas é para o projeto Domingo no TCA, o show eletroacústico com Margareth Menezes e, por fim, a exibição do filme “Medida Provisória”, do ator, produtor e escritor Lázaro Ramos e

Koanza, que trouxe de volta o ator Sulivã Bispo para encerrar o ano.

De março a dezembro, uma variada gama de linguagens da arte como teatro, dança, música e audiovisual fizeram apresentações para um público de 10.674 pessoas, em um total de 10 apresentações.

#### QUADRO-RESUMO – DADOS DO PROJETO DOMINGO NO TCA EM 2022

ESPETÁCULO	MÊS	DATA	LINGUAGEM	PÚBLICO
“Foi por esse amor”	Março	20/03/2022	Teatro	681
“Cura”	Abril	10/04/2022	Dança	1.338
“Sísifo”	Maio	15/05/2022	Teatro	1.127
“5 segundos”	Junho	19/06/2022	Música	726
“Microtrio Junino”	Julho	31/07/2022	Teatro	690
“Eletroacústico”	Agosto	21/08/2022	Música	1.554
“Medida provisória”	Setembro	18/09/2022	Audiovisual / filme	753
Grupo Corpo “Gil Refazendo”	Outubro	23/10/2022	Dança	1.035
Balé Folclórico	Novembro	20/11/2022	Dança	1.554
Koanza: do Senegal ao Curuzu	Dezembro	04/12/2022	Teatro	1.216
<b>TOTAL DE PÚBLICO</b>	–	–	–	<b>10.674</b>

#### CONVERSAS PLUGADAS

Com entrada gratuita, o projeto tem com princípio aproveitar a pauta de espetáculos da cidade para proporcionar ao corpo técnico do TCA e a classe artística baiana o contato direto com grandes nomes das artes em âmbito nacional e internacional. Consiste na realização de bate-papos e palestras com diversos profissionais das artes, para apresentação de suas trajetórias e experiências.

Além dos artistas e profissionais que se apresentam no palco, o projeto traz à luz grandes nomes dos bastidores do fazer artístico, tais como iluminadores, cenógrafos, figurinistas, entre outros.

Em 2019 houve 2 momentos de bate-papo em Conversas Plugadas na Sala do Coro:

#### DADOS DE EVENTO

DATA	EVENTO
18/04/2019	“Dança e Emancipação: trajetórias Negras pela Dança” (por ocasião do Mês Internacional da Dança);
06/11/2019	“Masterclass Spotify” (por ocasião do 5º Festival Radioca).

Fonte: Núcleo de Produção, em 2019.

#### EM 2020 AS APRESENTAÇÕES DO PROJETO CONVERSAS PLUGADAS FORAM EXIBIDAS VIRTUALMENTE. NESTE PERÍODO FORAM REGISTRADAS 6 APRESENTAÇÕES PARA UM PÚBLICO DE 3.189 PESSOAS.

PERÍODO	CONVIDADO	ENTREVISTADOR
Junho	Jorge Vermelho (Diretor e Produtor, ex-diretor do BTCA)	Wanderley Meira (atual diretor artístico do BTCA)
Julho	Beth Ponte (gestora cultural, pesquisadora e consultora)	Moacyr Gramacho (Diretor-Geral do TCA) e Rose Lima (Diretora Artística do TCA)
Julho	Marcio Medina (cenógrafo e figurinista)	Gil Vicente Tavares (diretor e dramaturgo)
Agosto	Fátima Suarez (bailarina)	Lilian Pereira (integrante do BTCA)
Setembro	Virgínia Da Rin (produtora cultural)	Alice Becker (também do BTCA)
Novembro	Vavá Botelho e Zebrinha (Balé Folclórico da Bahia – BFB)	Wanderley Meira (diretor artístico) e Luiza Meireles (bailarina do BTCA)

Fonte: Relatórios do Núcleo de Produção do TCA e página web: [www.tca.ba.gov.br](http://www.tca.ba.gov.br) em 2021.

Em 2020, por conta da pandemia, o projeto foi exibido por meio de live no Instagram do Teatro Castro Alves, com Vavá Botelho e Zebrinha, mediada por Wanderley Meira e Luiza Meireles.

Em 2022, em sua retomada, o projeto teve convidados das áreas de música, patrimônio histórico e teatro. Em março ocorreu a primeira entrevista com a cantora Nara Couto em um bate-papo sobre o processo criativo do álbum “Retinta”.

Em agosto, foi a vez de celebrar o Dia Nacional do Patrimônio Histórico, para o qual o teatro recebeu os professores José Dirson Argolo e Nivaldo Andrade, os quais debateram o

tema Espaços de Memória e Patrimônio, momento em que ocorreram reflexões sobre a importância do TCA na qualidade de patrimônio nacional tombado e as possibilidades de construção de elos que conectem a história local, a memória, a identidade e as comunidades.

Setembro foi o mês de receber Aldri Anunciação, num bate-papo sobre os 10 anos da peça “Namíbia, não!”, quando relatou toda a experiência desta produção, desde sua escrita até a adaptação para o cinema, com o filme “Medida Provisória”, dirigido por Lázaro Ramos.

#### QUADRO CONVERSAS PLUGADAS 2022

DATA	CONVIDADO	TEMA	PÚBLICO
24/03/2022	Nara Couto	Música	17
17/08/2022	Nivaldo Andrade e José Dirson Argolo	Patrimônio histórico	34
13/09/2022	Aldri Anunciação	Teatro	23
TOTAL			74

### TERÇA DA MÚSICA

Desde a abertura da Nova Sala do Coro do TCA, em julho de 2018, o espaço estabeleceu uma importante e diversa agenda de shows musicais neste palco, às terças-feiras, com o selo de “Terça da Música”.

Criando uma tradição de assistir neste dia a apresentações de artistas e bandas da Bahia e do Brasil, uma mostra da produção da música contemporânea nacional, em variados estilos, foi sendo composta por meio da “Convocatória para Ocupação de Pauta da Sala do Coro do TCA”, lançada semestralmente.

Dezenas de espetáculos se realizaram neste formato e foram rememorados no “TCA em Casa”, por meio da exibição, no canal de Youtube do TCA, de registros audiovisuais variados, de gravações ao vivo, videoclipes ou também dos shows filmados na Sala do Coro. Também participaram artistas que tiveram seus shows adiados por conta da pandemia.

Em 2020, 30 artistas, duos e bandas incluíram seus nomes, de junho a dezembro, atraindo um total de 11 mil visualizações: Josyara, Livia Nery, Eric Assmar, Igor Gnomo Group, Marcia Castro, Talita Avelino, Jô, Jonga

Lima, Paquito, Ronei Jorge, Aline Falcão e Rodrigo Heringer, Bruna Barreto e Filipe Lorenzo, Ana Paula Albuquerque, Manuela Rodrigues, CAIM, LIA, Aiace, Pirombeira, Juliana Ribeiro, Lia Lordelo, Amaro Freitas, Baixo e Fêmea – Luciano Calazans e Tais Nader, Letieres Leite Quinteto, Morgana Nascimento & Marcelo Rosário, Grupo Vivavós, Ayá, Caru, Ju Moraes, Ramon Cruz e nana.

Foram registradas 11.000 visualizações.





## TCA EM CASA – PALCO VIRTUAL

O projeto TCA em Casa é uma iniciativa que visa a manter uma agenda diária de eventos, por meio de plataformas virtuais. Trata-se de uma “agenda on-line” que teve início desde que o teatro suspendeu suas atividades em março de 2020 para o público presencial, por ocasião da pandemia.

Com 37.970 acessos em 2021, a programação teve os seguintes destaques:

- Domingo no TCA: Filme “Capitães de Areia”; Filme “Abraço no Tempo”; Documentário: “Memórias em Movimento”; Espetáculo “Em Família”; “São João Sinfônico”; Ana Marmetto em “Saudação”; Concerto Neojibá; Espetáculo “A filha da Monga”.
- TCA de Braços Abertos: “Carybé em 3 linhas”; “Tsunami”; “Estio”; “Deux ex machina”; “As tentações do Padre Cícero”; “Memória do teatro da Bahia”; “Maria, um rito para minha vó”; “Criança ferida”; “Jessy”; “Último capítulo”; “Es-

cola de Drags”; “O encantado”; “Golpes no ventre”; “Doc a travessia do grão profundo”; “Celo Costa”; “Para-íso”; “Do cordel remoçado ao cybercordel”.

- Técnicas em pílulas: Maquiagem para cinema (Aulas de 1 a 8 e Bônus).
- Conversas Plugadas: BTCA 40 anos; Especial LGBTQ+; Zeca de Abreu e Luiz Marfuz.
- Dos Pés à Cabeça com Anna Paula Drehmer, Konstanze Melo, Evandro Macedo, Paulo Fonseca, Conceição Chagas, Irma Vidal, J. Cunha, Luis Arrieta, Maria Carolina, Fábio Vidal, Daniela Guimarães e Nildinha Fonseca.
- LAB BTCA: Mostra final BTCA 40 anos; O espaço do eu; Curso práticas corporais integradas às danças.
- #BTCAPlay: YOUKALI; Essa tempestade; LAB BTCA; Pedro e o lobo; A quem possa interessar; Engenho; Delírios (Fonte: Ascom e Arrecadação, 2021).

Foto Tsunami - Acervo Funcab



## TCA DE BRAÇOS ABERTOS

Trata-se de uma ação dentro da proposta “Palco Virtual”, por ocasião das medidas oficiais de segurança sanitária, impostas pela pandemia de Covid-19, que levaram TCA a fechar suas portas para eventos de público presencial.

O TCA de Braços Abertos, ocorrido em 2020 e 2021 por conta da pandemia, foi uma janela oferecida pelo Teatro Castro Alves para exibição de variadas iniciativas culturais em seu canal de Youtube ([www.youtube.com/teatrocastroalvesoficial](http://www.youtube.com/teatrocastroalvesoficial)), assim como ocorria na ocupação dos palcos do Complexo em seu cotidiano antes da pandemia.

A ação exibiu três episódios inéditos do projeto “Loucura Pouca é Bobagem”, propondo encontros para conversas sobre a loucura na arte, na política, no amor e no

movimento permanente da vida. Foram exibidas 3 edições inéditas:

- 1) Na primeira: os cantores e compositores Dão e Josyara, a atriz e gestora cultural Maria Marighella e a diretora artística do TCA, Rose Lima;
- 2) Na segunda: a atriz Cyria Coentro, o jornalista, escritor e ex-deputado federal Jean Wyllys e a jornalista e apresentadora Rita Batista;
- 3) Na terceira: o músico Armandinho Macêdo, a professora de filosofia e poetisa Lúcia Helena Galvão, o psicanalista e psiquiatra Marcelo Veras e a cantora Márcia Short.
- 4) No total, foram 1.200 visualizações.

Foto Maurício Serra





Foto Maurício Serra

### “UM CONCERTO PARA O GUARDA-ROUPA”

Em 2020, numa produção inédita, com grande repercussão na imprensa nacional, o TCA reuniu seus dois corpos artísticos, o Balé Teatro Castro Alves (BTCA) e a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA), em uma *performance* especial na Sala

Principal, para uma plateia fictícia, formada por figurinos do Guarda-Roupa do Centro Técnico do teatro, distribuídos nas suas 1.554 poltronas. Mais de 35.000 acessos deste espetáculo foram registrados.

### PROJETO VOLTANDO AOS PALCOS

Em 2020, durante dois meses e meio, o projeto “Voltando aos Palcos” fez o marco da transição de uso dos palcos do TCA após a suspensão de atividades impostas pela pandemia da Covid-19. A Nova Sala do Coro do TCA foi o espaço acolhedor deste primeiro passo, com artistas em cena e plateias à distância.

Doze sessões semanais às sextas-feiras, em espetáculos realizados e transmitidos ao vivo, alcançaram um público de mais de 20 mil pessoas apenas no canal de Youtube do TCA – sem contar toda a audiência da TVE Bahia e da 107.5 Educadora FM Bahia, que foram também canais de veiculação em tempo real.



Foto Maurício Serra

Na programação, que perdurou de 25 de setembro a 11 de dezembro de 2020, shows exclusivos de Lazzo Matumbi, Leo Cavalcanti, Nara Couto, Marcia Castro, Majur e Jarbas Bittencourt se revezaram com seis montagens inéditas dos dois

corpos artísticos do TCA: o Balé Teatro Castro Alves (BTCA) e a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA). Todas as apresentações podem ser conferidas em [www.youtube.com/teatrocastroalvesoficial](http://www.youtube.com/teatrocastroalvesoficial), onde os vídeos permanecem disponíveis.

DATA	ARTISTAS	ESPETÁCULO	VISUALIZAÇÕES ATÉ 17/12/2020
25/09/2020	Lazzo Matumbi	Encontro	5.497
02/10/2020	BTCA + OSBA	Entre a minha mão e a sua há mais que um abraço	2.686
09/10/2020	Leo Cavalcanti	10 Anos de Religar	1.481
16/10/2020	BTCA + OSBA	Cria	1.298
23/10/2020	Nara Couto	Outras Áfricas	1.780
30/10/2020	BTCA + OSBA	Pés a Pés	987
06/11/2020	Marcia Castro	Axé 90	2.209
13/11/2020	BTCA + OSBA	Des faces	864
20/11/2020	Majur	IPADE	1.034
27/11/2020	BTCA + OSBA	Atravessar	752
04/12/2020	Jarbas Bittencourt	Do Camarim do Coração	1.130
11/12/2020	BTCA + OSBA	Umbigo	

Fonte: ASCOM / TCA, 2020.

**JOGO ANTIGO | Lazzo Matumbi e Gileno Felix**

TEATRO CASTRO ALVES

**Voltando aos Palcos - Lazzo Matumbi**

Teatro Castro Alves  
8,01 mil inscritos

Inscriver-se

804

Compartilhar

## ABRAÇO NO TEMPO

O Teatro Castro Alves (TCA) fechou o ano de 2020 com o lançamento de “Abraço no Tempo”, vídeo que concluiu sua temporada anual, desta vez vivida sob os impactos da pandemia da Covid-19, que modificou os planos de toda a sociedade.

Este que é o maior e mais importante equipamento cultural da Bahia, demonstra assim sua atenção e compromisso de ser parte da vida social, reunindo grandes forças para reconhecimento a este rasgo temporal. Os seus dois corpos artísticos – o Balé Teatro Castro Alves (BTCA) e a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) – juntaram-se a dois artistas atemporais: Caetano Veloso, convidado especial, e

o imortal Ludwig van Beethoven, homenageado pelos 250 anos de seu nascimento.

Esta entrega de encerramento concluiu e é consequência de uma jornada desafiadora, em que o TCA foi capaz de mais uma vez se reinventar e realizar uma série de ações digitais que mobilizaram mais de 150.000 pessoas de março a dezembro, promovendo arte e cultura também como expressões de humanidade, ânimo, respeito e resistência.

O material teve repercussão nacional, com destaque no dia de seu lançamento, 31 de dezembro, em noticiários baianos e no Jornal Nacional, e está disponível no canal do Youtube do TCA ([www.youtube.com/teatrocastroalvesoficial](http://www.youtube.com/teatrocastroalvesoficial)).

Foto Maurício Serra



Foto Maurício Serra



## ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA – OSBA

Criada em 1982, a Orquestra Sinfônica do estado da Bahia (OSBA) é um dos Corpos Artísticos do TCA. A OSBA contou com a regência de conceituados maestros, como Christopher Warren-Green, John Neschling, Isaac Karabtchevsky, Alex Klein, Olivier Cuendet e Ricardo Castro. Desde 2011, o posto de regente titular e curador artístico da OSBA é ocupado pelo maestro Carlos Prazeres.

Em 2017, a gestão da Orquestra foi publicizada, passando a ser gerida por uma Organização Social, a exemplo da Orquestra Sinfônica de São Paulo e da Filarmônica de Minas Gerais. A partir de então, ainda mantida com recursos do Governo do estado da Bahia, por meio da Secretaria de Cultura (Secult-BA), mas gerida pela sociedade civil por meio da Associação de Amigos do Teatro Castro Alves (ATCA), a Sinfônica da Bahia tem intensificado seu impacto e expandido seu alcance.

As principais atividades da OSBA, que são realizadas por meio de um contrato de gestão com a ATCA (Associação dos Amigos do Teatro Castro Alves), estão distribuídas em concertos e cameratas, além de atividades formativas. Cada apresentação de concerto ou de camerata é precedida de ensaios, que são abertos ao público, o que vem a ser uma iniciativa para a formação de plateia, realizadas durante todo o ano.

Ao todo, em 2019 foram realizadas 267 apresentações artísticas e alcançado um público de 58.651 pessoas (sendo 54.529 na capital e 4.122 no interior).

Em 2020, as atividades da OSBA, abertas ao público, ocorreram entre os meses de janeiro e março. A partir de então as atividades passaram a ser virtuais. Até dezembro foram realizados 133 eventos, beneficiando mais de 231 mil pessoas entre eventos presenciais e virtuais.

- 1) 8 Concertos
- 2) 17 Ensaios de concertos
- 3) 19 Cameratas
- 4) 20 Ensaios de cameratas
- 5) 69 Apresentações por Lives

Em 2021, a maioria de suas ações se deu em plataformas virtuais, em razão da pandemia. Foram registrados 116.041 acessos às apresentações e apenas 1.349 de público presencial.

Entre os principais eventos da orquestra, destacam-se: Live Prosas de Verão (com convidados diversos); Live Osba Talks; Baile Concerto; Live Viagens Sinfônicas; Live Sarau Virtual (dividindo parceria com o BTCA); Corrente Sinfônica; Cineclubes; Ópera da Vacina; Osba em Casa; São João Sinfônico; Memórias Juninas; Homenagem aos Amigos e Live Concerto da Amizade (homenagem ao Dia do Amigo); Osba Mesclas; Concerto Piazzola; Futurível; Live Aniversário da Osba; Sarau Flipelô (Feira Literária Internacional do Pelourinho); Osba na França; Sarau casa Rosa; Live de Natal.

## ACESSOS E PÚBLICO DA OSBA EM 2021

EVENTOS	FREQUÊNCIA	ACESSOS	PÚBLICO PRESENCIAL
Apresentações virtuais	45	100.694	-
Cameratas virtuais	90	15.347	-
Apresentações presenciais	1	-	1.199
Cameratas presenciais	1	-	150
<b>TOTAL</b>		<b>116.041</b>	<b>1.349</b>

No ano em que a Orquestra Sinfônica da Bahia completa 40 anos, a abertura para suas atividades teve início com o concerto “Verão OSBA”, no Forte do Santo Antônio Além do Carmo. Em seguida, os demais concertos foram cancelados em razão dos crescentes surtos de Covid-19. A partir de então poucas apresentações presenciais foram realizadas e os concertos virtuais voltaram a ser exibidos. Os destaques deste período vão para “O manto branco de Oxalá na Festa do Bonfim”, uma celebração da Festa do Bonfim em 13/01/2022 e “Todos os carnavais são de Moraes”, uma celebração do Carnaval, em 05/03/2022.

A partir de março, houve retorno gradual às atividades presenciais, sem deixar de ser realizadas, também, as atividades virtuais. Por se tratar de eventos com número menor de público, as cameratas foram as mais realizadas

presencialmente, em diversos espaços da cidade, como no Palacete das Artes, Biblioteca Monteiro Lobato, Procuradoria-Geral do Estado, Museu de Arte da Bahia, Biblioteca Central, Museu da Cidade, Parque São Bartolomeu, Casa Rosa e Casa Verde.

No segundo semestre, as atividades presenciais retornaram e a OSBA realizou apresentações nas três salas do TCA. Os destaques aqui foram: OSBAcuri em “Pedro e o Lobo”, João Sinfônico e OSBA e Luedji Luna em “Concerto da Independência” num encontro da música de concerto da OSBA com a música africana contemporânea, acompanhada de arranjos jazzísticos.

As apresentações também ocorreram na Igreja Rosário dos Pretos, no Goethe Institut, com destaque para a OSBALADA, com repertório dançante.

## QUADRO-RESUMO – APRESENTAÇÕES DA OSBA EM 2022

EVENTO	PÚBLICO PRESENCIAL	PÚBLICO VIRTUAL (ACESSOS)
Apresentação de Concertos	25.054	19.507
Apresentação de Cameratas	3.895	5.803
Ensaio de Concertos	340	0
Ensaio de Cameratas	413	2.095
<b>TOTAL</b>	<b>29.702</b>	<b>27.405</b>

## BALÉ DO TEATRO CASTRO ALVES – BTCA

Com quase 37 anos, o Balé do Teatro Castro Alves TCA (BTCA) foi a primeira companhia pública estadual de dança do Norte e Nordeste, e quinta do país. Suas atividades se iniciaram em 1º de abril de 1981 e, ao longo de sua história, realizou mais de 101 montagens coreográficas, turnês regionais, nacionais e internacionais, além da significativa contribuição para a formação e qualificação de gerações de artistas, principalmente na linguagem da dança, bem como inúmeros projetos especiais, ações sociais e comunitárias.

Coreógrafos e artistas de diversas partes do mundo fizeram história no BTCA, com montagens inesquecíveis e pres-

tigiadas internacionalmente, como “Sanctus”, do coreógrafo argentino Luís Arrieta, na década de 1980 e a mais recente “LUB DUB”, do coreógrafo, dançarino, compositor e rapper sul coreano Jae Duk Kim.

Cursos, oficinas, aulas abertas e workshops oferecidos a alunos na capital e no interior do estado revelam sua vocação para ações sociais e também educativas. O alcance dessas ações, para além do Complexo Teatro Castro Alves, proporciona acessibilidade às comunidades, despertando os jovens não só para o universo das artes, mas também abrindo possibilidades de crescimento pessoal e profissional.

Durante 2019, as apresentações do Balé aconteceram entre os meses de janeiro a dezembro, atingindo um público aproximado de 11.208 pessoas, contemplando além da cidade de Salvador, os municípios de Lauro de Freitas, Santo Amaro, Itabuna, Campo Formoso, Igaporã e Feira de Santana com atividades diversas. Em relação ao Projeto Circulação do BTCA, foram contempladas as cidades Mata de São João, Morro do Chapéu, São Sebastião do Passé e Vitória da Conquista.

A convite da curadoria da Mostra Brasileira de Dança, o BTCA levou o espetáculo LUB DUB e a Oficina de Danças afro-brasileiras para representar a Bahia e o Brasil na Semana de Brasil del Teatro Colón, em Bogotá, nos dias 29 e 30/10/2019, e na 4ª Bienal de Danza de Cali, no dia 31/10/2019 e 1º/11/2019. Foram realizadas 3 apresentações artísticas e 2 oficinas, atingindo um total de 1.788 pessoas. Ainda com LUB DUB e a convite da curadoria do Festival América do Sul Pantanal, que reúne diversas linguagens artísticas, com trabalhos de diversos estados brasileiros e cidades de outros países da América do Sul, na cidade de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, o espetáculo foi apresentado na Praça Jardim da Independência, no dia 15/11/2019, às 18h, para um público de 427 pessoas.

Ação desenvolvida com o intuito de levar espetáculos do repertório e atividades de compartilhamento de saber a cidades dos 6 macroterritórios do Estado, com recursos próprios ou por meio de parcerias com instituições dos municípios contemplados, a Circulação BTCA levou os espetáculos e os solos Atlântico, Gosto que Me Enrosco, No Meu Tempo, Palavra no Corpo, Tamanho Único, LubDub, Lugar de Preta e A História do Soldado, e workshops de Balé Clássico e Danças Afro-brasileiras, alternadamente, pelos municípios de Campo Formoso, Lauro de Freitas, Itabuna, Santo Amaro, Mata de São João, Morro do Chapéu, Igaporã, São Sebastião do Passé, Vitória da Conquista e Feira de Santana, somando um total de 13 apresentações artísticas e 04 workshops, alcançando um público total de 2.320 pessoas, envolvendo 72 profissionais.

Ao longo do ano, a Companhia realiza temporadas ou apresentações pontuais dos seus espetáculos em Salvador, oferecendo à cidade a possibilidade de conhecer um repertório com estética diversa, criada por diferentes coreógrafos, ao mesmo tempo em que mantém ativos os espetáculos produzidos. Em 2019, foram realizadas 33 apresentações em Salvador, com espetáculos coletivos ou solos, alcançando um público de 4.165 pessoas, envolvendo 81 profissionais.

## BALÉ DO TEATRO CASTRO ALVES 2019

Foi a primeira companhia pública estadual de dança do Norte e Nordeste e quinta do país, o BTCA iniciou suas atividades em 1/04/1981. Ao longo de sua história realizou, até aqui, mais de 101 montagens coreográficas, apresentadas em Salvador, em turnês regionais, nacionais e inter-

nacionais. Além das apresentações, o balé promove cursos e ensaios livres, além de projetos especiais, ações sociais e comunitárias.

Em 2019 foram realizadas as seguintes atividades, com seus respectivos públicos:

### QUADRO-SÍNTESE DE AÇÕES E PÚBLICO – BTCA 2019

BTCA	Nº DE EVENTOS	PÚBLICO
Aulas de Alongamento	2	3
Aulas de Pilates	42	171
Aulas de Balé Clássico	66	469
Aulas de Jazz	2	4
Aulas de Dança Contemporânea	1	6
Aulas de Dança Afro-Brasileira	28	183
Apresentações no TCA (Sala do Coro e Sala Principal)	21	2.441
Apresentações no Projeto DOMINGO NO TCA (Sala Principal)	1	918
Apresentações Externas na RMS	5 (Lauro de Freitas, FUNCEB metrô de Salvador)	1.342
Apresentações Externas (no estado da Bahia)	5 (Santo Amaro, Campo Formoso, Itabuna, São Sebastião do Passé, Feira de Santana)	1.143
Apresentações Nacionais	1 (Mato Grosso do Sul)	427
Apresentações / oficinas Internacionais	5 (VENEZUELA – <u>Apresentações</u> : 3 em Bogotá, 2 em Cali. <u>Oficinas</u> : 1 em Cali)	2.749
Ensaios abertos	11	270



BTCA	Nº DE EVENTOS	PÚBLICO
Laboratório de Criação e Realização em Artes Cênicas	5( Lauro de Freitas (com Carga horária de 144 horas)	142 (20 por turma)
Projeto Circulação	7 1. (Morro do Chapéu (1 workshop e 1 apresentação); 2. (Mata de São João (1 apresentação) 3. (Igaporã (1 workshop e 1 apresentação); 4. (V. da Conquista (1 workshop e 1 apresentação);	940
<b>TOTAL</b>	<b>202</b>	<b>11.208</b>

Fonte: BTCA, em 2019.

Em 2020, as atividades abertas ao público do BTCA ocorreram entre os meses de janeiro e março. A partir de então, as atividades passaram a ser virtuais, em razão da pandemia de Covid-19.

Entre aulas, apresentações e outras atividades, foram registradas neste período:

- 21 realizações presenciais
- 250 realizações virtuais

- 530 de público beneficiado presencialmente
- 71.877 de público beneficiado virtualmente (acessos)

Entre suas criações neste período, destacam-se “Abraço no tempo”, em parceria com a Osba e “Concerto para o Guarda-Roupa”, incluindo a parceria com o Centro Técnico do Teatro Castro Alves (em 2020), além do arrojado projeto que gerou o espetáculo-documentário “A cidade que habita em mim” (em 2021).

#### QUADRO-SÍNTESE DE AÇÕES EPÚBLICO – BTCA 2020

ATIVIDADES	REALIZAÇÕES PRESENCIAIS / VIRTUAIS	PÚBLICO	ACESSOS
Aulas abertas de Pilates	8 presenciais / 40 virtuais	28	2.106
Aulas abertas de Dança Contemporânea	0 presenciais / 27 virtuais	0	172
Aulas abertas Balé Clássico	8 presenciais / 68 virtuais	54	3.504
Aulas abertas Afro	2 presenciais / 7 virtuais	28	37
Aulas abertas Yoga	0 presenciais / 1 virtuais	0	310
Aulas abertas de jazz	1 virtual	0	0
Alongamento	0 presenciais / 22 virtuais	0	536
Apresentações no TCA Sala do Coro	2 presenciais	133	0
Apresentações externas, MAM	1 presencial	287	0
Apresentação “Concerto para o guarda roupa”	1 virtual	0	18.453
Apresentação “Se Frida dançasse”	1 virtual	0	700
*Apresentação Domingo no TCA “LubDub”	1 virtual	0	630
Apresentação Domingo no TCA “A História do Soldado”	1 virtual	0	352
Conversas Plugadas	1 virtual	0	43
Bate papo: “Ponto de vista”	7 virtuais	0	770
Bate papo: “Dos pés à cabeça”	8 virtuais	0	3.273
Laboratório de dança TCA Ano II	20 virtuais	0	19
Projeto “Voltando aos Palcos”	4 virtuais	0	5.532
Participação em eventos	2 virtuais	0	36
Visualizações mensais na biblioteca de vídeos	Sem registro informado	0	19.926
Outras visualizações: Encontros, Solos de estar, BTCA Play, Mov. Home.	16 virtuais	0	9.898
Aulas de Investigação Vocal	4 virtuais	0	25
Atividades especiais com exibições e participações de artistas de outras linguagens da arte	11 virtuais	0	3.471
<b>TOTAL</b>	<b>21 presenciais / 250 virtuais</b>	<b>530</b>	<b>71.877</b>

Fonte: BTCA, em 2020.

As parcerias têm se mostrado um ponto forte, com infinitas possibilidades a serem exploradas, seja internamente com o outro corpo artístico do TCA, a Osba, ou com o Centro Técnico, seja

com outras companhias, artistas e projetos, bem como ações de engajamento e conexão com outras linguagens da arte. Essa tem sido a nova tônica da companhia, no novo ciclo que se inicia.

#### EVENTOS E PÚBLICO BENEFICIADO PELO BTCA EM 2021

EVENTOS	FREQUÊNCIA	ACESSOS	PÚBLICO
Aulas de Pilates	26	49	-
Aulas de Balé Clássico	47	132	-
Aulas D. Contemporânea	1	1	-
Aulas de Dança Afro	5	11	-
Aulas de Alongamento	5	12	-
Outras aulas abertas	3	4	-
Ensaios abertos	1	2	-
Projeto "Outras artes"	11	3.587	-
Projeto "A cidade que habita em mim"	3	13	-
Domingo no TCA	2	1.502	-
Participações: Sarau, Futurível (OSBA); E-Fórum.	10	2.038	-
Laboratórios	8	721	-
Conversas Plugadas	3	1.265	-
Bate-papo dos pés à cabeça	11	1.311	-
Conversas formativas	2	8	-
BTCA em exibição no Youtube	8	4.671	-
Momento 40 anos	2	2.094	-
Apresentações presenciais em Salvador: TCA de Perto (no TCA); Lançamento do documentário "A cidade que habita em mim" (Sala do Coro); 8º Prêmio Pierre Verger; Virada Sustentável (no Palacete das Artes)	8	-	895
Filme "A cidade que habita em mim"	3	690	-
#BTCAPlay	9	4.497	-
Visualização mensal – biblioteca de vídeos	11	22.386	-
<b>TOTAL</b>		<b>45.889</b>	<b>895</b>

Muitos conteúdos e atividades foram, inicialmente, introduzidas de forma experimental, observando-se suas potencialidades. Consolidou-se, então, o trabalho virtual em 2022. Considerando as variações periódicas de incidência dos casos de covid-19, dentro dos meses de janeiro e novembro, o BTCA optou pelas atividades presenciais, on-line ou ambas. Foram oferecidas, nas duas modalidades, quase todas as seguintes aulas abertas: balé clássico, dança contemporânea, pilates, dança afro, como também, aulas de yoga e alongamento.

As apresentações presenciais foram realizadas tanto no TCA como em espaços externos, como a Escola Estadual Presciliano Silva e a sede do Conselho Estadual de Cultura com destaque para montagens existentes ("Lub Dub e "Se Frida dançasse") e montagens inéditas ("Viramundo" e "BTCA coreografa").

A retomada dos ensaios abertos trouxe de volta a presença de um numeroso público à Sala C do BTCA, onde ocorreram criações de montagens inéditas, como também os ensaios de outras apresentações já conhecidas e apreciadas.

A exibição do filme "A cidade que habita em mim" foi um dos pontos altos do BTCA em 2022. Trata-se de um documentário, conduzido pelas memórias e pelo cotidiano de habitantes da capital baiana, sob a perspectiva da dança, realizada pelo BTCA. O filme que celebra os 40 anos do Balé Teatro Castro Alves (BTCA) recebeu o prêmio de "Melhor edição" no 6º Festival Mundial de Cinema da Índia e venceu como Melhor Documentário Internacional – Longa-Metragem na sexta edição do festival canadense RIFFA – Regina International Film Festival and Awards.

#### QUADRO-RESUMO 4 – DADOS DO BTCA EM 2022

ATIVIDADES	REALIZAÇÕES PRESENCIAIS / VIRTUAIS	PÚBLICO	ACESSOS
Aulas abertas de Pilates (presencial) Sala C – TCA	9	22	-
Aulas abertas de Balé Clássico (presencial) – Sala C – TCA	18	59	-
Aulas abertas de Alongamento (presencial) – Sala C – TCA	6	10	-
Aulas abertas de Dança Afro (presencial) – Sala C – TCA	14	35	-
Aulas abertas de Dança Contemp. (presencial) – Sala C – TCA	4	8	-
Aulas abertas para a montagem “Viramundo” (presencial) – Sala C – TCA	3	15	-
Aulas abertas de Pilates (plat. Zoom)	4	-	5
Aulas abertas de Balé Clássico (plat. Zoom)	12	-	25
Aulas abertas de Yoga (plat. Zoom)	3	-	2
Aulas abertas de Dança Contemporânea (plat. Zoom)	2	-	0
Oficina de Dança Afro Brasileira – Escola de Balé Dias Dança – Dias D’Ávila	1	36	-
Apresentação “Viramundo” (Sala Principal / TCA)	3	3.553	-
Apresentação “Pacífico e “T. Único” – Sala do Coro	1	130	-
Apresentação Lub Dub – Sala principal / TCA	2	1.073	-
Apresentação Conselho Estadual de Cultura (Canela)	1	24	-
Apresentação Escola Estadual Presciliano Silva (Ribeira) – “Se Frida dançasse”	1	520	-
Apresentação Projeto “ BTCA Coreografa” – Sala do Coro TCA	2	159	-
Apresentação Projeto Novembro das Artes Negras – Funceb	1	112	-
Apresentações nacionais (16ª Semana de Dança do Maranhão)	1	132	-
Ensaio aberto para a montagem “Viramundo” – Sala C – TCA	4	90	-
Ensaio aberto montagens diversas – Sala C – TCA	2	131	-
Visitação à Escola de Dança – FUNCEB	1	29	-
BTCA Performance – entorno do TCA	4	316	-
Exibição do filme “A cidade que habita em mim” (Sala do Coro)	4	218	-
Exibição do filme “A cidade que habita em mim” (TVE)	3	Sem registro	Sem registro
BTCA Play	jan. a nov.		2.058
BTCA Exibição Youtube	jan. a nov.		1.351
Bate-papo “Da cabeça aos pés”	jan. a nov.		566
Visualização mensal de vídeos	jan. a nov.		8.050
<b>TOTAL</b>	<b>–</b>	<b>8.325</b>	<b>12.025</b>

## CENTRO TÉCNICO

O Centro Técnico (CT) é o setor do TCA responsável pela produção e difusão de conhecimentos nas áreas da Engenharia do Espetáculo, com diversos serviços e apoio à classe artística e técnica baiana. Seus núcleos de atuação são: produção, qualificação, pesquisa e assessoria técnica. O CT tem como objetivos: criar, supervisionar e produzir figurinos, cenários e adereços; oferecer qualificação continuada nas áreas que integram a engenharia do espetáculo; disponibilizar o Acervo Técnico do TCA para a comunidade técnica e artística do estado; prestar assessoria técnica, propondo soluções para projetos, seleção de materiais, sistemas moventes e aspectos estéticos da criação de cenografias e figurinos. Em 2019 foram atendidas 6.549 pessoas.

O Centro Técnico teve grande participação no cumprimento das medidas protetivas no enfrentamento da Covid-19, promovendo o cumprimento das Leis Estaduais nº 14.261 e 14.258, sancionadas no mês de abril de 2020 pelo Governo da Bahia.

Nesta unidade do TCA, foram confeccionadas e doadas mais de 3.000 máscaras para instituições sociais de Salvador, além do atendimento a funcionários do teatro.

Em razão deste novo cenário, as atividades do ateliê de costura tiveram grande movimentação.

As atividades do Centro beneficiaram 6.158 pessoas:

1)	Ateliê de Costura: 4.787
2)	Ateliê de Adereços: 48
3)	Ateliê de Cenotécnica: 880
4)	Canteiro Cenográfico: 1
5)	Acervo de Figurino e Adereços: 197
6)	Armazém Cenográfico: 168
7)	Apoio Interno, Externo / Empréstimos: 73
8)	Visita Técnica: 0
9)	Ações de qualificação: 0



MÁSCARAS  
CONFECCIONADAS  
E DOADAS PELO TCA



SECRETARIA  
DE CULTURA

(Foto: acervo ASCOM / TCA)

## FOMENTO

Compreende ações de financiamento ou apoio por meio de outros recursos materiais ou imateriais à realização de atividades relativas a todos os demais elos da cadeia.

### PRÊMIO DAS ARTES JORGE PORTUGAL 2020 – PROGRAMA ALDIR BLANC BAHIA

Após a realização de Diálogos Setoriais sobre a Lei de Emergência Cultural (Lei nº 14.017) – a Lei Aldir Blanc, ouvindo contribuições de artistas e profissionais da Cultura para sua aplicação na Bahia, a Fundação Cultural do Estado (Funceb) lançou o Prêmio das Artes Jorge Portugal para a aplicação da lei no estado.

Foram recursos oriundos da Lei Aldir Blanc direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, da ordem de aproximadamente **R\$ 60 milhões**, entre 30 de setembro e 19 de outubro de 2020, no site da Secretaria de Cultura do Estado ([www.cultura.ba.gov.br](http://www.cultura.ba.gov.br)).

O Prêmio das Artes Jorge Portugal homenageou o educador, compositor, comunicador, poeta e ex-secretário de Cultura do Estado, Jorge Portugal, falecido em agosto de 2020. Um reconhecimento de seu enorme legado na qualidade de artista e gestor da Cultura na Bahia, com o intuito de reverenciar a memória da sua marcante expressão em nosso cenário cultural. Premiou 804 propostas que estimularam a criação, formação, produção, difusão, memória e pesquisa das Artes no estado da Bahia e que foram difundidas por meio das plataformas virtuais, assim distribuídas: 88 prêmios de Artes Visuais, 115 de Audiovisual, 66 de Circo, 100 de Dança, 102 de Literatura, 211 de Música e 120 propostas de Teatro.

Seguindo recomendação do Ministério Público Estadual, e em conformidade com as diretrizes do Estatuto da Igualdade Racial do estado da Bahia, a Funceb também garantiu uma cota de 50% sobre o valor total dos prêmios para proponentes auto-declarados negros e pardos.

Para além da aplicação da cota racial regulamentada, houve, ainda, pontuação adicional para proponente que se auto-declarasse mulher, transgênero, travesti ou que residisse no interior do estado. Tratou-se de uma ação afirmativa que teve como objetivo valorizar a participação destes atores sociais na direção ou produção executiva dos projetos, assim como a presença de empresas produtoras do interior do estado.

O valor total do prêmio foi de R\$ 59.535.000,00, que financiou 804 propostas aprovadas dentro dos 27 Territórios de Identidade da Bahia, com recursos assim distribuídos:



AÇÃO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PROPOSTAS	CUSTO (R\$)
Artes Visuais	08/2020 a 12/2021	88	4.280.000,00
Artes Circenses	08/2020 a 12/2021	66	3.540.000,00
Dança	08/2020 a 12/2021	100	7.260.000,00
Literatura	08/2020 a 12/2021	102	4.565.000,00
Música	08/2020 a 12/2021	211	11.350.000,00
Teatro	08/2020 a 12/2021	120	8.610.000,00
Audiovisual	08/2020 a 12/2021	115	16.930.000,00
TOTAL		804	59.535.000,00

Nas linguagens artísticas, as coordenações fizeram o acompanhamento virtual das propostas premiadas, além de frequentes reuniões com proponentes para ajustes de cronogramas, prestação de contas.

## DIRETORIA DAS ARTES – DIRART

### DIA DAS ARTISTAS – GÊNERO, CIRCO E DIVERSIDADE

O Projeto “Dia das Artistas”, que durante a concepção de seu plano de divulgação ganhou o subtítulo “Gênero, Circo e Diversidade”, teve como objetivo principal discutir gênero e diversidade dentro das artes circenses. Foi realizada no dia 26 de setembro de 2020 uma apresentação do Cabaré Belas, Arretadas e Fora da Casinha. Em seguida houve bate-papo com as artistas participantes sobre machismo, misoginia e o LGBTQIAP+ fobia na rua, nas artes e no meio circense. O evento aconteceu na plataforma institucional de videoconferências e contou com transmissão simultânea para o canal do Youtube da FUNCEB, de onde o público assistiu e interagiu. A média de público durante o evento foi de 168 pessoas e, após 72h, 285 pessoas já haviam assistido ao vídeo.

A apresentação do Cabaré teve um tempo médio de 40 minutos e contou com um total de oito apresentações com linguagens circenses, cênicas e drags. Entre as apresentações, estavam números de tecido aéreo, malabarismo, monociclo e

**DIA DAS ARTISTAS**

**BATE-PAPO**

GÊNERO, CIRCO E DIVERSIDADE

**APRESENTAÇÃO**

CABARÉ BELAS, ARRETADAS E FORA DA CASINHA

**26/SETEMBRO | 19H**  
Transmissão pelo Youtube  
@funceboficial

astropalhaçaria, que é uma interseção entre a astrologia e a palhaçaria, além da apresentação de Nagila Goldstar, a primeira drag queen mulher cisgênero da Bahia.

## PRÊMIO NACIONAL DE FOTOGRAFIA PIERRE VERGER

O Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger, criado pelo Decreto nº 8.360/2002 tem o objetivo de incentivar, divulgar e valorizar a produção fotográfica brasileira. Constitui objeto do edital a premiação de 3 ensaios fotográficos inéditos realizados por fotógrafas(os) residentes no Brasil.

Em 2019, as categorias de premiação foram: Ancestralidade e Representação, Fotografia Documental e Trabalhos

de Inovação e Experimentação. Cada profissional responsável pelo ensaio selecionado recebeu um prêmio no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Além dos trabalhos premiados, foram selecionados 12 ensaios fotográficos que participaram de uma exposição coletiva e foi publicado no catálogo do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger 2018/2019. O Prêmio recebeu 485 inscrições e um público de 3.161 visitantes à exposição.

### EXPOSIÇÃO PRÊMIO PIERRE VERGER



Foto: Jamile Menezes

Na 8ª edição 2021/2022, foram premiadas obras nas categorias Ancestralidade e Representação, Questões Históricas e Livre Temática e Técnica. Tanto para a Exposição Coletiva, quanto para o catálogo, foram selecionados 15 (quinze) ensaios fotográficos, 4 (quatro) foram oriundos das premiações, e os demais no total de 11 (onze) indicados pela comissão de seleção.

Além da exposição coletiva no prêmio, também houve a exposição [Homenagem ao Percurso](#), que reuniu o acervo

de Arlete Soares, com fotografias de Pierre Verger produzidas por ela, além de peças do Candomblé, pertencentes à Pierre Verger e herdadas por Balbino Daniel de Paula, que hoje fazem parte de seu acervo pessoal e do Terreiro Ilê Axé Opô Aganju, localizado em Lauro de Freitas.

A exposição física esteve aberta de 4 de novembro a 27 de fevereiro de 2021 deste ano, no Palacete das Artes em Salvador, e juntas receberam 15.077 visitantes no período.

## PROJETO CONCHA NEGRA

O Concha Negra é um projeto que foi concebido para fomentar a cultura afro-baiana/brasileira e a cadeia produtiva da cultura além de promover a diversidade cultural. O projeto teve sua primeira edição em 2017/2018 e foi composto por 6 espetáculos ao todo. A segunda edição aconteceu entre novembro e dezembro de 2019, atingindo um público 4.525 pessoas.

No ano de 2020 as apresentações do Projeto Concha Negra ocorreram entre os meses de janeiro e março. Neste período foram registradas 5 apresentações, totalizando um público de 8.482 pessoas.

### CONCHA NEGRA – 2019 E 2020

EVENTOS 2019	DATA / PERÍODO	PÚBLICO
Atooxá	16/11/2019	1.454
Ilê Aiyê	07/12/2019	2.065
Sine Calmon e Morrão Fumegante	14/12/2019	1.006
<b>TOTAL DO ANO DE 2019</b>		<b>4.525</b>

EVENTOS 2020	DATA / PERÍODO	PÚBLICO
Olodum	11/01/2020	2.401
Baco Exu do Blues	18/01/2020	1.824
Lazzo Matumbi	25/01/2020	1.601
Afropop	08/02/2020	2.104
Ópera dos Terreiros	14/03/2020	552
<b>TOTAL DO ANO DE 2020</b>		<b>8.482</b>

Fonte: Portal Ingresso Rápido e Núcleo de Produção, em 2019 e 2020.

### ILÊ AIYÊ NO CONCHA NEGRA



Foto: Mateus Pereira GOV/BA



## PROGRAMA DE INTERCÂMBIO ARTÍSTICO-CULTURAL

Criado em 2016, o **Intercâmbio Artístico-Cultural em Festivais** objetiva viabilizar a participação de artistas e agentes culturais do interior em importantes festivais que acontecem na capital. Os selecionados ficam hospedados na residência artística da Funceb, o Pouso das Artes, e recebem ainda o transporte de ida e volta para suas cidades, alimentação e participação nas ações de fruição e formação dos Festivais.

O Programa viabilizou a participação de artistas da dança, residentes em cidades do interior da Bahia, no **Festival Internacional Viva Dança 2019 – 13ª edição**. Foram selecionados 13 artistas da dança os quais tiveram

todas as despesas cobertas pela FUNCEB, podendo assim usufruir, gratuitamente, de toda a programação do referido Festival, contando com atividades formativas e apreciação de espetáculos nacionais e internacionais.

O Festival aconteceu entre os dias 16 e 21 de abril de 2019 na cidade de Salvador. Das 92 inscrições realizadas, foram selecionadas 13 com artistas vindos dos seis macroterritórios baianos contemplando Candeias, Eunápolis, Igaporã, Inhambupe, Iraquara, Itanhém, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Santa Maria da Vitória, São Francisco do Conde, Tucano, Utinga, Vitória da Conquista.

## INTERCÂMBIO DE ARTISTAS NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CÊNICAS DA BAHIA

O Intercâmbio de artistas no **Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia – FIAC 2019** teve como objetivo promover a participação de artistas das artes cênicas (teatro, dança e circo) residentes em cidades do interior da Bahia no festival.

O FIAC aconteceu entre os dias 22 e 27 de outubro de 2019, na cidade de Salvador. Atendendo à chamada pública no site do festival, foram feitas 102 inscrições, oriundas de 57 muni-

cípios baianos, das quais 14 artistas foram selecionados para desfrutar, gratuitamente, de toda a programação.

Os artistas participaram de atividades formativas, mesas de discussão e assistiram os espetáculos nacionais e internacionais, o que possibilitou vivências e experiências a partir da apreciação estética e da formação. Todos os custos da participação dos artistas foram cobertos pela FUNCEB.

### INTERCÂMBIO ARTÍSTICO E CULTURAL – FIAC



Foto: Amanda Moreno

## INTERCÂMBIO DE ARTISTAS NO FESTIVAL INTERNACIONAL LATINO-AMERICANO DE TEATRO – FILTE

O projeto selecionou 10 artistas, oriundos dos seis macroterritórios de identidade, que tiveram passagem e alimentação custeadas pela FUNCEB e hospedagem no Pousa das Artes, para acompanhar as ações do Festival Internacional Latino-americano de Teatro (FILTE).

Os artistas vieram das cidades de Água Fria, Bonito, Brumado, Canavieiras, Dom Basílio, Feira de Santana, Ibicoara, Igaporã, Ilhéus, Itabela, Jequié, Juazeiro, Nova Redenção, Porto Seguro, Presidente Tancredo Neves, Santa Maria da Vitória, São Desidério, São Sebastião do Passé, Seabra, Senhor do Bonfim, Senhor do Bonfim e Teofilândia.

### ACOLHIMENTO DE ARTISTAS DO INTERIOR



Foto: Beatrice Imperial

## APOIO AO III ENCONTRO DE FILOSOFIA E TEATRO DE RUA DA BAHIA



Foto: Acervo Funcceb

O III Encontro de Filosofia e Teatro de Rua da Bahia aconteceu entre 26 e 31 de março de 2019, em Salvador. O evento foi realizado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e co-realizado pela FUNCEB por meio do Termo de Cooperação Técnica. Conforme estabelecido

no Termo, a FUNCEB se responsabilizou pela contratação de 5 espetáculos que foram apresentados na Mostra Nordestina de Teatro de Rua, contemplada na programação do encontro e atingindo um público de 2.000 pessoas.

## APOIO VI FESTEJO DO TEATRO LAMBE LAMBE

Em virtude da celebração dos 30 anos do Teatro Lambe Lambe, a FUNCEB apoiou o VI Festejo do Teatro Lambe Lambe em Salvador, que reuniu, entre 25 e 30 de setembro de 2019, aproximadamente 60 artistas *lambelambeiros* em Salvador, vindos de diferentes estados e países.

O recurso disponibilizado pela Fundação possibilitou que a Associação de Titereteiros da Bahia, realizadora do evento, pudesse cobrir o custo básico de hospedagem, alimentação e traslado dos artistas envolvidos no projeto.

O Festejo contou com apresentação de espetáculos de Lambe Lambe em diferentes praças da cidade e foyers. A culminância do evento aconteceu no foyer do Teatro Castro Alves, atingindo um público de aproximadamente 1.500 pessoas.

## FESTIVAL INTERNACIONAL DO TEATRO LAMBE-LAMBE



Foto: Gabriela Sanddyego

## APOIO AO ENCONTRO DE FILARMÔNICAS NA CHAPADA DIAMANTINA

Em 2019 a FUNCEB apoiou a produção do 15º Encontro de Filarmônicas na Chapada Diamantina. Produzido pela Sociedade Filarmônica Minerva, o evento teve a finalidade de mostrar a cultura da música instrumental em seus variados aspectos: arte, lazer, movimento social, turístico e educacional, estimulando o desenvolvimento e a perpetuação da memória cultu-

ral do Estado. O evento também comemorou os 113 anos da filarmônica centenária de Morro do Chapéu. A ação atingiu um público de 3.000 pessoas e contou com a participação de representantes culturais, bandas filarmônicas, regentes e maestros de diversos municípios da Bahia, como Ibipeba, Lapão, João Dourado, Jacobina, Senhor do Bonfim, Itiúba, entre outros.

## EDITAL CALENDÁRIO DAS ARTES

O Calendário das Artes 2020 – 8ª Edição é um mecanismo de incentivo a projetos artísticos e culturais de pequeno porte na Bahia. A oitava edição do Edital Calendário das Artes aconteceu de maneira virtual, como uma alternativa de garantir e fortalecer a dimensão cidadã da cultura diante do cenário de emergência na saúde pública causada pela rápida disseminação da Covid-19. Esta realidade impactou diretamente em toda a cadeia produtiva das artes, atingindo principalmente a classe artística em virtude das interrupções e cancelamentos das mais variadas atividades e apresentações artísticas em todo território baiano.

Nesta edição do edital, lançado no dia 13 de maio de 2020, recebemos 1.788 propostas, oriundas dos seis macro territórios do estado da Bahia, premiando 200 propostas.

O resultado final da produção artística premiada foi entregue no formato de conteúdo digital, registrados em vídeos que podem ser realizados com qualquer tipo de equipamento (celulares e/ou filmadoras), que apresentem qualidade mínima para visualização, audição e publicação na Internet. Os trabalhos podem ser apreciados no Canal do Youtube da Funceb.



8ª EDIÇÃO  
**CALENDÁRIO DAS ARTES 2020**

INSCRIÇÃO ONLINE  
**13 MAI A 01 JUN**  
fundacaocultural.ba.gov.br

FUNCEB GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DE CULTURA

## EDITAL DANÇA PARA INFÂNCIA – PROCESSO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

O projeto Dança para Infância – Processos de Criação Artística tem o objetivo de contribuir com processos criativos voltados para infância, reconhecendo as crianças como indivíduos autônomos, cidadãos e detentores de direitos, promovendo a infância como categoria social e cultural. Fomentando essa ação direcionada para a infância, a Funceb reconhece a importância da educação por meio das artes e cultura para esse público. A proposta é incentivar o desenvolvimento de trabalhos em dança para a infância, permitindo que o autor

realize pesquisas e experimentações, estabelecendo um processo de criação focado nas possibilidades artísticas e contribuições para a construção de caminhos novos.

A 1ª Edição, iniciada em 2020, contemplou quatro propostas de processos criativos em dança para infância, realizados por artistas da dança da Bahia, buscando fomentar e incentivar a pesquisa e processos de criação, voltados ao espectador infanto-juvenil. O compartilhamento das pesquisas foi aberto ao público em encontro por meio da Plataforma Teams.

### PROPOSTAS SELECIONADAS EM 2020 (EXECUTADO EM 2021)

NOME DO PROPONENTE	TÍTULO DA PROPOSTA	LOCALIDADE
Carlos Eduardo dos Santos Fragoso	Passinhos Inventivos em Casa	Lauro de Freitas
Adriane da Rocha Xavier	Corpo Criança, Corpo que Dança: A Natureza no Brincar	Salvador
Flor Violeta Liberato Bartilotti	Portas!	Rio De Contas
Maria Divina Pereira Bomfim	A Dança que Vem dos Terreiros.	Barreiras

Em 2021, os encontros foram realizados por meio de plataformas virtuais com a participação de um profissional do Balé do Teatro Castro Alves e cada proposta selecionada recebeu uma ajuda de custo em forma de prêmio no valor bruto de R\$ 4.000,00 para subsidiar o processo de pesquisa com duração de dois meses (janeiro e fevereiro de 2021).

Os participantes receberam, ainda, capacitação a partir de oficinas/bate-papo virtuais que contribuíram para o desenrolar de suas pesquisas, oferecendo-lhes informações básicas, que potencializaram seu processo criativo. Para as ações formativas gratuitas, contamos com a adesão do Balé do Teatro Castro Alves e da Escola de Dança da Funceb. Esta ação contou com uma carga horária de 8h nos dias 27, 28 e 29 de janeiro de 2021.

Ministraram as oficinas Guego Anunciação e Clênio Magalhães Professores da Escola de Dança da Funceb e Dayana Brito e Mirela França do Balé do Teatro Castro Alves, as orientações foram de Dina Torinho e Monica

Brandi. Todas as ações aconteceram em formato virtual e foram entregues certificados de participação.

## FAZ CULTURA E FUNDO DE CULTURA

### ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DE EDITAIS DO FUNDO DE CULTURA

Com foco no apoio a propostas das linguagens artísticas, a FUNCEB, desde 2012, executa sete editais setoriais com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Além destes, há o Edital de Grupos e Coletivos Culturais, que, desde 2014, voltaram a constituir um certame exclusivo entre os mecanismos de apoio do Governo da Bahia.

Além destes, há o Edital de Grupos e Coletivos Culturais, que, desde 2014, voltaram a constituir um certame exclusivo entre os mecanismos de apoio do Governo da Bahia.

EDITAIS SETORIAIS 2019				
LINGUAGENS	SELECIONADOS	SUPLENTES	TOTAL	VALOR INVESTIDO
Artes Visuais	5	3	8	593.380,78
Circo	4	0	4	360.415,00
Dança	6	1	7	455.220,01
Literatura	10	1	11	559.446,08
Música	5	5	10	830.368,75
Teatro	9	2	11	1.385.436,00
Grupos Artísticos	7	2	9	1.426.731,20
<b>TOTAL INVESTIDO</b>				<b>5.610.997,82</b>

No âmbito do FazCultura, a FUNCEB realizou pareceres técnicos e de mérito, além de compor a comissão gerenciadora:

NOME DA PROPOSTA	SEGMENTO CULTURAL/LINGUAGEM
Bárbara de Oyá	Música
Cultura Raiz	Audiovisual
Implantação do Ateliê Escola de Lutheria de Feira de Santana	Música
Filarmônica Garcia D'Ávila	Música
Projeto Ori – 2ª Edição	Segmentos integrados
Rolê das Artes	Segmentos integrados
Stu Festival	Música
Oitava Umbuzada +q Sonora	Música
Mural de Feira – isto não é uma Parede	Audiovisual
Tempero no Forte – XIV Festival de Cultura e Gastronomia de Praia de Forte e Litoral Norte – BA	Segmentos integrados
Folia de Reis Magos da Cidade da Cultura	Manifestações culturais
Espectáculo de Ballet Isabel Santana 9º Edição Copélia	Dança
Festival Conexão Musical – Edição II	Música
Prêmio Braskem de Teatro 2019 – 2020	Teatro
Peba – I Festival Cultural Conexão Pernambuco-Bahia	Música
Zona Mundi – Circuito Internacional Eletrônico de Som e Imagem	Arte digital
Vinnicius Canta Elba	Música
Arte e Cultura no Litoral	Música
4º Festival de Teatro do Interior da Bahia	Teatro
Virada Sustentável 2019	Artes transversais

NOME DA PROPOSTA	SEGMENTO CULTURAL/LINGUAGEM
Flica 2019 – 9ª Edição da Festa Literária Internacional de Cachoeira	Literatura
Circuito Música Bahia	Música
Flow Festival	Manifestações culturais
Música Plástica: Iniciação Musical – Ano 1	Música
Garotas do Calendário – Gamma (Grupo de Apoio a Mulheres Mastectomizadas da Bahia)	Fotografia/artes visuais
8º Confanjuca – Concurso Intermunicipal de Fanfarras de Gandu	Música
V Festival Radioca	Música
Mostra Micro Sound Cine	Audiovisual
XIII Festival da Cultura Japonesa de Salvador – 2019	Artes artesanais
Galera da Praia – Série Musical	Audiovisual
Fronteiras Braskem do Pensamento – Salvador 2019	Áreas transversais
Mestres Navegantes Bahia vol. III	Música
Tamar Cultural	Música
Festival do Poeta 2019	Segmentos integrados
Margareth Menezes – Álbum “Autêntica”	Música
Oficina Coral na Fazenda Grande do Retiro	Música
Projeto Nossa Gente – Assis não Fez Bobagem	Teatro
Cinepapo – Inquietações Contemporâneas – 2	Audiovisual
Ganhadeiras de Itapuã 15 Anos – Uma História Cantada	Música
Circo de só Ler – Teatro de Bonecos	Teatro
Noite da Beleza Negra – 40ª Edição	Patrimônio imaterial
Enxaguada du Bonfim 2019	Música
A Viagem do Nêgo Roque	Música
Filhos de Gandhi por Christian Cravo	Artes visuais
Festival Pra Você – Música e Gastronomia	Música
Olha Henriquinho Aprontando	Literatura
Teago Oliveira – Disco Solo	Música
Prêmio Braskem de Teatro 2019	Teatro
Afrocidade	Música
Websérie Punho Negro, a Super-Heroína Baiana – Temporada 2	Audiovisual
Mulher com a Palavra – Ano V	Audiovisual
Caminhos do Coração – Tributo a Gonzaguinha	Música
Cabokaji	Música
XIV Festival da Cultura Japonesa de Salvador 2020	Manifestações culturais
Domingo Tem Teatro – Ano 15	Teatro
Afrobapholab – Bahia is Burning!	Música
As Bacantes	Artes visuais
Festival Sangue Novo – Ano IV	Música
Feira Noise Festival – Entroncamentos	Música
Jadsa – Olho de Vidro	Música
Russo Passapusso e Antônio Carlos e Jocafl – Alto da Maravilha	Música
Riachão	Música
Noite da Beleza Negra – 41ª Edição	Patrimônio material

NOME DA PROPOSTA	SEGMENTO CULTURAL/LINGUAGEM
Tempero Bahia – 3º Festival de Cultura e Gastronomia de Salvador – BA	Segmentos integrados
Mateus Aleluia, o Afroconto das Nações – Etapa I – Nação Gêge	Música
Nossa Arte	Áreas transversais
Tempero no Forte – XV Festival de Cultura e Gastronomia de Praia do Forte e Litoral Norte– BA	Segmentos integrados
Festival de Música da Praia do Forte	Música
9º Confanjuca – Concurso Intermunicipal de Fanfarras de Gandu 2021	Música
Festival Rec-Beat SSA	Música
VIII Zona Mundi – Fluxo Contínuo	Música
Mostra Cultural Décadas em Música – Metamorfose da Música Baiana	Música
Rumpilezzinho	Música
Prêmio Braskem de Teatro 2020-2021	Música
Música Conecta	Música
Ilá Nara Couto	Música
Festival Virada Sustentável Salvador 2021	Artes transversais
Tertuliana – Álbum Visual Sertransneja	Música
Canto, Violão, Percussão e Ballet no Subúrbio	Música
Aprende Quem Ensina: Fluindo Caminhos	Música
Metadatah – Mahal Pita	Música
Escola Aguidavi do Jêje	Música
Projeto Eletro Candyall	Música
Aurino de Maracangalha e os Últimos Poetas da Chula e Viola	Música
Capoeiragem Mirim	Manifestações étnicas
Multiplica Neojiba	Música
Minerva Cachoeirana além da Música	Música
Tem Criança no Samba	Manifestações culturais
Labcipó – Laboratório de Incubação de Coletivos Culturais Juvenis Negros	Cultura digital
Pedagogia Griô: E-books e Contação de Histórias	Literatura
Escola Ecoar de Dança	Dança
“Arca das Artes & das Ciências”	Tecnologias culturais
Museu do Mar Aleixo Belov	Museu, memorial
Patrulha Ambiental	Audiovisual
Eu Vim da Bahia Mirim	Literatura
Novísimos Labs	Música
Festival Jazz no Castelo	Música
Mostra Micro Sound Cine (Segunda Temporada)	Audiovisual
Fronteiras do Pensamento – Salvador 2022	Áreas transversais
Projeto Auxílio Montagem para a Infância	Teatro
Balé Folclórico da Bahia no Castelo Garcia D’ávila	Dança
Curta Camaçari	Audiovisual
Festival de Música da Praia do Forte	Música
Ópera Lídia de Oxum e o Barão de Santo Amaro	Música
Antologia Negra	Livro
Festival Vídeo Mapping do Castelo	Vídeo
Literama Infantil	Literatura

NOME DA PROPOSTA	SEGMENTO CULTURAL/LINGUAGEM
Dança com a Gente!	Dança
Os Tincoãs – Canto Coral Afrobrasileiro	Música
Iced Faz Cultura em 2022	Espaços/equipamentos
Histórias Grapiúnas – Pesquisa	Audiovisual
Compacto Radioca	Música
Orgulho De Ser Nordestino: Utopia No Caminho Do Sertão	Dança
Casa do Hip-Hop Bahia – Espaço Radar	Música
Lira Ceciliana Brumadense '60 anos de Existência e Tradição	Música
Flipf – Festa Literária Internacional de Praia do Forte	Literatura
Tempero Bahia – Festival de Cultura e Gastronomia de Salvador – BA	Gastronomia/ música
6º Festival Radioca	Música
III Feira do Licuri: Povoado Lagoa da Roça	Artes transversais
Os Milagres de Santa Dulce	Teatro
Festival “viva luiz” Música, Arte e a Cultura Popular Nordestina	Manifestação cultural
Cronista do Morro	Música
Festival Pagode por Elas	Música
Era uma Vez... Brasil, na Bahia	Patrimônio imaterial
Os Orixás	Música
Minerva Cachoeirana além da Música II	Música
Prêmio Braskem de Teatro 2022-2023	Teatro
Festival Conexão com o Paraíso	Música
Ciranda do Brincar	Patrimônio imaterial
Centro Cultural vai Chegar	Música
Mamulengos da Caatinga	Manifestações cultural
Oficina de Leitura, Escrita e Investigação Literária Poesia Ouvida	Leitura
Projeto: Banda Batuque de Surdo	Música
Afrobankoma – Tecendo Redes de Axé	Artes artesanais
Pé de Feijão – Arte e Educação	Teatro
Flica 2022 – 10ª Festa Literária Internacional de Cachoeira – Bahia	Literatura
Festival de Morro de São Paulo	Música
Festival do Parque	Música
Ventura Profana – Procure Vir antes do Inverno	Música
Marujos Pataxó – Sambadores e Sambadeiras da Aldeia Mãe – Força Indígena do Samba Brasileiro	Música
Recôncavo Instrumental	Música

Fonte: SUPROCULT 2019-2022

## ACOMPANHAMENTO DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS SELECIONADOS NO EDITAL SETORIAL DE DANÇA 2019 E DE APOIO A GRUPOS E COLETIVOS DE 2019

Foram realizadas visitas de acompanhamento virtual ou presencial aos projetos: “Corpo Território: Livro Paradidático” nas localidades dos Quilombos – Mulungu do Município de Boninal e Tubarão (virtualmente), “Ensaio do Festival de Dança Novo Stylo” realizada no Ponto de

Cultura Ilê Axé Yá Omin em Santo Amaro, “Roda de Conversa Corpo e Ancestralidade” realizada em Salvador, “Ela não é minha” na Sala de Arte Cine do Museu e “Roda de Conversa entre Mulheres – Ela não é minha”, também, em Salvador.



## ACOMPANHAMENTO DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS SELECIONADOS NO EDITAL SETORIAL DE LITERATURA 2019

Acompanhamento, de janeiro de 2022 a setembro de 2023, da execução do plano de trabalho dos projetos que assinaram o Termo de Acordo e Compromisso, realizando visi-

tas virtuais e presenciais às atividades realizadas e emissão de pareceres relacionados às necessidades de ajustes das propostas.

### PROPOSTAS ACOMPANHADAS:

PROPOSTA	PROPONENTE	CIDADE
Tóim, Cadê Você?– Produção Literária e Ações Afirmativas Sobre o Cabelo Crespo	Tamires Maria Lima Gonçalves Santos	Salvador
Recordações de Becos e Vieiras: Memórias Contadas do Centro Histórico de Salvador	Priscila Manuela Pereira da Paz	Salvador
Festival de Mostra de Literatura de Cordel	Josemario dos Santos Fernandes	Ibotirama
Slam das Minas BA	Ludmila Laísa Alves Santos	Salvador
Circulação Profundanças: Mulheres em Diálogos	Elisiane Santos de Matos	Itabuna
Narrativas Subterrâneas– entre Palavras, Cores e Tons	Kátia Letícia Costa Santos	Camaçari
Balão das Letras– Oficinas de Adaptação Quadrinhística	Carolina Guimarães Ribeiro	Salvador
Caravana Literária Didi	Priscila de Jesus Silva	Salvador
Fricção	Tito Alves Abreu	Vitória da Conquista
Publicação de Obras Inéditas do Escritor Caetiteense João Antônio dos Santos Gumes (1858-1930)	Maria Belma Gumes Fernandes	Guanambi
O Convite da Noite	Vivaldo Lima Trindade	Salvador

## ACOMPANHAMENTO DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS SELECIONADOS NO EDITAL SETORIAL DE TEATRO 2019

Acompanhamento, de janeiro de 2022 a setembro de 2023, da execução do plano de trabalho das propostas que assinaram o Termo de Acordo e Compromisso (TAC), reali-

zando visitas virtuais e presenciais às atividades realizadas e emissão de pareceres relacionados às necessidades de ajustes das propostas.

### PROPOSTAS ACOMPANHADAS:

PROPOSTA	PROPONENTE	CIDADE
Teatro no Mar– a Escuna Criativa na Península Itapagipana	Bárbara Luci Carvalho da Fonseca	Salvador
Quaseilhas	Diego Nunes Pinheiro	Cachoeira / Santo Amaro
Monólogo das Sombras	Fábio Melo Santana	Salvador
Vi Mostra de Teatro do Velho Chico	Gilberto Gessé Moraes Junior	Ibiassucê
Alocô	Heme Costa Almeida Santana	Lauro de Freitas / Salvador
Ações Continuadas de Teatro no Sertão da bahia: Novas Andanças	Ivan Santana Cardoso	Juazeiro / Teofilândia / Euclides Da Cunha / Queimadas / Araci / Monte Santo
Trinca na Mira – Dramaturgia e Vida	Laíse Maria Silva Sampaio de Castro	Salvador
O Poderoso de Marte	Marconi de Oliveira	Salvador
Tarot	Patrícia Pereira Lima	Salvador
Os Insênicos 10 anos	Renata Barenstein de Azevedo	Salvador
Shakespeare no Sertão	Rogério Feitosa Matos	Ipirá / Pintadas / Capim Grosso / Conceição do Coité / Serrinha / Euclides da Cunha / Canudos / Uauá
Duo 10 anos	Saulus Castro Bonfim	Salvador
6º Festival de Teatro da Caatinga	Tarcísio Almeida Nascimento	Irecê

**ACOMPANHAMENTO DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS SELECIONADOS NO EDITAL SETORIAL DE MÚSICA E GRUPOS 2019**

Acompanhamento, de janeiro de 2022 a setembro de 2023, da execução do plano de trabalho das propostas que assinaram o Termo de Acordo e Compromisso (TAC), realizando vi-

sitas virtuais e presenciais às atividades realizadas e emissão de pareceres relacionados às necessidades de ajustes das propostas.

**PROPOSTAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS ACOMPANHADAS:**

PROPOSTA	PROPONENTE	CIDADE
Encantos da Bacia – 3ª Edição	Cléber Eduão Ferreira	Ibotirama
IV Festival de Hip Hop do Sudoeste da Bahia	Carla Ribeiro Ferreira	Itarantim
1 2 3 Gravando! Samba Mirim os Filhos de Maria	Marcelo Jose Pinho dos Santos	Salvador
Oficina de Luthieria	Levi da Silva Castro	Santa Maria da Vitória
Quarteto na Estrada	Letícia Rodrigues Ferreira	Conceição do Coité
Academia de Música do Sertão – Orquestra Santo Antônio (OSA)	Josevaldo de Almeida Silva	Conceição do Coité
Cultura, Música e Educação: Parceiros na Formação Cidadã	Associação Cultural Fanfarra Música e Educação da Bahia	Ituberá
Maracatu Ventos de Ouro	Josilene Santos Garcia	Salvador
3º Round – Lab Griot	Carlos André Barbosa Costa	Salvador

**ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS SELECIONADOS NO EDITAL SETORIAL DE CIRCO 2019**

Além da validação, a Coordenação fez o acompanhamento da execução do plano de trabalho das propostas que assinaram o Termo de Acordo e Compromisso (TAC), realizando visitas virtuais e presenciais às atividades realizadas e emissão de pareceres relacionados às necessidades de ajustes das propostas.

**PROPOSTAS ACOMPANHADAS:**

PROPOSTA	PROPONENTE	CIDADE
Tudo que Você Precisa é amor	Felícia de Castro Menezes	Ilhéus, Itabuna e Vitória da Conquista
Projeto Circulação Maiador no Recôncavo	Marina Collares Valdetaro de Moraes	São Francisco do Conde, Santo Amaro, Cachoeira e Saubara
Gamela	Edimare de Oliveira Almeida	Palmeiras
2º Grande Hein? Com Traço de Palhaças	Laili von Czékus Flórez	Salvador

## EDITAL DE MOBILIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL

A Coordenação de Música acompanha a execução do plano de trabalho das propostas que assinaram o Termo de Acordo e Compromisso (TAC), realizando visitas virtuais e presenciais às atividades realizadas e emissão de pareceres relacionados às necessidades de ajustes das propostas.

### PROPOSTAS ACOMPANHADAS:

PROPOSTA	PROPONENTE	CIDADE
Circulação Sonora Laia Gaiatta 2019	Heitor de Souza Dantas Neto	Salvador
Curso de Composição para a Música Eletrônica	Adrian Estrela Pereira	Salvador
Photocena: Circulação Internacional da Fotografia Baiana 2019	Adriano Conceição Machado	Feira de Santana
As três irmãs do sertão – 10 anos	Estevam Brito Meireles Dantas	Salvador
Lusofônicas: Rede Literária entre Bahia e Angola	Deisiane Pereira Dias Barbosa	Conceição da Feira
Refluxos Sonoros 2019: Circulação Internacional Músico Educativa Nodo Radio e TV	Edmar Brasil Ferreira	Salvador
Tour Norte/Nordeste – Maglore	Felipe Dieder	Salvador
Ação Criadoras: a Arte como Forma de Empoderamento de Mulheres no Encontro Internacional "Jovens e Cultura pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável– ODS	Ive Dias Farias	Palmeiras
Roça Sound e la Pichanga em Circulação: Mete Dança no Chile	Amaro soares do nascimento neto	Feira de santana
Projeto Salvador-Limón, Estreitando Laços através da Arte	Valdjane Santos de Jesus	Salvador
Coisa de Viado	Luis Eugenio de Santana Lima	Salvador
Raízes de Acupe em Santiago do Chile	Mário de Campos Andrade Lamparelli	Santo Amaro
Transakrytica, Circulação Internacional de Dança Afro-Indígena 2019	Flávia Couto do Nascimento	Salvador
Antenas Atonais	Lucio José de Sá Leitão Agra	Cachoeira
Briançon Tempo de Brasil– Formação Musical na França	Isabela Dos Santos Lima	Conceição do Coité
Saci: Semana Artística e Criativa para a Infância: Educação Patrimonial	Ana Catarina Sena Ferreira Andrade	Barreiras
Curso de Atuação para Cinema em Nova Iorque	Tiago Rocha de Jesus	Feira de Santana
Residencia Cuerpo y Territorio en la Universidad de la Republica Uruguay	Hugo Leonardo da Silva	Palmeiras
Escreve Mulher, Escreve!	Vilma Carla Martins Silva	Salvador
Bíblia Seriada– a Arte da Ficção	Camila Lopes de Moraes	Salvador
A Queimada da Palhinha na 9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas	Grace Issa Queiroz	Simões filho
Nodo Plataforma Música 2020: Rei Lacoste – Trapália	Caio Cezar Souza de Araújo	Simões filho
Coletivo Movimento 1989: onde Reside a Memória, Circulação Educativa 2020	Caio Cezar Souza de Araújo	Salvador
Distort Visual Program. Entre-Secções 2020: Circuito Educativo de Arte Tecnologia Baiana	Fernando Enrique Franco Lizarazo	Salvador
Outas Narrativas: Montagem de Memórias Situadas	Lucas Brito Lago	Salvador
Conexão Diáspora – Acervo da Laje Conecta o Subúrbio a Xai Xai em Moçambique	Vilma Soares Ferreira Santos	Salvador
Fulanos da Terra: Musicalmente Falando: Diálogos Sonoros e Literários entre Bahia e Angola 2020	Diogo Sampaio Ribeiro	Itaparica
Laboratório de Publicações 2020: Escrita Encadernada: Circuito Educativo de Arte Editorial	Diane Portella Oliveira de Assis	Salvador
Entre Mundos Afrodiaspóricos	Uildemberg da Silva Cardeal	Salvador
O Projeto a Bahia no Encontro de Investigação e Criação em Artes Peru-Cusco 2020	Fernando de Jesus de Santana	Salvador

## APOIO À SOCIEDADE FILARMÔNICA AMANTES DA LYRA

Com a Formalização de Termo de Fomento entre Funceb e Sociedade Filarmônica Amantes da Lyra, foram repassados recursos advindos de Emenda Parlamentar Impositiva oriunda do Ilm.º Deputado Estadual Robinson Almeida Lula. Constituiu

objeto do Termo de Colaboração, a aquisição de instrumentos para incrementar as atividades musicais da Sociedade: Trompete Bb Yamaha, Trompete Bb, Clarineta, Trombone de Vara, Caixa Clara Guerra, Bumbo Fuzileiro Marical, Sax Alto, Sax Tenor.

## SALÕES DE ARTES VISUAIS

O Edital n. 002/2022 para os Salões de Artes Visuais da Bahia teve como objeto a seleção e premiação de propostas de livre temática, que compôs a programação da 64ª Edição dos Salões em 2022.

Os Salões objetivam incentivar, divulgar e valorizar a produção das artes visuais da Bahia por meio de seleção em edital público, premiação de artistas, realização de seminários, oficinas, rodas de conversas, encontros com artistas, visitas a atelier, visitas guiadas e leituras de portfólio com curadores do cenário nacional

O prêmio teve as seguintes modalidades: arte e tecnologia, artesanato, assemblage, cerâmica, colagem, desenho, design gráfico (ilustração, humor gráfico e quadrinhos), escultura, fotografia, grafite, gravura, instalação, intervenção urbana, objeto, performance, pintura, tapeçaria e videoarte. Foram selecionados 42 artistas ou grupos, sendo 06 (seis) de cada um dos 6 (seis) macroterritórios e outros 6 (seis) artistas da cidade de Salvador, para compor a Exposição e o Catálogo Coletivo dos Salões de Artes Visuais da Bahia: 30% (trinta por cento) das vagas destinadas às cotas

raciais (preto/a e pardo/a), 2% para cotas indígenas, 5% das vagas destinadas às pessoas com deficiência e indutor para identidade de gênero (Mulher Cisgênero, Mulher Transgênero, Homem Transgênero e Travesti).

Foram recebidas 453 inscrições para o edital com 14 artistas premiados: cinco mulheres, cinco cotistas (negros e pardos), uma pessoa indígena e uma pessoa com deficiência, cinco selecionados de Salvador, e nove pessoas de outros municípios. Já entre os selecionados, que participaram da Exposição Coletiva no Museu de Arte da Bahia (MAB), em Salvador, estiveram seis mulheres, 11 cotistas (negros e pardos), nove pessoas da capital, Salvador, e 19 pessoas de outros municípios.

No âmbito dos Salões foram realizados o Resgate de Percursos – Seminário Ecos Periféricos com 70 pessoas presentes, treinamento em mediação com 19 participantes, oficinas com 49 participantes, o Programa Partilhamentos com 70 inscritos e uma exposição (abertura, visitas guiadas e visita geral) com 3.582 visitas. No total 4.430 pessoas participaram das ações dos Salões.

## ARTISTAS SELECIONADOS

### Macroterritório 1

- Félix Fabrício Caetano de Souza, com Pindorama
- André Luiz de Jesus Medina, com Odojá: a potência do feminino em mim
- Ana Cristina Gouvêa Dumas, com Não Replique o Colônia
- Valquer Alves Lima, com Mestros Sagrados
- Florisvaldo Cardim Nascimento Filho, com Asa I e II
- Adriano Santos Fonseca, com Zambiapunga

### Macroterritório 2

- Timóteo Lucas Lopes Brandão, com Retratos do Invisível: A Cara da Rua
- Rafael Moreno Pipino de Andrade, com Ocupação Carlos Marighella – Um Ano de Luta
- Leandro Estevam Maciel de Jesus, com Saudade do Futuro
- Rodrigo Oliveira Sena, com Todo material é memória. Todo resíduo, também

- Cenildo de Jesus Silva, com Sem Chão
- Talita Sueli Macario de Melo, com Branda
- Vanessa de Castro Girardi, com Sábado
- Marcos Ronaldo Oliveira da Matta, com Cosmos e Damião
- Ana Maria da Silva Fraga, com Pão
- Milena dos Santos Silva, com Aramari-Sertão-Mundo
- Luis Alberto dos Santos, com Pássaros, Homens e Peixes
- José Raimundo Magalhães Rocha, com Memórias do Risco
- Jurandy Roque Boa Morte de Freitas, com Figas, Mãos Ancestrais
- Luiz Fernando Neco Ferreira, com Pintura: conhaque, limão e mel

#### Macroterritório 3

- Igor Vinicius Rodrigues de Sousa, com Eu Sempre Estive Entre Aspas
- George Rodrigues Teles Junior, com Corpos Pós Colisão
- Marcio Ramos Junqueira, com 24 Trabalhos da série Diário de Pegação (2017- 2022)
- Sandra Silva Campos, com Performer: Voar
- Gabriel Silva Ferreira, com Eu Ainda me Chamo Valquíria Lima
- Silvânia Cerqueira da Costa, com Zigot@
- Jose Carlos Sampaio, com A Agricultora

#### Macroterritório 4

- Henrique Reis de Oliveira, com Aroeira
- Artur de Andrade Soares, com Pretos
- Valmir de Moraes Nascimento, com Enigma de uma Realidade Perdida

#### Macroterritório 5

- Conchita Silva Faislon, com Desde a Década de 70
- Carlos Felipe Rezende Lacerda, com Bóia e Cajueiro (E o Barão nos Galhos)
- Violeta Pavão Pampuri Mendes, com A Responsabilidade da Prática Docente no Deslocamento Sudeste-Nordeste
- Neilson da Silva Pinto de Jesus Santos, com Verrugosa Ribeirinha
- Gabriela Santos Souza, com Descanso
- Vania Nunes Nogueira Moraes, com Ossos da Casa de Minha Mãe

#### Macroterritório 6

- Gilvandro Gonçalves de Oliveira, com O Cristo Imboré
- Iago Brito Oliveira, com Armadura de Vidro
- Alessandro Oliveira Santos, com Queima de Arquivo
- Ramilo Maxuel Guimarães Rocha, com Exposição de Desenhos
- Romário Santos Oliveira, com Enigma
- Ricardo Evangelista Fraga, com Das Cercas – Um Ensaio Performático

## ARTISTAS PREMIADOS

### Macroterritório 1

- Félix Fabrício Caetano de Souza, com Pindorama
- Florisvaldo Cardim Nascimento Filho, com Asa I e II

### Macroterritório 2

- Timóteo Lucas Lopes Brandão, com Retratos do Invisível: A Cara da Rua
- Cenildo de Jesus Silva, com Sem Chão
- Talita Sueli Macario de Melo, com Branda
- Marcos Ronaldo Oliveira da Matta, com Cosmos e Damião
- Milena dos Santos Silva, com Aramari-Sertão-Mundo

### Macroterritório 3

- Sandra Silva Campos, com Performer: Voar

### Macroterritório 4

- Artur de Andrade Soares, com Pretos

### Macroterritório 5

- Conchita Silva Faislon, com Desde a Década de 70, Prefiro...
- Gabriela Santos Souza, com Descanso

### Macroterritório 6

- Gilvandro Gonçalves de Oliveira, com O Cristo Imboré
- Alexsandro Oliveira Santos, com Queima De Arquivo
- Ramilo Maxuel Guimarães Rocha, com Exposição de Desenhos

## MENÇÕES ESPECIAIS

### Macroterritório 2

- Ana Maria da Silva Fraga, com Pão
- José Raimundo Magalhães Rocha, com Memórias do Risco

### Macroterritório 3

- Marcio Ramos Junqueira, com 24 Trabalhos da série Diário de Pegação (2017- 2022)

### Macroterritório 5

- Vania Nunes Nogueira Morais, com Ossos da Casa de Minha Mãe

## PROTOCOLO DE APOIO AOS CIRCOS ITINERANTES DA BAHIA

Desde sua criação, em 2007, o Núcleo de Artes Circenses foi sempre acionado pelos circenses itinerantes em busca de apoio e intermediação no contato com as prefeituras do estado, bem como com outras instituições. Neste sentido, em 2022, foi instituído um protocolo, por meio do qual os circenses po-

dem organizar suas solicitações de apoio e receber um retorno em até 3 dias úteis. Durante seu primeiro ano de execução, o Protocolo foi utilizado por 4 circos itinerantes e deu ao Núcleo a oportunidade de atuar favoravelmente ao circo, em parceria com a recém-criada Associação dos Circos Itinerantes da Bahia.

## DIRETORIA DE AUDIOVISUAL – DIMAS

### SALA WALTER DA SILVEIRA – “GRANDE PRÊMIO DO CINEMA BRASILEIRO”

O Grande Prêmio do Cinema Brasileiro deu a largada para a 6ª Mostra de Filmes Finalistas, que percorreu 14 cidades brasileiras atingindo 112 pessoas.

Com objetivo de incentivar a participação do público, por meio do voto popular, o evento exibiu os filmes finalistas das categorias: Melhor Longa-Metragem Ficção, Melhor Longa-Metragem Documentário, Melhor Longa-Metragem Estrangeiro e, pela primeira vez, Me-

lhor Longa-Metragem Ibero-Americano.

Em Salvador, a programação começou em 25 de julho de 2019 na Sala Walter da Silveira, com sessões diárias às 15h e 17h, sempre com entrada franca, voltando a ser apresentada nos dias 3 a 6 de março de 2020. A Mostra de Filmes Finalistas – Grande Prêmio do Cinema Brasileiro foi organizada pela Academia Brasileira de Cinema com o apoio de parceiros locais.

### EDITAL SETORIAL – AUDIOVISUAL

No ano de 2021, foram acompanhados e analisados 4 projetos inscritos no Fazcultura e 9 projetos selecionados no Edital Setorial de Audiovisual – 2016. As análises disseram respeito a solicitações de remanejamento, aditivos de prazos e análise técnica de produto, este último com o apoio da Bahia Film Commission. Analisou-se, ainda a prestação de contas final de 11 processos do referido edital.

Dos editais do Setorial de Audiovisual – 2019, foram acompanhados 76 propostas apoiadas com recursos financeiros do Fundo de Cultura do estado da Bahia, que tem suas execuções acompanhadas com a Coordenação de Editais da Funceb por

meio de reuniões conjuntas por categorias com emissão de pareceres diversos.

Os Editais do Setorial de Audiovisual – 2019 – FSA demandaram interlocuções e reuniões com a Agência Nacional do Cinema/ANCINE, a fim de efetivar os processos de contratação dos 23 projetos selecionados no edital 01/2019 no valor de R\$ 15 milhões de reais, com o Fundo Setorial do Audiovisual, bem como com o Banco Regional de Desenvolvimento (BRDE). A ação de interlocução e acompanhamento mensal das situações de contratação gerou efetivação dos recebimentos de recursos financeiros de 18 projetos.

### PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVO AO PATROCÍNIO CULTURAL – FAZCULTURA

O Programa Estadual de Incentivo ao Patrocínio Cultural – Fazcultura tem como objetivo promover ações de patrocínio, tendo como base renúncia de recebimento do Imposto de Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) pelo Estado em favor da aplicação direta em projetos e atividades

culturais. O programa beneficia artistas, grupos culturais e produtores de todo o estado da Bahia. Em 2020, a Coordenação de Fomento e Acompanhamento da DIMAS avaliou e emitiu parecer técnico de acompanhamento de 3 (três) projetos inscritos no Fazcultura.

### EDITAL SETORIAL DE AUDIOVISUAL 2019

No período citado, a Coordenação analisou e tramitou 13 (treze) processos dos projetos selecionados no Edital Setorial de Audiovisual – 2016, entre solicitações de remanejamento, aditivos de prazos e análise técnica de produto final, este último com o apoio do NAP (Núcleo de Apoio à Promoção da DIMAS). Realizou também a análise técnica da prestação de contas final de 10 (dez) processos do referido edital e deu continuidade ao levantamento para realizar um acompanhamento mais qualificado dos projetos que ainda estão em execução, a fim de minimizar erros e atrasos na finalização.

A grande novidade destes editais foi na inserção de indutores de **diversidade étnica, diversidade de gênero e de territorialização**. O proponente autodeclarado negro, indígena, mulher ou residir no interior do estado teve acréscimo de pontos. Tratou-se de uma ação afirmativa que teve como objetivo valorizar a participação destes atores sociais na direção ou produção executiva de projetos audiovisuais, assim como a presença de empresas produtoras do interior do estado.

Em 2019 foi lançado o Edital Setorial de Audiovisual-2019, com recursos provenientes de 2 fundos: Fundo de Cultura da

Bahia (FCBA) e Fundo Setorial de Audiovisual (FSA). São 76 (setenta e seis) propostas apoiadas pelo edital Fundo de Cultura, e 23 no FSA, que tem suas execuções acompanhadas pela Coordenação de Fomento e Acompanhamento.

A Coordenação também acompanhou com a Gerência da DIMAS o processo de contratação dos 23 projetos selecionados no edital 01/2019 – Setorial de Audiovisual FSA com o BRDE.

Em 2022, a demanda de análise técnica de projetos contemplados no edital Setorial de Audiovisual – 2019 permaneceu grande, uma vez que um total de 26 (vinte e seis) projetos ainda estavam com o TAC suspenso. Com o arrefecimento da pandemia, os referidos projetos precisariam retomar as atividades, e para isso foi realizada uma

reunião no dia 31/03/22 entre a Diretoria de Audiovisual, Coordenação de Editais e proponentes de projetos que estavam com TAC suspenso, para que cada proponente apresentasse o estado da sua proposta, bem como para que fosse possível passar as orientações necessárias para a retomada das atividades.

Está sendo executado, também, o trabalho de catalogação e organização das obras filmicas produzidas com o apoio do Fundo de Cultura da Bahia, por meio do Edital Setorial de Audiovisual com objetivo de disponibilizar este conjunto de obras para exibição, principalmente em atividades do Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual. Nesta primeira etapa, estão sendo catalogados e salvas as obras financiadas pelos editais de 2016 e 2019.

## EDITAL SETORIAL AUDIO VISUAL BAHIA 2019



FOTO: Renata Cruz

### PRÊMIO DE EXIBIÇÃO AUDIOVISUAL 2020

Resultado da Lei Aldir Blanc, que dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, o Prêmio de Exibição Audiovisual 2020, premiou 60 obras audiovisuais premiadas para serem exibidas durante 24 meses, na TVE/IRDEB e no Circuito Luiz Orlando de Exibição na capital e interior da Bahia.

Os gêneros contemplados foram ficção, documentário e animação, enquanto os formatos foram longas-metragens,

curtas-metragens, telefilmes e séries. Foram contempladas obras oriundas de 8 Territórios de Identidade, porém recebeu inscrições de 20 territórios de identidade. O valor total do prêmio foi de R\$ 915.000,00.

Em cumprimento ao Decreto nº 20.013, de 25 de setembro de 2020, 50% dos recursos desta chamada pública foi destinado a grupos de manifestação cultural da população negra. Para além da aplicação da cota racial regulamentada, houve pontuação adicional para o proponente que se auto-declarou mulher ou tendo residência no interior do estado.



Em 2021, a Dimas fez o acompanhamento do Prêmio. O método de trabalho seguiu o preconizado pelo Manual de Acompanhamento específico, com as entregas das 60 obras audiovisuais premiadas, com seus respectivos Relatórios Simplificados de Atividades, além dos Certificados de Registro de Títulos e materiais correlatos das obras como: trailers, imagens e releases. Todas as 60 obras, seus materiais e relatórios foram objeto de análise técnica, emissão de diligências individuais e reanálises para geração de parecer de análise técnica individual.

Foram realizadas também 5 reuniões com premiados por categoria, para orientações e resposta a dúvidas. Importa salientar que o Núcleo de Apoio à Produção atuou no recebimento e armazenamento das obras contempladas, análise técnica, download, upload, conversão, organização, armazenamento e disponibilização das mesmas. Além disso, foi realizada a criação dos 60 cards de divulgação das obras que foram divulgados nas redes sociais da Funceb, e IRDEB, além das redes sociais dos projetos premiados juntamente com a playlist dos trailers no Youtube da Funceb.

## BAHIA FILM COMMISSION

A Bahia Film Commission tem como principais funções prestar apoio técnico, estimular a realização de obras audiovisuais na Bahia na modalidade de coprodução, nacionais e estrangeiras, prestar informações às empresas, órgãos, entidades e produtores interessados em realizar projetos audiovisuais no território baiano, participar e propor ações promocionais da Bahia como locação cinematográfica, de filmes, séries, clipes, novelas e conteúdos audiovisuais diversos. Em 2022 atuou realizando as atividades que se seguem.

- Com apoio da Cinemateca da Bahia, foi feito o armazenamento de todos os documentos existentes na Diretoria relacionados a Bahia Film Commission e ao seu Núcleo de Apoio a Produção.
- Foram realizados 16 empréstimos de equipamentos e apoio a produções independentes.
- O Núcleo de Apoio a Produção da Bahia Film Commission conta, atualmente, com um total de 100 itens, dos quais 85 estão disponíveis para empréstimo a produções do público em geral.
- Manutenção e catalogação dos equipamentos disponíveis no acervo da Dimas.
- Consultoria para projeto Estúdio Popular de Audiovisual, produzido pela Diretoria de Cultura, Esporte e Lazer do município de Terra Nova.
- Participação técnica na conversão de VHS para formato digital, cópias de DVDs, conferência dos arquivos de vídeos convertidos e higienizados pela Bahia Mídia, identificação do material em suporte e análise técnica por solicitação da Cinemateca da Bahia.
- Edição de vídeos para a Assessoria de Comunicação e Centro de Formação em Artes da Funceb abarcando Cursos de Verão, Dia Mundial da Dança, Salão das Artes Visuais e Novembro Negro.
- Edição de vídeo Institucional da Diretoria de Audiovisual à qual está vinculada com entrevistas com funcionários e diretores da Dimas desde a sua fundação.
- Reuniões com entidades do mercado audiovisual da Bahia para discutir os projetos de Mapeamento de Obras Baianas para Comercialização e o Programa de Internacionalização das Empresas do Audiovisual da Bahia, com o Instituto de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros para tratar do Programa de Internacionalização das Empresas do Audiovisual da Bahia, com a Itaparica Film Commission para o lançamento da Film Commission da Ilha de Itaparica e com a Rio Film Commission e São Paulo Film Commission para estreitar laços.

Com objetivo de automatizar o atendimento às solicitações de apoio, diminuir as dúvidas recorrentes, o regulamento e o formulário on-line foram atualizados e se encontram disponíveis no site da Dimas.

EM 2022, A BAHIA FILM COMMISSION ATENDEU AOS PROJETOS E PRODUÇÕES QUE SE SEGUEM:

#### WEB-SÉRIE ABRIGO

- Local de origem da solicitação: Salvador
- Locações: Salvador

#### A MENSAGEIRA

- Local de origem da solicitação: Salvador
- Locações: Salvador

#### SÉRIE DOCUMENTAL GUERREIRAS DA INDEPENDÊNCIA

- Local de origem da solicitação: São Paulo
- Locações: Salvador

#### WEB SÉRIE – THE BEAT DIÁSPORA | EP. BAHIA BASS – GRAVAÇÃO COM LARISSA LUZ

- Local de origem da solicitação: Salvador
- Locações: Salvador

#### WEB SÉRIE – NA RÉDEA CURTA

- Local de origem da solicitação: Salvador
- Locações: Salvador

### EMPRÉSTIMO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO NÚCLEO DE APOIO A PRODUÇÃO (NAP)

O acervo do Núcleo de Apoio a Produção (NAP) em 2019 contava com um total de 178 itens, destes 148 estão disponíveis para empréstimo direcionadas a produções do público em geral. Apesar de parte dos materiais pertencentes ao Núcleo se encontrarem desatualizados com as novas tecnologias, ainda cumprem seu papel dentro do ambiente da produção audiovisual, especialmente materiais de iluminação e captação de som direto.

Durante 2020, todos os itens destinados a empréstimos foram verificados, revisados e testados, bem como foi produzido um relatório descritivo com observações sobre seu estado de limpeza, conservação, salientando os itens e partes danificadas, passíveis de orçamento de manutenção para pos-

síveis reintegrações ou baixa no acervo. Também foi desenvolvido um novo termo de responsabilidade dentro da formatação jurídica básica, com informações sugeridas para novas condições de empréstimos e possíveis penalidades para ser utilizado no ano de 2021.

Em 2021, foram realizados 18 empréstimos de equipamentos e apoio a produções independentes, seguindo todos os protocolos de segurança contra Covid-19. Após atualização, o Núcleo de Apoio a Produção da Bahia Film Commission contava com um total de 100 itens. Destes, 85 estão disponíveis para empréstimo para produções do público em geral, especialmente materiais de iluminação e captação de som direto.

### CATÁLOGO DE OBRAS BAIANAS PARA COMERCIALIZAÇÃO

O Mapeamento de Obras Baianas para Comercialização é uma ação da Fundação Cultural do estado da Bahia que integra as atividades de promoção da Bahia Film Commission e objetiva estimular a difusão, comercialização e a visibilidade da produção audiovisual da

Bahia. Consiste em um levantamento sobre obras audiovisuais nos formatos de longa-metragem, telefilme e série que estejam disponíveis para comercialização, nas fases de desenvolvimento ou finalizados, na Bahia entre 2015 e 2021.

## BAHIA ESTADO LOCAÇÃO

Este projeto está voltado para o Turismo Cinematográfico com recorte territorial com os municípios turísticos do estado da Bahia. Ele engloba ações para atrair produções nacionais e estrangeiras por meio de catálogo virtual, contendo informações sobre os municípios e suas características como locação. Além disto, busca ativar

parceiros e players do mercado audiovisual e do trade do turismo, desenvolver pontos turísticos cinematográficos com guias de visitação, roteiros, informações e sinalizações nos locais e priorizar cidades que receberam produções emblemáticas, a fim de contribuir para divulgar as potencialidades locais.

## PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS DO AUDIOVISUAL DA BAHIA

Em 2022 foram iniciadas as tratativas para a realização do Programa de Internacionalização das Empresas do Audiovisual da Bahia, que definirá e implementará ações estratégicas com vistas à promoção e prospecção no mercado internacional, ações de desenvolvimento de mercado e aproximação com fundos audiovisuais internacionais.

Com isso, pretende-se aumentar a visibilidade da Bahia Film Commission, das empresas baianas e de nossas obras de filmes e séries no mercado internacional e, consequentemente, promoverá o estado da Bahia como destino de filma-

gem com profissionais e empresas qualificados para atender às exigências do mercado internacional.

A fim de organizar as informações acerca dos profissionais e das empresas baianas do setor, foi lançado um Catálogo, que pode ser acessado no site [www.dimas.ba.gov.br](http://www.dimas.ba.gov.br),

Em 2022, a fim de iniciar o processo de desenvolvimento do Programa, a Funceb realizou reuniões com entidades do mercado audiovisual para discutir o projeto e colher as necessidades do mercado e com o Instituto de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros.

## PLATAFORMA DE PROFISSIONAIS E EMPRESAS DO AUDIOVISUAL DA BAHIA

Em 2021, foi lançada no site da Funceb ([www.fundacao-cultural.ba.gov.br](http://www.fundacao-cultural.ba.gov.br)) e da Dimas ([www.dimas.ba.gov.br](http://www.dimas.ba.gov.br)) a plataforma digital pública, aberta e gratuita que objetiva atrair produções audiovisuais para a Bahia, disponibilizando e conectando profissionais, empresas, instituições de educação

entre outras e organizações profissionais e representativas aptas a desenvolver e absorver prestações de serviços. A iniciativa reúne dados e informações do setor audiovisual no estado da Bahia com o intuito de compartilhá-las de forma prática e acessível.

## CATÁLOGO DE PROFISSIONAIS E EMPRESAS DO AUDIOVISUAL DA BAHIA

Lançamento dos catálogos com informações sobre profissionais, empresas produtoras, fornecedores e prestadores de serviços do setor audiovisual no estado da Bahia – entre pessoas físicas e jurídicas no ano de 2021. Os catálogos estão disponíveis para pesquisas e contratações para atuação em produções locais, nacionais e internacionais. Os catálogos foram construídos após duas chamadas

públicas lançadas, que reuniram mais de 1.000 cadastros. Para atualização da ferramenta, prevê-se um período de inscrição no primeiro semestre de cada ano e atualização on-line todo segundo semestre, anualmente. A Plataforma de Profissionais e Empresas do Audiovisual conta com a parceria da Benditas Projetos Criativos, Observatório do Audiovisual Baiano e Sebrae.

## APOIO TÉCNICO AO TCA

Para o Teatro Castro Alves, foi realizada a captação de imagens para o projeto TCA de Perto e a edição do curso on-line de maquiagem ministrado pela profissional Nayara Homem. Foi filmado, ainda, o material para 12 vídeos do Projeto Notas Musicais 2021.

gem ministrado pela profissional Nayara Homem. Foi filmado, ainda, o material para 12 vídeos do Projeto Notas Musicais 2021.

## EDITAL DANÇA NA TELA – MOSTRA BAIANA DE AUDIOVISUAL

O edital Dança na Tela, promovido entre a Coordenação de Dança e a Diretoria de Audiovisual da Funceb, alcançou 65 inscrições: 31 em Salvador, 3 na Região Metropolitana, nas cidades de Camaçari, Lauro de Freitas e Dias D'Ávila; 8 nas cidades de Pojuca, Caetitê, Juazeiro, Iguai, São Félix, Itabuna, Santo Antonio de Jesus e Guanambi, no interior do estado; e mais 23 inscrições oriundas de Recife, Jaboatão do Guararapes, Caruaru, Petrolina, São Paulo Capital, Campinas, Paulínia, Vitó-

ria, Curitiba, Ponta Grossa, Brasília e São Luiz.

O certame selecionou 47 obras audiovisuais com temática em dança, de gênero documentário (nos formatos de longa, média ou curta metragem) ou de gênero vídeodança (formato livre), produzidas por profissionais da Bahia e de todo o Brasil. As obras selecionadas fizeram parte de seis mostras audiovisuais, entre fevereiro e julho de 2021, com sessões de 40 a 60 minutos cada, sempre na última semana de cada mês.



## CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES – CFA

### BOLSAS PARA CURSOS DE FÉRIAS 2022

Em dezembro de 2021, a Funceb sorteou 36 bolsas para a comunidade interessada nas 26 modalidades de cursos ofertados no Centro de Formação em Artes. Os cursos acontece-

ram entre 3 de janeiro a 28 de janeiro de 2022, mediante cessão de uso das salas pela Funceb. O sorteio contou com 1.054 candidatos inscritos via formulário on-line.

## TEATRO CASTRO ALVES – TCA

### AÇÕES DE APOIO NAS SALAS DE ENSAIO

O TCA possui duas Salas de Ensaio que têm suas pautas cedidas gratuitamente para ensaio de espetáculos e realização de atividades formativas, operando nos três turnos.

Diversas linguagens são apoiadas com pautas cedidas tais como música, dança e audiovisual eventualmente. Os grupos de teatro, entretanto, são majoritariamente os mais apoiados, também são aqueles que mais procuram por esses espaços, devido à busca por um ambiente adequado à sua necessidade.

As marcações de pauta podem ser feitas por meio do preenchimento de um formulário disponível na página do TCA. Cada grupo tem um período máximo de 3 meses de pauta. Desta forma, garante-se um maior número de grupos contemplados anualmente.

Seguindo os protocolos sanitários, em 2021 as salas de ensaio ficaram fechadas, abrindo apenas após a flexibilização das normas, para as demandas abaixo.

### APOIO A PRODUÇÕES – CENTRO TÉCNICO DO TCA

Muitas produções locais demandam a Fundação Cultural, no sentido de terem acessos a técnicas, materiais e equipamentos ligados à Engenharia do Espetáculo.

O Centro Técnico do Teatro Castro Alves apoia anualmente centenas de grupos e companhias artísticas na confecção e reforma de cenários, figurinos e adereços para cena, além da disponibilização de espaço e equipamentos para que as pro-

duções utilizem como ateliês de produção, trazendo suas equipes para trabalhar no espaço. Também disponibiliza figurinos e adereços do seu Acervo e cenários do Armazém Cenográfico.

O Centro Técnico atua ainda com assessoria técnica para a solução de questões de projeto, seleção de materiais, sistemas moventes e aspectos estéticos na criação de cenografias e figurinos.

2019

APOIOS	Centro Técnico	6.549
	Salas de Ensaio	1.247
	Camarins	499

2021

APOIOS	Centro Técnico	4.072
	Salas de Ensaio	113
	Camarins	0

2020

APOIOS	Centro Técnico	6.158
	Salas de Ensaio	281
	Camarins	0

2022

APOIOS	Centro Técnico	6.182
	Salas de Ensaio	1.682
	Camarins	47

# PRODUÇÃO

Realização da ação no que tange à organização, execução e gerenciamento dos conteúdos que compõem os bens/eventos culturais.

## DIRETORIA DAS ARTES – DIRART

### CALENDÁRIO DAS ARTES

O **Calendário das Artes 2020 – 8ª Edição** é um mecanismo de incentivo a projetos artísticos e culturais de pequeno porte na Bahia. A oitava edição do Edital Calendário das Artes, realizada de maneira virtual, se constituiu numa alternativa de garantir e fortalecer a dimensão cidadã da cultura diante do atual cenário de emergência na saúde pública causada pela rápida disseminação da Covid-19, por meio do novo coronavírus (SARS-CoV-2). Foram premiadas 200 (duzentas) propostas que estimulassem o desenvolvimento das artes nos diversos territórios de identidade do estado da Bahia e que fossem difundidas por meio de plataformas virtuais.

A versão virtual do Calendário das Artes 2020 – 8ª Edição se somou às demais iniciativas de políticas públicas no contexto de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da Covid-19, atendendo a um dos princípios e objetivos orientadores da Política Estadual de Cultura que determina “a integração com as demais políticas públicas do Estado”.

### DANÇA PARA INFÂNCIA – PROCESSOS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA 1ª EDIÇÃO

Em formato virtual, foram premiadas quatro propostas de processos criativos em dança para infância, realizado por artistas da dança da Bahia, buscando fomentar e incentivar a pesquisa e processos de criação.

## DIRETORIA DE AUDIOVISUAL – DIMAS

### REUNIÃO DO AUDIOVISUAL

Em 2019 houve a realização de encontros com a presença das gestoras do setor Audiovisual representantes dos estados da Bahia, Piauí, Ceará, Pernambuco e Sergipe. Se constituiu em espaço de articulação para construção de políticas em comum para o Audiovisual da região Nordeste, norteados pelas premissas do Consórcio dos Governos.

Foram debatidas pautas em comum e iniciado desenho de ações em conjunto, além de redigida a Carta Encontros Audiovisuais da Bahia – Políticas Públicas V Nordeste LAB, culminando com a Mesa regionalização – Experiências locais mediada pelo secretário executivo adjunto do Consórcio Nordeste. Foram apresentadas, nesta Mesa, as políticas públicas do setor audiovisual de cada estado e estabelecido diálogos sobre a contínua construção das políticas.





# MEMÓRIA

Diz respeito ao conjunto de ações relativas à preservação da memória da cultura tratando do registro e preservação das ações desenvolvidas.

## DIRETORIA DAS ARTES – DIRART

### MEMÓRIA DO CIRCO

A Campanha Valorize o Circo foi um registro da memória viva da linguagem do circo. Por meio dela, realizaram-se entrevistas audiovisuais com representantes da linguagem, itinerantes ou não. Foram disponibilizados vídeos em diferentes canais de exibição com mais de 10 mil visualizações. Entre os artistas gravados, estão: Anselmo Serrat, Audrey Consiglio, Wilma Macêdo, Nayara Homem e João Lima. Os vídeos podem ser conferidos no Youtube e no Instagram da Funceb.

### HOMENAGENS – PRÊMIO NACIONAL DE FOTOGRAFIA PIERRE VERGER 8ª EDIÇÃO

Mais de 10 mil pessoas passaram pela exposição coletiva do [Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger – 8ª edição](#), e pela exposição [Homenagem ao Percurso](#), que integrou a premiação nesta edição. A exposição coletiva do Prêmio reuniu fotografias dos 15 ensaios selecionados. Já a exposição Homenagem ao Percurso reuniu imagens da fotógrafa [Arlete Soares](#), além de peças icônicas do Candomblé, muitas delas pertencentes à Pierre Verger e herdadas pelo Babalorixá [Balbino Daniel de Paula](#), Obaràyí de Xangô, que hoje fazem parte do seu acervo pessoal e do Terreiro Ilê Axé Opô Aganju, localizado em Lauro de Freitas. Ambos foram os homenageados nesta edição do Prêmio.

Foto: Lucas Malkut



## MEMORIAL SALÕES DE ARTES VISUAIS DA BAHIA

Visitantes da exposição coletiva dos Salões de Artes Visuais da Bahia também passaram pelo Memorial, sala que se destinou evidenciar a história dos 30 anos do projeto Salões

de Artes Visuais da Bahia. Para tanto, foram reunidos itens que contavam esta história, como papéis, fotografias, cartazes, anotações, atas, convites, cartas, livros e obras.



Foto: Lucas Malkut

## CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES – CFA

### SÉRIE NOTAS MUSICAIS

A Série Notas Musicais de 2021 foi transmitida por meio das redes sociais da Funceb e teve como principal objetivo preservar a memória de artistas e grupos, além de descentralizar as ações desenvolvidas pelo corpo docente do Centro de Formação em Artes da Funceb.

Foram difundidos conteúdos que se estruturam dentro de uma visão mais ampliada da formação no campo das artes. Quatro programas audiovisuais foram lançados du-

rante o mês de novembro nos canais do Youtube e Instagram da Funceb.

Cada programa foi composto por cinco episódios de até 10 minutos cada um. As séries contaram com os seguintes temas: “Samba Junino”, “Homenagem ao Mestre Bira Monteiro”, “A Rítmica do Samba Delas” e “Piano Preto – Henrique Alves de Mesquita”. As séries foram assistidas por 6.811 pessoas.



## DIRETORIA DE AUDIOVISUAL – DIMAS

### CINEMATECA DA BAHIA

Em 3 de abril de 2019, foi inaugurada a estrutura da Cinemateca da Bahia, na nova sede da Diretoria de Audiovisual. A Cinemateca da Bahia inscrita sob o código BR BA-DIMAS no Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos do Conselho Nacional de Arquivos tem como missão salvaguardar, preservar e difundir a produção audiovisual brasileira, é prioritária a cinematografia baiana. Desenvolve, assim, atividades direcionadas a manter e perpetuar a integridade dos materiais sob sua tutela, bem como assegurar o acesso à sua experiência estética, favorecendo também a renovação das obras cinematográficas e de outros conteúdos audiovisuais. Além disto, promovem-se formações acerca da importância da salvaguarda da memória, fomentando a cooperação entre os entes do campo.

O encontro de inauguração em 2019 contou com programações artísticas e os convidados ainda puderam conhecer mais sobre a Cinemateca da Bahia e a Dimas por meio de uma visita guiada pelo prédio. Ao longo de 45 anos, a Dimas reuniu uma coleção cinematográfica, videográfica e documental, majoritariamente do audiovisual baiano. A mudança de estrutura da Cinemateca da Bahia ocorre principalmente para atender à demanda de preservação e melhoria na salvaguarda do acervo.

Durante 2022, dando continuidade ao processo de implantação da Cinemateca da Bahia, e, por ela ser o principal motivo para a mudança de sede da Diretoria de Audiovisual da Funceb para um espaço físico com maior número de salas, foram investidos R\$ 720.912 em serviços de manutenção do prédio localizado na Rua do Tijolo, Pelourinho.

Importa destacar que a transferência da Diretoria para o prédio cedido pelo IPAC, do mesmo modo que a reforma

e requalificação do espaço físico finalizadas em dezembro, tornaram possível a aplicação das orientações no trato dos itens do acervo recomendados por parâmetros nacionais para a conservação e preservação dos bens sob guarda. Nesta edificação, então, 4 salas foram reservadas exclusivamente para o conjunto de ações necessárias à preservação audiovisual e outras 3 compartilhadas com outras atividades. Essas salas são:

- 1) Reserva Técnica de Película – sala destinada ao acondicionamento de películas, com antessala na qual são guardados materiais, realizadas parte das análises das películas e seu tratamento;
- 2) Reserva Técnica de Suporte em Papel – sala destinada a abrigar todos os itens do acervo em papel como livros, cartazes, periódicos, roteiros, fotografias, papelaria e correlatos;
- 3) Reserva Técnica de Fitas Magnéticas Higienizadas – sala destinada a todos os formatos de fitas magnéticas VHS, DVD, Umatics, Betacam, Mini Dv e correlatos;
- 4) Reserva Técnica de Fitas Magnéticas para Higienização – sala destinada a todas as fitas magnéticas: VHS, DVD, Umatics, Betacam, Mini Dv e correlatos que estejam aguardando higienização;
- 5) Tratamento Técnico (sala compartilhada) – destinada à realização das atividades de tratamento dos itens do acervo, em especial os materiais em papel e em fitas magnéticas;
- 6) Sala compartilhada para acolhimento de pesquisadores para a consulta aos acervos;
- 7) Sala compartilhada para atividades de coordenação.

### ENCONTROS AUDIOVISUAIS DA BAHIA – MEMÓRIA AUDIOVISUAL

Os Encontros Audiovisuais da Bahia – Memória Audiovisual são espaços de estímulo e diálogo com os diversos setores da preservação do patrimônio baiano para articulação de ações no âmbito da memória audiovisual na Bahia, ocorridos na Sala Walter da Silveira com a participação de representantes da Cinemateca Brasileira, FUNCEB, UNEB, Associação Baiana de Imprensa, TVE, Arquivo Público do estado da Bahia e Sociedade Civil. Do último encontro, em 2019, decor-

reram os seguintes encaminhamentos: formação de Grupo de trabalho para desenho do Conselho curador da Cinemateca; Mapeamento dos acervos individuais e estado de conservação; formalização do GT em Diário Oficial com plano de trabalho sendo como entregas a realização de Mapeamento de acervos audiovisuais públicos e privados; proposição de formato de Conselho Curador e regimento interno da Cinemateca da Bahia.

## PESQUISA, ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DO ACERVO

A pesquisa de acervo, realizada de janeiro a dezembro de 2020, contemplou ações de levantamento das informações sobre o acervo da Cinemateca da Bahia por meio de pesquisa in loco, recebimento das demandas de pesquisa do público interno e externo, levantamento dos materiais e disponibilização das informações para apreciação do público externo demandante contemplando 207 pessoas. A pesquisa conta, ainda, com o apoio do pesquisador de acervo e de técnicos do NAP na conversão e cópias dos materiais solicitados.

Já a organização do acervo da Cinemateca da Bahia contemplou as atividades desenvolvidas in loco por meio do levantamento das planilhas de arrolamento e confrontação dos itens, para posterior organização espacial da sala de acervo videográfico e elaboração de relatórios de diagnóstico preliminar da situação do acervo da instituição.

Foi realizado, também, o levantamento para afastamento definitivo de itens do acervo de películas que se encontram em estado de deterioração avançada para criação de uma Comissão de Acervo e Preservação com a função de aconselhar e deliberar ações de: conservação, restauração e afastamento definitivo do acervo das películas deterioradas.

Em 2021 foram processados pedidos do público interno e externo de 39 pesquisadores com o levantamento dos itens e posterior disponibilização das informações. A pesquisa de acervo conta com o apoio de um servidor pesquisador de acervo da Funceb e dos técnicos da Bahia Film Commission, a ela ligada, na conversão e cópias dos materiais solicitados.

Em 2022, foi feita a limpeza e conversão de fitas magnéticas VHS, ação fundamental para o tratamento, conservação, contenção do processo de deterioração e para a difusão das obras audiovisuais.

Para o tratamento geral dos acervos, foram realizadas as seguintes atividades:

### Na coleção de impressos (livros, roteiros, documentações, periódicos e cartazes):

- Organização e higienização mecânica dos 587 livros, ordenados em estantes conforme o assunto e codificação. Destacamos que existem unidades a serem incorporadas ao acervo;
- Tratamento dos roteiros com catalogação (atribuição do código de identificação) com as informações referentes ao título, gênero, quantidade de exemplares, ano, autoria, estado de conservação e localização topográfica da totalidade dos roteiros, contabilizando 132, identificação, catalogação (atribuição do código de identificação e das informações dos títulos, número/edição, autor, local, edi-



Foto: Lucas Malkut

tor, data de publicação, assunto/matéria de capa e quantidade de exemplares) e análise pormenorizada do estado de conservação com observações específicas sobre sujidades, rasgos, marcas de ferrugem, proliferação de fungos ou mofo de 747 revistas e 519 catálogos registrados até a presente data.

### Na coleção de películas:

- Finalização da análise técnica do acervo com atribuição do grau técnico de conservação (GTC). Contabilizados 274 títulos, 340 estojos e 386 rolos com GTC 3cxxx e 35 títulos, 41 estojos e 32 rolos com GTC 2b até 3c,
- Elaboração do relatório final sobre o afastamento definitivo das películas em alto grau de deterioração. Neste relatório constam 652 fichas de análise técnica (com os dados referentes ao estado de conservação e informações gerais das películas), aproximadamente 1.000 relatórios de análise técnica visual de cada estojo/rolo (com mais de mil fotos das películas deterioradas);
- Conservação preventiva de todas as películas do acervo com grau técnico de conservação a partir de 3c.

### Na coleção de DVD e BLU-RAY:

- Realizada a identificação de caixas arquivos que foram separadas e estão sendo processadas contendo itens de acervo em uma diversidade de formatos;

Identificadas diversas caixas contendo material do Festival Nacional 5 Minutos. Entre os itens: CD/DVD, fotografias (still) e fichas de inscrição do Festival. O material está sendo organizado por ano e numeração de inscrição de acordo com a submissão e nome do realizador.

Foram encontrados e estão sendo trabalhados acervos do Festival Animaí, do Concurso Estadual de Crítica Cinematográfica Walter da Silveira, material gravado em imagem e som contendo workshops da cadeia produtiva do audiovisual, mídias de diversos filmes baianos.

## POLÍTICAS DE MEMÓRIA E PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL DA BAHIA

Em 1º de junho de 2020, por meio da Portaria GAB n. 39, foi constituído o GT em Políticas de Memória e Preservação Audiovisual da Bahia. Oitiva composta para atender à necessidade da constituição de um trabalho continuado para o campo da memória e preservação do audiovisual feito na Bahia, bem como uma estratégia de articulação entre poder público e sociedade civil na construção de programas, projetos e ações em parceria com a Cinemateca da Bahia, cuja participação de outros entes do Estado contribuirá de maneira significativa a partir de suas expertises e avaliações.

A reunião de abertura no dia 17/07/2020 contou com a presença de mais de 30 pesquisadores representantes da Fundação Pedro Calmon (FPC) – Arquivo Público da Bahia e Centro de Memória, Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), da Universidade Estadual da Bahia (UNEB), da Universidade Federal da Bahia (UFBA), da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), da Associação Bahiana de Imprensa e Associação de Profissionais do Audiovisual Negro (APAN), Associação Baiana de Imprensa (ABI), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Acervo Pola Ribeiro, Instituto Roque Araújo e pesquisadores do campo. Em seu primeiro ano foi possível realizar o Regimento da Cinemateca da Bahia.

Durante 2021, demos continuidade ao trabalho realizado com o Grupo de Trabalho constituído. Foram produzidos durante o ano e avaliados os documentos a seguir:

- Minuta das Diretrizes para Funcionamento da Cinemateca da Bahia
- Minuta da Política de Acervo da Cinemateca da Bahia
- Esboço inicial do Projeto de Documentação
- Termos e Formulários
- Proposta de Formulário para Mapeamento de acervos Públicos e Privados do estado da Bahia.

Em 2022, como desdobramento das atividades do Grupo de Trabalho acima citado, foi preparado o documento Diretrizes de Salvaguarda para o Patrimônio Audiovisual sob a Guarda da DIMAS/FUNCEB e o Anexo I – Política de Acervo da Cinemateca da Bahia que estão em tramitação aguardando publicação oficial.

Um importante passo dado durante este ano de 2022 foi a contratação de museóloga dedicada exclusivamente ao acervo da Cinemateca, ampliando seu quadro efetivo de trabalhadores. Com essa contratação, ganha força, o desenvolvimento de uma proposição para a documentação dos acervos, ação fundamental para sua organização e disponibilização para os públicos.

A partir das reuniões do Grupo de Trabalho foram selecionadas as coleções a serem, inicialmente, trabalhadas: películas, fitas magnéticas (VHS e SVHS, BETACAM 30 e 90, UMATIC, DVCAM, MINIDV), DVDs e BLU-RAY, impressos (livros, roteiros, documentações, periódicos, cartazes), fotos e negativos e Arquivos Nato Digitais e Digitalizados.



## SESSÃO CINEMATECA DA BAHIA – TVE

Uma programação especial com o intuito de abrir e marcar a memória do fundador e programador do Clube de Cinema da Bahia, Walter da Silveira, que durante o

ano de 2020 completou 50 anos de falecimento. A TVE em parceria com a Cinemateca exibiu o filme “A Grande Feira” de Roberto Pires.



**50** anos  
Silveira  
**WALTER DA SILVEIRA**

**SESSÃO CINEMATECA DA BAHIA**

**25/OUT | 21H**  
TVE, CANAL 10.1

**O LEGADO DE WALTER DA SILVEIRA**  
EXIBIÇÃO DO FILME “A GRANDE FEIRA”  
DIREÇÃO: ROBERTO PIRES

TVE  FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA  funceb  GOVERNO DO ESTADO

## DIÁLOGOS AUDIOVISUAIS (ANO II)

Atividades realizadas com o intuito de recordar os 50 anos sem o cineasta, crítico de cinema, militante político, professor, historiador, cineclubista, ensaísta e advogado Walter da Silveira, bem como com base em suas proposições, em seu legado refletir o Cinema feito na Bahia e no Brasil. Foram três dias de programação, no ano de 2020, com as seguintes temáticas e debatedores:

- 1) Lançamento do livro “Walter da Silveira e o cinema moderno no Brasil”, com a participação da organizadora a professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cyntia Nogueira e os comentadores;
- 2) Webinário “A crítica e os caminhos do cinema brasileiro: diálogos de Walter da Silveira com Alex Viany, Paulo Emílio Sales Gomes e Glauber Rocha”. Mediação de Manuela Muniz (UNEB) e participações de Arthur Autran (Ufscar), Adilson Mendes (Anhembi/Morumbi) e Cláudio Leal (jornalista);
- 3) Webinário “Walter da Silveira, o Clube de Cinema e a invenção do cinema na Bahia”, com a participação de Cyntia Nogueira (UFRB), Izabel Melo (UNEB) e Luís Alberto Rocha Melo (UFJF).

Os Diálogos acerca do Legado Walter da Silveira se encontram disponíveis on-line no Youtube da FUNCEB.

## PROCESSAMENTO DE ACERVO

As atividades de processamento de acervo são realizadas continuamente para identificação, organização e documentação dos itens do acervo da Cinemateca da Bahia. Em 2021

Em 2022, as atividades foram realizadas com o objetivo de abrir diálogo com setores da preservação audiovisual, realizar homenagens e difundir o Cinema Baiano. Entre os dias 20 e 21 de outubro a programação foi realizada em parceria com o Nordeste LAB, Faculdade de Comunicação da UFBA, Goethe Institut, TVE e TV Kirimurê em homenagem aos 50 Anos das Jornadas Internacionais de Cinema da Bahia e aos 5 anos sem Guido Araújo.

A programação do primeiro dia contou com a exibição da Trilogia do Recôncavo – Maragogipinho, Feira da Banana e As Mortes das Velas do Recôncavo, todos com direção do homenageado. Na sequência, a professora Dra. Izabel Melo realizou a Aula Magna com o tema: Professor, cineclubista, crítico, programador: Guido Araújo e as muitas faces do cinema.

Já no segundo dia de programação, foram exibidos os filmes Agreste – Dirigido por Robinson Roberto; Porta de Fogo – Dirigido por Edgard Navarro (BA); e Memória de Sangue – Dirigido por Conceição Sena. Logo em seguida ocorreu a mesa: O legado da Jornada de Cinema da Bahia: Um Olhar Prismático, com mediação da professora Dra. Izabel Melo e a professora Dra. Ana Rosa Marques da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, do professor, Dr. Lecco França da Universidade Estadual de Feira de Santana e o do cineasta Edgard Navarro. Durante o evento ainda ocorreu a participação, como convidado da mesa, do cineasta Robinson Roberto.

## LEVANTAMENTO PARA AFASTAMENTO DEFINITIVO DO ACERVO DE PELÍCULAS

Em 2021, finalizado o levantamento e análise de todas as películas com estado de deterioração avançado com registro fotográfico, identificação e organização das películas com os seguintes resultados:

- Grau Técnico de Conservação 3CXXX – 139 títulos, 172 estojos e 183 rolos;
- Grau Técnico de Conservação 2B até 3C: 35 títulos, 41 estojos e 32 rolos.
- Total: 174 títulos, 213 estojos e 215 rolos.

O passo seguinte deste trabalho de afastamento é a criação de uma Comissão de Acervo e Preservação com a função de orientar e deliberar sobre as ações de conservação, restauro e afastamento definitivo, quando necessário, do acervo das películas deterioradas.

foram iniciados os trabalhos com parte dos itens do Fundo Festival 5 Minutos e a catalogação, organização e documentação de parte dos itens do acervo de periódicos e correlatos.

## EMPRÉSTIMOS DE FILMES EM PELÍCULA

A Cinemateca da Bahia da Bahia disponibiliza empréstimos de filmes e obtenção de cópias para exibição, além de aceitar solicitação para incorporação de material audiovisual para nosso acervo, por meio de doação e guarda provisória.

- 2018 – Revisão Técnica das Películas em 35mm para projeção por terceiros – 17 filmes
- 2019 – Revisão Técnica das Películas em 35mm para projeção por terceiros – 10 filmes
- 2020 – Revisão Técnica das Películas em 35mm para projeção por terceiros – 1 filme
- 2021 – Revisão Técnica das Películas em 35mm para projeção por terceiros – 2 filmes
- 2022 – Revisão Técnica das Películas em 35mm para projeção por terceiros – 1 filme

## ANÁLISE TÉCNICA

Foram analisados com elaboração de relatório técnico 8 filmes em película para terceiros.

## PRESERVAÇÃO EM FITAS MAGNÉTICAS

Visionamento, higienização e inventário de informações de 1.600 fitas magnéticas do acervo de vídeo (VHS, Super VHS,

Omatic, Beta Cam e Mini DV) foi realizado pela Bahia Film Commission sob a supervisão da Cinemateca da Bahia em 2021.

## CONTRATAÇÃO DA ANÁLISE QUALITATIVA E PREPARAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PORTAL TEMPO GLAUBER

Iniciada em 2020, a contratação da cessão dos direitos autorais do acervo digital do cineasta baiano Glauber Rocha ao Governo do estado da Bahia, tem em 2022 sua continuidade com o investimento de mais R\$ 298.820, a fim de dinamizar e democratizar o acesso público e gratuito à obra de Glauber por meio do portal “Tempo Glauber Digital”.

O portal oferecerá uma diversa e estimulante mostra do trabalho do cineasta, com desdobramentos inegáveis para a formação de novos artistas de todas as linguagens

e produtores culturais por gerações, conforme previsto pelo próprio autor.

Além da consolidação das políticas de resgate histórico, preservação audiovisual, divulgação e valorização da memória da cultura em âmbito estadual, a implementação do Portal em Salvador vai ampliar consideravelmente a repercussão e os efeitos dessa legítima preocupação do Governo da Bahia em assegurar e fomentar o desenvolvimento do legado e da produção artística da região.

## TEATRO CASTRO ALVES – TCA

### TCA DE PERTO

Outra ação relevante sob o ponto de vista social, cultural e educativo é o TCA de Perto. Trata-se de uma iniciativa da Associação Amigos do TCA – ATCA, com a Benfeitoria e a Sitawi Finanças do Bem, com o apoio do BNDES, dentro do programa Matchfunding BNDES e Patrimônio Cultural.

Seu foco está na salvaguarda e manutenção da memória do Complexo Cultural do TCA, por meio da conser-

vação de obras de arte e da formação de educadores para o programa de visitas educativas: uma verdadeira imersão cultural aberta ao público, considerada como ponto alto da ação.

Em 2021, no período em que foi possível a flexibilização dos protocolos sanitários para acesso às instalações do complexo, 902 pessoas puderam se beneficiar com esta iniciativa.

### NÚCLEO DE MEMÓRIA E PESQUISA

Seguindo sua proposta para o ano de 2022, o Núcleo de Memória e Pesquisa do Teatro Castro Alves vem desenvolvendo ações, dentro das diretrizes: requalificação dos espaços físicos dinamização do setor de memória e disseminação do acervo TCA; informatização, preservação e conservação dos acervos do TCA; criação de políticas normativas para o funcionamento do setor.

O destaque foi a implantação do Projeto “Corredores da Memória” e “História na Minha Sala”, requalificando corredores do Complexo e salas de diversos setores, para isso houve a revisão e catalogação do acervo de fotos e quadros, os quais

foram distribuídos em diversos setores do TCA.

Entre março a julho, foi publicada no Instagram do TCA a #memoriatca como parte do projeto “#TBT TCA”, com imagens antigas, oriundas do acervo do teatro, acompanhadas de um breve histórico e com a divulgação periódica de acontecimentos que marcaram a história do teatro ou do mundo das artes.

Na 20ª Semana Nacional dos Museus, em maio de 2022, o setor atuou na concretização do encontro Conversas Plugadas, bem como na mobilização da história e das memórias do teatro por meio das páginas do Instagram do TCA.

# PROJETO NOVEMBRO DAS ARTES NEGRAS

No dia 20 de novembro é comemorado o Dia da Consciência Negra em todo o país, resultado de uma pauta de luta e reivindicações de diferentes organizações negras ao longo de nossa história. A Lei nº 10.639/2003 e a Lei nº 12.519/2011 reconhecem esse legado. Enquanto a primeira estabelece que o calendário escolar inclua o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”, a segunda instituiu o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra no Brasil. No contexto das artes, esse dia serve para estimular a reflexão sobre o impacto e contribuição afro-brasileira na formação da identidade e cultura brasileira em geral. Assim, a FUNCEB segue fortalecendo esse debate

realizando nos anos de 2017, 2018, 2019, 2021 e 2022 o Projeto Novembro das Artes Negras.

O projeto consiste na realização de um conjunto de atividades artísticas que estimulem a reflexão e contribuam para o aprofundamento e fortalecimento das discussões das pautas de luta dos movimentos negros na contemporaneidade, sobretudo naquilo que diz respeito ao reconhecimento da cultura afrodiaspórica na formação da ideia de cultura. O Novembro das Artes Negras se concentra nas dimensões de formação e difusão: apresentações de espetáculos, exposições, exhibições etc. e ações de formação: oficinas, debates e mesas de discussão.

## ENCONTRO DE SARAUS



Foto: Amanda Moreno

## 2019

Com o tema “Corpos Negros nas Artes”, a edição 2019 teve duas programações: entre 11 e 22 de novembro nas unidades prisionais do Complexo Penitenciário de Mata Escura e Colônia Penal Lafayette Coutinho, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (SEAP) e entre 25 e 29 de novembro na Sala King da FUNCEB e na Praça Tereza Batista (Pelourinho). O Projeto aconteceu na cidade de Salvador e atingiu um público de 2.072 pessoas. Foram as ações: Oficina de Filme-Carta no Conjunto Penal Feminino, Oficina de Roteiro na Colônia Penal Lafayette Coutinho e na Penitenciária Lemos de Brito, com Raiane Vasconcelos; Apresentação interativa Narrativas Visuais, Foto Grafite, com Diego Sei na Penitenciária Lemos Brito; Performance visual Caixa-Mágica –

construção do aparelho pré-fotográfico que produz imagens fantásticas, com Diego Sei na Penitenciária Lemos Brito, Oficina em Dança com Jaqueline Elesbão no Conjunto Penal Feminino; Encontros de Saraus com Sarau Enelescência, Som das Sílabas e Sarau do Jaca na Unidade Especial Disciplinar (UED) na Colônia Penal Lafayette Coutinho.

Apresentação da Camerata da OSBA na Penitenciária Lemos Brito, o Espetáculo “O Circo de Um Homem Só”, com João Lima; apresentação do Pocket Show do Na Rédea Curta; o espetáculo Solo Lugar de Preta de Luiza Meireles (BTCA) e Rodas de Capoeira na Penitenciária Lemos de Brito. Mais de 120 artistas foram mobilizados nesta edição, alcançando mais de 2.900 pessoas.

## RUMPILEZZINHO



Foto: Lucas Malkut



2021

Retomando o projeto após suspensão na pandemia em 2020, a 4ª edição do **Novembro das Artes Negras** teve o tema **“Políticas Culturais e as Artes Negras”**. Foi realizada **2021**, com o Seminário **“Políticas Públicas para as Artes Negras: uma experiência na Bahia”**, que ocorreu virtualmente no canal Youtube da Funceb. Teve ainda apresentações na

sala principal do Teatro Castro Alves, dos espetáculos **PADÊ** e **ARAMIMO**, produção artística de estudantes da Escola de Dança desta Fundação e show em homenagem ao Maestro Leitieres Leite, do grupo musical Rumpilezinho, idealizador da Orquestra Rumpilez que faleceu vítima de Covid em outubro de 2021.



O **Seminário** aconteceu dia 30/11/2021 e foi transmitido nas redes sociais da Funceb: Instagram e Youtube, e contou com a participação da Diretora-Geral da Funceb, da presidenta do Instituto Afrolatinas, Jaqueline Fernandes e com os depoimentos especiais da cineasta Jamile Coelho, da profissional da Dança, Rose Bárbara (Núcleo Agô/CFA), da bailarina do Balé Teatro Castro Alves (BTCA), Luiza Meireles. A mediação foi da atriz, dramaturga e jornalista, Mônica Santana. Nesta edição foram mobilizados mais de 89 artistas, tendo alcançado um público de mais de 2.600 pessoas.

A Secretária de Cultura, Arany Santana, participou por meio de um vídeo em que destacou a importância deste projeto que viabiliza, potencializa e reconhece a produção artística e a luta dos movimentos negros na contemporaneidade. “A Funceb tem, nessa atual gestão, implementado diversas ações de inclusão de artistas, produtores e profissionais negros em seus certames, algo jamais visto nesta instituição”, disse.

A Mostra das Artes Negras On-line foi uma iniciativa que reuniu ações em torno das linguagens artísticas Teatro, Lite-

ratura, Música, Artes Visuais, Circo, Dança e Audiovisual, premiadas por meio do Prêmio Jorge Portugal (Programa Aldir Blanc Bahia). Está disponível no canal do Youtube da Funceb.

O espetáculo **PADÊ** é inspirado na cerimônia em honra a Exu que antecede as festas do Candomblé e traz o magnetismo ancestral. Nele, a coreografia do professor Marcio Fidelis não conta uma história, mas expressa a materialização da sensibilidade ritualística.

No espetáculo **ARAMIMO**, a coreografia é de Matheus Ambrozi e enaltece a força ancestral representada pelos arquétipos dos orixás como forma de potência do sujeito contemporâneo frente às complexidades da vida. Ambas são produções artísticas de estudantes da Escola de Dança desta Fundação.

Já o Coletivo Rumpilezinho é um laboratório musical idealizado e guiado pelo Maestro Leitieres Leite e que há cinco anos forma jovens músicos com idades entre 15 e 25 anos. É uma banda que reúne sopros, percussão, instrumentos harmônicos e cordas, propondo a ampliação dos horizontes sonoros e profissionais dos integrantes.

2022

Em 2022, o Projeto Novembro das Artes Negras teve como tema: Tempo, trajetórias e memórias das Artes, e chegou à sua quinta edição consecutiva. O evento ocorreu no pátio da nova sede da Fundação Cultural do Estado, na Sala do Coro do Teatro Castro Alves, na Escola de Dança (Pelourinho) e no Teatro Vila Velha, com presença de um público com mais de 800 pessoas entre adultos e crianças.

### BANDO DE TEATRO OLODUM



Foto: Lucas Malkut

Foram projetadas na fachada da Funceb na Rua Baronesa de Saúípe, no Canela, movimentos com imagens mapeadas e música que dialogaram com a visão da Funceb sobre a celebração do Mês da Consciência Negra.

A indicação dos referidos artistas se deram pela relevância e singularidade dos seus trabalhos no âmbito da música do estado e do país, estando em total consonância com as temáticas abordadas no projeto desta 5ª edição do Novembro das Artes Negras.

Nos dias 21 e 22 de novembro de 2022, o Bando de Teatro Olodum realizou apresentações na sede da FUNCEB e no dia 29 de novembro de 2022, no Teatro Vila Velha.

### COLETIVO AFROBAPHO



Foto: Lucas Malkut

No dia 21, foi realizada uma performance poética com quatro atrizes do Bando que apresentaram e declamaram partes do texto “Áfricas” que compõe o extenso repertório do grupo. Integrando a apresentação, houve a contação da história de “Aziza – A Preciosa Contadora de Sonhos”, por uma atriz mirim, que faz parte do grupo. Essa história está registrada no livro de Cássia Vale e Luciana Palmeira que também são integrantes do Bando.

Já no dia 22, os atores interpretaram diversos trechos de alguns espetáculos que fazem parte do repertório do Bando, entre eles “Ó Paí Ó”. A apresentação contou com quatro atores e um músico que acompanhou a atividade tocando violão e cajon ao vivo para um público de aproximadamente 100 espectadores.



Foto: Lucas Malkut

Também no dia 22 o grupo Grão Circo realizou a apresentação de um espetáculo completo que contou com números de perna de pau, palhaçaria, swing poi, mão a mão, acrobacias de solo, malabares e equilíbrio em arame. Ao final da apresentação, crianças e adultos presentes puderam participar da atividade de pintura corporal.

No Teatro Vila Velha, dia 29, ocorreu o “Recital 25 anos Cabaré da RRRRRRaça”. Esse recital além de comemorar os 25 anos do espetáculo, também homenageia esta encenação que fora

lançada pela primeira vez em 1997 e foi um marco na história do Bando de Teatro Olodum, se tornando um dos espetáculos mais conhecidos e impulsionados do grupo. Esta ação contou com a presença de aproximadamente 180 pessoas, incluindo convidados e servidores da Funceb que puderam apreciar, ainda, uma exposição de fotos que conta a trajetória do Bando de Teatro Olodum, bem como do espetáculo “Cabaré da RRRRRRaça”. Essa exposição ficou aberta ao público, gratuitamente, do dia 22 de novembro até 16 de dezembro.



Foto: Lucas Malkut

Nos dias 22 e 23 de novembro, foram realizadas atividades de contação de histórias, com a artista Livia Góis, que teve como proposta a abordagem, numa perspectiva antirracista, de questões estéticas que permeiam o imaginário ancestral, se aproximando de questões afrocentradas para a infância, relacionando-se diretamente com as temáticas abordadas no projeto Novembro das Artes Negras. Dia 22, a oficina foi realizada na área externa da nova sede da Funceb para um público de mais de 60 pessoas, ressaltando que cerca de 80% deste público foi formado por crianças atendidas pela APAE de Vista Alegre e seus responsáveis.

Lívia contou a história Makeba Vai à Escola, apresentando ao público a menina Makeba em seu cotidiano de temores e alegrias. Além disso, foi realizada uma ciranda com cantigas infantis. A contação se deu, também, em LIBRAS e foram distribuídos exemplares dos livros infantis “As Aventuras de Lurdinha e Tóim Cadê Você?” resultantes do Edital Prêmio das Artes Jorge Portugal – Premiação Aldir Blanc Bahia e Edital Setorial de Literatura 2019, respectivamente.

No dia 23 (quarta-feira), a contação de histórias foi reali-

zada na Escola Municipal Santa Ângela das Mercês, localizada na Avenida Sete de Setembro para um público de 20 crianças do ensino fundamental I. Neste dia, a artista contou a história Obax, que significa Flor, e que relata como uma menina sensível e com grande imaginação, gostava de contar histórias, mas ninguém acreditava nelas. Além disso, foi realizada uma oficina de pintura a partir dos personagens da história de Obax. Também foram distribuídos exemplares dos livros infantis “As Aventuras de Lurdinha e Tóim, Cadê Você?”.

Durante o evento, foram realizadas performances e apresentações pelo Coletivo AfroBapho, formado por jovens negros LGBTQIA+ da capital baiana. O grupo surgiu a partir de um espaço criado nas redes sociais, para debater questões de raça, gênero e sexualidade, unindo pessoas que compartilhavam vivências, e desenvolvendo trabalhos em dança, música, performance, arte drag, fotografia, audiovisual, moda e artes digitais. As atuações do coletivo começaram com intervenções urbanas em espaços conhecidos da cidade, ações com objetivo de valorizar, celebrar e dar visibilidade à arte de pessoas pretas e LGBTQIA+.

## AULÕES NOVEMBRO DAS ARTES NEGRAS

Durante o mês de novembro de 2021, o Centro de Formação em Artes integrou a programação do Novembro das Artes Negras da Funceb com Aulões realizados presencialmente para pessoas previamente inscritas. Foram ofertadas aulas de Dança Afro-contemporânea, Swing Afro-baiano e suas conexões, Canto e dança dos Orixás, Stiletto, Vogue, Street Jazz e Dança Afro-brasileira. Os cursos aconteceram entre 9 a 25 de novembro, mediante inscrição prévia e apresentação de comprovante de vacinação na entrada da Esco-

la de Dança, de acordo com os protocolos sanitários vigentes. Os aulões contemplaram 180 pessoas.

Nos dias 12 e 19 de novembro de 2022, o Centro de Formação em Artes integrou a programação do Novembro das Artes Negras da Funceb com aulões realizados presencialmente para pessoas previamente inscritas. Foram ofertadas aulas de Dança Afro-brasileira, Danças Urbanas, Dança Moderna, Stiletto, Vogue e Street Jazz. Os aulões contemplaram 150 pessoas.

Foto: Lucas Malkut



**SUED NUNES**

Foto: Lucas Malkut



**“ARAMIMO”**

Foto: Lucas Malkut





FILARMÔNICA UNIÃO SANFELIXTA

Foto: Lucas Malkut



MOSTRA "YALODÊ"

Foto: Lucas Malkut







## Colofão

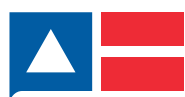
Este relatório foi composto com as famílias das fontes Alegreya Sans e Signika.  
Impressão: capa em papel couche fosco 300g/m<sup>2</sup> e miolo em papel couchet fosco 115g/m<sup>2</sup>  
Tiragem: 300 exemplares  
Impresso no Brasil: julho 2023



FUNDAÇÃO CULTURAL  
ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA  
DE CULTURA

---



**GOVERNO  
DO ESTADO**